Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

Edição de 12 páginas
Preço: Cr$ 0,80

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Freire, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 27 — ANO 124 — QUARTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1949

COMEÇOU A BATALHA DE NANQUIM

Rejeitada a proposta de Peron na Assembléia

REDUZIDO O ORÇAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS DOS EE. UNIDOS

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O secretario da Defesa, James Forrestal, disse que o presidente Truman reduziu o orçamento das forças armadas dos Estados Unidos de 30 para 14 bilhões e 400 milhões de dolares. A primeira era a quantia calculada para os três serviços armados como necessária para fazer frente a qualquer possivel emergência que pudesse surgir, quando a guerra fria estava no seu apogeu, na primavera e no verão de 1948.

O sr. James Forrestal apoiou a redução feita por Truman, dizendo que o excesso dos gastos militares poderia resultar num colapso economico. Ao mesmo tempo, defendeu o alto cálculo feito pelas forças armadas, dizendo que os dirigentes militares norte-americanos teriam se sujeitado a sérias criticas, se não houvessem examinado a sua posição á luz do golpe comunista na Tchecoslovaquia e do bloqueio de Berlim. Predisse que a força aerea dos Estados Unidos estaria em condições, no futuro, de operar bombardeios estrategicos com a força substancial do Alaska e de outras bases no exterior.

Incidentes no processo movido por Kravchenko

Depoimentos de varias testemunhas da acusação

PARIS, 1 (U. P.) — Um campenês ucraniano, depondo como testemunha de Kravchenko, declarou ter passado 10 anos nos campos de prisão sovieticos, sem mesmo saber porque.

Outra testemunha, o engenheiro russo Kyslio, disse ter passado 18 meses preso numa desumana prisão siberiana, depois de que lhe disseram que tinha sido engano. A seguir puseram-no em liberdade, com a advertencia de guardar silencio. Uma observação de Andrei Wurmser, autor do artigo que deu origem ao processo, levou Kravchenko a pular e correr através do tribunal, avançando contra Wurmser e gritando em russo. Depois de uma discussão entre os dois, o juiz determinou que um policial ficasse na grade que separa Kravchenko dos réus.

Em outro incidente momentos depois, Kravchenko foi separado por dois gendarmes do advogado de defesa, sr. Nordmann. Kravchenko pulou a grade e avançou para o advogado berrando: "Você está mentindo. Protesto. Você é provocador".

Outra testemunha, Alexander Silenko, declarou que um jornalista sovietico na Ocrania tinha escrito artigos descrevendo como os trabalhadores eram felizes. Esses artigos eram publicados com os nomes de operarios locais que não tinham dado permissão. Esse tipo de artigo era "normal e regular".

COMENTA O "PRAVDA"

MOSCOU, 1 (U. P.) — O jornal Pravda toma hoje conhecimento, pela primeira vez, do processo que Victor Kravchenko está movendo contra um órgão comunista francês. O Pravda dedicou ao caso um artigo de três colunas, assinado pelo conhecido escritor sovietico Konstanti Simonov.

Afirma que o Departamento de Estado escreveu, na realidade, o livro Escolhi a Liberdade, atribuido a Kravchenko. Além disso, acrescenta que o Departamento tambem instigou o processo de Paris, para coincidir com o julgamento dos chefes comunistas norte-americanos em New York.

ENCHENTE E ERUPÇÃO VULCANICA

CHILE, 1 (U. P.) — Os habitantes do sul deste país estiveram diante de uma nova ameaça da natureza, de vez que as noticias dizem que o rio Turbico transbordou pelas suas margens nas proximidades de Playa Linda, atingindo seu nivel a algumas casas.

Até agora, porém, não houve nenhuma perda de vida. Os habitantes de Villarica fogem, levando seus bens de maior valor, em virtude da erupção do vulcão do mesmo nome.

ISOLADA A CIDADE

SANTIAGO DO CHILE, 1 (R.) — O vulcão Vila Rica, situado a 800 quilômetros ao sul de Santiago, entrou em erupção, esta manhã, isolando completamente a cidade de Pukon com um oceano de lava e cinzas. Ignora-se se foram registrados danos.

Não será reformada a Constituição argentina

Pretendia compelir á naturalisação os estrangeiros com 2 anos de permanencia

BUENOS AIRES, 1 (R.) — Anuncia-se nesta capital que a proposta apresentada pelo presidente Peron á projetada reforma da Constituição da Argentina, no sentido de compelir os estrangeiros residentes no país por mais 2 anos a se naturalizarem, foi rejeitada.

O projeto de reforma elaborado por Peron, que foi apresentado hoje, á Assembleia Constituinte, teve de ser modificado no ponto referente á naturalização dos estrangeiros. A nova proposta esclarece que os estrangeiros poderão optar pela cidadania argentina, depois de dois anos de permanencia no país, sendo automaticamente naturalizados — a menos que não desejem — após 5 anos de residencia.

Caso não deseje a naturalização, o estrangeiro poderá conservar sua cidadania primitiva com permissão para continuar residindo na Argentina.

A proposta feita inicialmente pelo presidente Peron fôra recebida com grande desagrado no exterior.

CONCESSÃO DE CAMBIAIS

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O Banco Central interrompeu praticamente todas as trahsferências de cambio para o estrangeiro, até que sejam dadas a conhecer novas regulamentações. O Conselho Econômico Nacional ordenou ao Banco Central que devolva todos os pedidos de permissão feitos anteriormente. Os possuidores de permissões já dadas foram informados de que devem revalidá-las no banco.

O Conselho determinou também que sejam redigidos novos regulamentos para concessão de cambios. Finalmente, esse órgão deu instruções ao Banco Central para que notifique aos importadores que tenham seus próprios cambios no exterior, desde antes de 31 de dezembro, que agora somente poderão utilizar suas dividas para importar artigos essenciais e não artigos de luxo.

GREVES

BUENOS AIRES, 1 (R.) — A Federação Nacional dos Operários da Argentina, que ordenou ontem aos trabalhadores das fábricas de acondicionamento de gêneros iniciarem uma greve passiva, compareceu hoje perante o novo Conselho Econômico Nacional, para novas conversações sobre sua disputa.

O ministro da Fazenda, dr. José Ramon Cereijo, ordenou essa reunião depois que as negociações, entre a Federação e os representantes do governo, resultaram em fracasso, a noite passada. A produção nas fábricas de acondicionamento de gêneros sofreu uma diminuição de mais da metade do normal, quando os operários que estão exigindo diminuição nas horas de trabalho iniciaram seu movimento ontem á tarde.

CIDADE COMUNISTA NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — Informa-se que os comunistas haviam criado na localidade de Renca, vizinha a esta capital, um verdadeiro Estado á parte, com tribunais populares e milicias encarregadas de fazer cumprir as determinações do Partido Comunista.

Os que se opunham aos comunistas, em Renca, eram perseguidos e obrigados a abandonar a localidade. Tais fatos somente foram descobertos sábado ultimo, tendo o governo chileno adotado severas providências.

VENDERA CARVÃO AO BRASIL E ARGENTINA

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — O Ministério da Economia e Comércio informa que o Chile venderá cerca de 140 mil toneladas de carvão em condições vantajosas ao Brasil e á Argentina. As negociações a respeito estão sendo concluidas.

CONTINUARA AGINDO O PARTIDO SINARQUISTA

CIDADE DO MÉXICO, 1 (U. P.) — Os sinarquistas prometeram fazer sentir a sua influência em "todas as eleições que forem realizadas no México", a despeito do cancelamento do registro de sua agremiação politica, o Partido da Força Popular. O decreto governamental tornando ilegal o partido, que é o instrumento politico do sinarquismo, foi publicado no Diário Oficial, ontem.

Luiz Martinez, presidente da União Nacional Sinarquista, falou perante 60 mil membros do Partido da Força Popular. Nes-

(Conclue na 5.ª página)



EIS UMA VISTA DE CANTÃO, PARA ONDE SE TRANSFERIU O GOVERNO NACIONALISTA DA CHINA, sob a ameaça de captura de Nanquim pelos vermelhos. As embaixadas estrangeiras foram notificadas sobre a mudança, porém nem todas deixaram a capital. A evacuação de Nanquim, que ainda está sendo feita, é uma das paginas mais tragicas e desoladoras da atual guerra civil na China. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Apoio de Israel à proposta do mediador

Interessada a Noruega em aliar-se ao pacto do Atlantico

OSLO, 1 (U. P.) — Respondendo á interpelação sovietica de sabado ultimo, a Noruega informou á Russia, esta noite, em termos claros e precisos, que está interessada em incorporar-se ao Pacto de Defesa do Atlantico Norte.

Ao mesmo tempo, o governo norueguês assegurou ao da União Sovietica que jamais assumiria uma politica agressiva.

Acrescentou que não cederá bases militares a potencias estrangeiras em seu territorio, porem sempre que a Noruega não seja atacada nem se veja sob ameaça de ataque.

MAIOR SEGURANÇA

OSLO, 1 (U.P.) — Em sua resposta ao governo da União Sovietica, sobre sua participação no Pacto de Defesa do Atlantico Norte, a Noruega declara:

'A Noruega e a Russia sempre viveram em paz, desde tempos imemoriais. As Nações Unidas não têm conseguido manter a paz e, por isso, a Noruega julga necessario procurar maior segurança por meio cooperação regional.

O governo da Noruega realizará, porem, estudos para saber de que forma e em que condições poderá participar do pacto do Atlantico Norte.

SERA' MANTIDA A ATITUDE

WASHINGTON, 1 (R.) — O Departamento de Estado anunciou, hoje, que espera que a Noruega e outras nações, em breve, entabolem discussões sobre o proposto pacto de segurança do Atlantico Norte.

O Departamento acrescentou que será mantida a atitude anunciada pelo presidente Truman, no sentido de só ser concedida ajuda militar ás nações que coordenarem suas medidas de segurança com os planos dos Estados Unidos.

Um porta-voz daquele Departamento, sr. Michael Mcdermott, depois de fazer essas declarações, disse que não podia revelar quais os

(Conclue na 5.ª página)

Esperado sucesso nas negociações de Rodes

Linhas de armistício na zona de Negev — Troca de prisioneiros e tropas retiradas

LONDRES, 1 (R.) — Segundo noticias da ilha de Rodes, foram resolvidos todos os problemas examinados nas negociações entre o mediador interino das Nações Unidas na Palestina, sr. Ralph Bunche, e as delegações de Israel e do Egito, e relativas á troca de prisioneiros de guerra e a retirada das forças militares das areas de luta na Terra Santa.

Por outra parte, anunciou-se que uma conferencia de leaders politicos arabes, em Aman, capital da Transjordania, aprovou uma resolução declarando que Jerusalem deverá ser colocada sob administração arabe.

A resolução tambem concedia plenos poderes ao ministro do Libano em Londres, sr. Camile Chamoun, para apresentar essa exigencia á comissão de conciliação das Nações Unidas para a Palestina.

CAIRO, 1 (U.P.) — Um porta-voz do ministerio do Exterior, comentando as possibilidades de que Israel venha a declarar ser Jerusalem a sua capital, indicou que o Egito aguardará a reação da Comissão de Conciliação da ONU sobre o assunto.

Acrescentou:

"Os judeus poderão fazer o que entenderam, mas nós somos um povo disciplinado."

REPRESENTAÇÕES DIPLOMATICAS DOS EE. UU.

WASHINGTON, 1 (R.) — Os Estados Unidos, a primeira nação a reconhecer de jure, o governo de Israel, concederam ontem reconhecimento á Transjordania e ao Estado judaico. Essa medida significa que os diplomatas americanos serão agora enviados áqueles paizes.

A representação americana na Transjordania foi, até o momento, restringinda a um consulado geral com séde em Jerusalem.

Ao que se acredita, o representante especial dos Estados Unidos em Israel, sr. James Macdonald, será o primeiro embaixador norte-americano junto ao novo Estado judaico.

RODES, 1 (R.) — O sr. Ralph Bunche declarou hoje que "discutira todos os pontos" de seu novo plano de paz para a Terra Santa com os delegados israelitas, adiantando, porém, que ainda desconhecia a atitude do Egito em relação ao mesmo.

A delegação judaica apresentou ao mediador das Nações Unidas uma serie de emendas ao plano, mas não excluiu as "bases para as negociações", segundo anunciam fontes israelitas. O plano, que é de carater secreto e que foi entregue ontem ás delegações do Egito e Israel, contem, ao que se informa, uma proposta fixando as linhas do armistício na area de Negev, no sul da Palestina.

O mesmo deverá determinar o sucesso ou fracasso das negociações que vêm sendo realizadas ha 19 dias na ilha de Rodes.

PASSO DECISIVO

LONDRES, 1 (U .P.) — Todos os circulos locais receberam com satisfação a noticia do reconhecimento "de jure" dos Estados Unidos ao governo de Israel. Afirma-se que este ato será um passo decisivo para a politica conjunta anglo-norte-americana no Oriente Medio.

RECONHECE A COLOMBIA

BOGOTA', 1 (U. P.) — O governo da Colombia reconheceu o novo Estado de Israel.

NOVO TRECHO DA ESTRADA BRASIL-BOLIVIA

CUIABA', 1 (Meridional) — Revelou-se nesta capital que o governo brasileiro estaria disposto a financiar a construção do trecho ferroviário Cochabamba-Santa Cruz, da estrada de ferro Brasil-Bolivia. As informações a respeito indicam que o governo brasileiro concederia um emprestimo a longo prazo a Bolivia, destinado exclusivamente áquele empreendimento.

Abertura de um inquerito sobre a "confissão" do cardial hungaro

PARIS, 1 (R.) — O deputado Albert Gau propôs a abertura de um inquérito, por parte de uma côrte internacional, afim de saber-se se o cardeal Mindszenty fez sua confissão sob efeitos de drogas ministradas pelo governo hungaro.

CORRESPONDEM AOS ENSINAMENTOS DE CRISTO

BUDAPEST, 1 (U. P.) — A Agência Oficial de Noticias distribuiu uma declaração assinada por 33 curas católicos, dizendo que o atual regime hungaro é baseado na "verdade socialista do evangelho". Afirma ainda que os julgamentos realizados na Hungria "correspondem aos ensinamentos de Jesus Cristo".

RECONHECER A REPUBLICA

PRAGA, 1 (U. P.) — Varios jornais publicam, hoje, a declaração do bispo catolico André Hamvas, de Szeged, afirmando sua lealdade ao regime hungaro. Os jornais dizem que o bispo de Szeged se opunha ao cardeal Mindszenty.

A declaração do bispo Hamvas diz: "Reconheço a Republica hungara e considero como forma de Estado que serve aos interesses da nação hungara e a toda sociedade do país.

CONFERENCIOU COM O SENADOR

ROMA, 1 (R.) — O cardeal Josef Mindszenty, primas católico da Hungria, que se acha preso sob acusação de traição, concedeu uma entrevista ao senador comunista italiano, Ottavio Pastore, durante a recente visita desde a Budapest — anuncia hoje o jornal comunista Unità.

De acordo com o que escreveu Pastore, o cardeal não deu mostras de fraqueza, tendo falado na tonalidade normal, com firmeza e confiança.

Pastore — acrescenta o Unità — perguntou ao cardeal se confirmava as declarações a ele atribuidas

(Conclue na 5.ª pagina)

Participará da defêsa o filho de Chiang-Kãi-Shek

Feroz bombardeio naval contra os comunistas — Morto um comdte. vermelho

NANQUIM, 1 (U. P.) — Esta capital será defendida a todo custo, afirma-se em fontes autorizadas. Segundo diz o poderoso exercito mecanizado do general Chiang Wei Kuo, filho do Chiang Kai Shek, já foi embarcado com destino a Changai e Nanquim.

BATERAM EM RETIRADA

NANQUIM, 1 (R.) — Vasos de guerra da marinha nacionalista chinesa, entrando em operações no rio Yangtse, bombardearam, rudemente, as tropas comunistas que abriram caminho em direção a Icheng, situada a 4 quilometros na margem setentrional do rio e a 57 quilometros a leste de Nanquim.

As noticias procedentes de Chinkiang dizem que os exercitos comunistas já controlavam cerca de 3 quartas partes da cidade de Icheneg, quando as belonaves nacionalistas entraram em ação, obrigando-os a bater em retirada.

As mesmas informações revelam que o general comunista Hsueh, comandante das forças que atacavam Icheng, foi morto e que as tropas comunistas foram debandadas pelo que se assemelhava a uma "tempestade de fogo e aço, desencadeada pelos vasos de guerra dos governistas".

EM AÇÃO O FILHO DE CHIANG

NANQUIM, 1 (U. P.) — Noticias de Cantão revelam que o segundo filho de Chiang Kai Shek, general Chiang Wei Kuo, está a caminho da zona de Nanquim e Changai com um poderoso exercito mecanizado.

O general Chiang Wei Kuo tomará parte na defesa da capital nacionalista, ameaçada por centenas de milhares de soldados comunistas que avançam ao longo do Yangtse. Por outro lado, informa-se que começaram a cair nas vizinhanças de Taing Tao as primeiras granadas comunistas. Taing Tao é a séde da ultima base naval dos Estados Unidos, na China, ficando a 450 quilometros de Nanquim.

EM PEQUIM, A DELEGAÇÃO

NANQUIM, 1 (R.) — Anunciou-se hoje, aqui, que as tropas nacionalistas que evacuaram, esta manhã, a cidade de Taingkiang, na margem setentrional do Rio Yangtse, destruiram, em sua retirada, tudo que podia ser utilizado pelos comunistas na cidade, tendo ainda feito ir pelos ares todas as instalações portuarias. O comandante das forças nacionalistas, em Hankow, general Qai Chung Si, declarou á REUTER estar determinando a defensiva aquele setor a todo custo e que não tinha intenção de evacuar os portos do rio Yangtse, bem como Icheng, Ahsin e Kienli, todos situados a oeste de Hankow.

Segundo despachos recebidos aqui, esta noite, as tropas comunistas entraram em Pequim, que capitulou ao comando comunista e onde chegou uma "delegação popular de paz", procedente de Nanquim, por via aérea. A delegação, que compreende 7 professores e varios jornalistas, submeterá o programa de paz de 10 pontos á apreciação dos comunistas.

PARTIRA' PARA PEIPING

CHANGAI, 1 (De Tomas Aldecuer, correspondente da Reuters) — A missão de paz do governo nacionalista, integrada por 5 homens, partirá daqui por via aérea com destino a Peiping, no dia 6 de fevereiro, afim de iniciar, com os comunistas, as conversações destinadas a restabelecer a paz em toda a China — informa-se sem confirmação nesta cidade.

De acordo com as mesmas noticias, a missão será chefiada pelo dr. Yen, ex-embaixador chinês nos Estados Unidos, que foi nomeado ontem pelo presidente Li Tsung Jen, durante a sua dramatica visita a Changai.

A missão, ao que se diz, não está investida de poderes para concluir quaisquer combinações ou acordos com os comunistas, sem prévia consulta ao presidente Tsung Jen. A sua principal missão é sondar os comunistas sobre as possibilidades de paz e apresentar, posteriormente, um relatorio ao presidente.

A noticia divulgada aqui sugere a probabilidade de a delegação pedir paz em separado para Changai, se foram demasiados os obetaculos a uma paz geral.

CONTINUARA' A SER A CAPITAL

NANQUIM, 1 (U. P.) — Fontes autorizadas informam que o presidente provisorio Li Tsung Jen declarou que não pretende abandonar Nanquim e esta continuará sendo a capital da China nacionalista.

Acredita-se que estas ultimas disposições de Tsung Jen têm a finalidade de botar por terra as atividades dos grupos que não estão de acôrdo com a concretização de uma paz negociada com os comunistas.

ADVERTIDOS OS COMUNISTAS

NANQUIM, 1 (R.) — O governo nacionalista chinês advertiu hoje os comunistas que, se estes persistirem em apresentar reivindicações puerla durante as negociações de paz, os nacionalistas não poderiam atender ás suas exigencias e seria impossivel para ambas as facções obter uma solução.

Um porta-voz nacionalista rejeitou os tres pontos apresentados ha tres dias atraz pelos comunistas, exigindo a prisão do general Okamura e de 48 membros do Kuomintang, bem como a libertação completa da area de Pequim.

NOVAS ACUSAÇÕES

SHANGHAI, 1 (R.) — Continuando seus ataques contra o governo nacionalista chinês, um porta-voz da emissora comunista acusou o presidente Li Tsung Jen de estar mantendo apenas intenções pacificas de fachada.

Afirmou que, enquanto os leaders do governo vão a Shanghai e Cantão, os generais nacionalistas preparam novas estrategias de guerra.

Alegou, ainda, que o premier Sun Fo visitou em segredo Chiang Kai Shek recentemente, afim de obter ordens para uma nova campanha militar.

A emissora acrescentou que o generalissimo continua dirigindo o Kuomintang.

NADA SABE DA SRA. CHIANG KAI SHEK

SIDNEY, 1 (R.) — O consulado chinês nesta cidade anunciou, hoje, não possuir informações para confirmar as noticias procedentes de Hong Kong, segundo as quais a sra. Chiang Kai Shek, esposa do generalissimo chinês, havia chegado á Australia.

As ultimas noticias sobre a esposa do ex-presidente da China, que foram recebidas ha 10 dias atraz, de Washington, diziam que a sra. Chiang Kai Shek deveria partir a qualquer momento dos Estados Unidos para encontrar-se com o generalissimo.

NUMEROSA

NANQUIM, 1 (R.) — Anunciou-se hoje aqui que, na conferencia realizada ontem, em Shanghai, entre o presidente da China, Li Tsung Jen, e o primeiro ministro Sun Fo, da qual participaram todos os membros do gabinete nacionalista, ficou resolvido que uma numerosa delegação, incluindo o ministro das Finanças, Wu Chen, e o diplomata Yu Chin, será enviada á cidade de Pequim para entrar em contacto com os leaders bolchevistas e tentar a paz.

ANEL ENVOLVENDO A CIDADE

TSINGATO, 1 (U.P.) — Os comunistas estão formando um anel em torno de Tsingato, que durante muito tempo constituiu uma "linha americana", no Mar Amarelo.

A força militar aumenta dia a dia, dando sinais evidentes que Tsingato será a proxima cidade nacionalista a cair em poder dos comunistas.

GRANADAS SOBRE O AEROPORTO

TSINGATO, 1 (U.P.) — As forças comunistas estão atirando granadas de morteiro em direção ao aeroporto desta cidade, que foi usado pelos navios americanos.

CURSO DE ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA

RIO, 1 (Meridional) — O ministro da Aeronautica autorizou o diretor geral do ensino a expedir instruções, no sentido de que o curso de especalistas da Aeronautica seja ministrado em 4 periodos consecutivos, de 6 meses cada um, indicando, como consequencia, as modificações que devam ser introduzidas na portaria que trata do assunto.

VOLTOU A ABRIR A PORTA

NEW YORK, 1 (R.) — O leader do Partido Progressista norte-americano, sr. Henry Wallace, declarou, em entrevista nesta cidade, que está "esperançoso pelo fato de Stalin, pela terceira vez em dois anos, oferecer-se para negociar a paz com os Estados Unidos.

"O premier Stalin voltou a abrir a porta" — disse Wallace, que acrescentou:

"A consciencia da humanidade exige que a porta continue aberta pois nunca, tanto quanto agora, o momento foi tão adequado para conversações de paz, em lugar de alianças militares."

OFERECERIA O LOCAL

LAKE SUCCESS, 1 (R.) — O sr. Trygve Lie, secretario geral da ONU, declarou aqui, á noite passada, que, se Truman e Stalin solicitassem junto á Organização meios para uma conferencia em Lake Success, teria o maximo prazer em oferecer aos dois estadistas um local para o encontro.

COMO SE VERIFICOU A OCUPAÇÃO DE TIENTSIN PELAS TROPAS REBELDES

TIENTSIN, 1 (R) — Apesar de ter passado pouco mais de uma quinzena depois da queda de Tientsin, a cidade está voltando rapidamente á normalidade. As barricadas que atravancavam as ruas foram retiradas e a cidade provavelmente estaria atravessando uma fase de ressurgimento economico se as comunicações telegraficas já tivessem restabelecidas.

Conquanto a proteção á vida e respeito aos bens dos estrangeiros tenham sido assegurados amplamente, as empresas estrangeiras não conseguem normalizar seu funcionamento. Os bancos continuam fechados e em consequencia o comercio está paralisado. O Banco Popular, recentemente criado, está trocando "yan ouro" e moedas estrangeiras pela "moeda popular". O mercado negro já está em atividade.

Ninguem parece autorizado a tomar decisões sobre os estrangeiros. A REUTER tinha entregue seus aparelhos de transmissão e recepção e em consequencia dispensou seu pessoal. As ruas, que até agora se denominavam Roosevelt e Chiang Kai Chek, tiveram seus nomes trocados para "Reconstrucão" e "Libertação". Os slogans do comité executivo do Partido Comunista chinês em Tientsin, incluem: "Contra a agressão do imperialismo americano á China"; "Contra o renascimento potencial e agressivo do Japão, fomentado pelo imperialismo americano"; "Abaixo Chiang Kai Chek, cão de fila do imperialismo americano".

Referem-se, tambem, á "reconstrução de uma Tientsin democratica e prospera ou so melhoramento da produção" e "prestemos atenção igual aos interesses publicos e privado" á "garantia de um padrão de vida movel para os trabalhadores", "proteção aos estabelecimentos de ensino, culturais e religiosos" e "tratamento benevolente para os oficiais e soldados que se renderam". O exercito comunista não está humilhando os vencidos e têm agido de maneira exemplar.

Os comunistas ocuparam Tientsin com calma e precisão sistematicas, admiradas tanto pelos chineses como pelos estrangeiros. As unidades avançadas abriram caminho para a segunda cidade da China na manhã de 15 de janeiro, com firmeza, determinação e absoluto desprezo pela vida. Amedrontaram a policia de Chiang Kai Chek, atirando para o ar, poupando assim a vida desses homens. Sem dispor de unidades mecanizadas, unidades modernas de transportes e forças aéreas, a infantaria comunista, rapidamente, desceu de todos os lados em formações bem organizadas. Embora todo soldado estivesse fadigado e ansioso, depois de quatro dias de expectativa e da escaramuças nos arredores da cidade, mostravam-se sorridentes e não pediam mais que agua para beber. Afim de impedir saques, foram rapidamente colocadas sentinelas em frente ás casas comerciais, cujas vitrinas tinham sido apedrejadas.

As tropas nacionalistas cercadas foram frequentemente advertidas de que nada tinham a temer dos soldados. Depois de serem desarmados, eram deixados em grupos sob vigilancia, enquanto se tomavam providencias a seu respeito. Contudo, os nacionalistas se renderam com facilidade e em alguns casos houve choques sangrentos. A retirada dos nacionalistas, assim como a defesa das ruas de Tientsin, foi desprovida de qualquer sistema ou organização.

Alguns defensores dispojaram-se de seus fardamentos e equipamentos e trataram de desaparecer do meio da população civil. Outros lançavam fóra as suas munições. Os caminhões ficaram repletos de granadas e munição de fuzil e de insignias de outros equipamentos militares que ainda estão sendo recolhidos até agora. Não parecia haver comandantes nem qualquer especie de direção. Houve apenas escaramuças de patrulhas ou soldados isolados.

A's 11 horas do dia 15 de janeiro, a ocupação de Tientsin era virtualmente completa. Em alguns setores travaram-se cerrados tiroteios, mas muitos bairros nada sofreram. Entraram na cidade as forças comunistas que se lançaram em todas as direções, sem haver qualquer interferencias. Os soldados comunistas se enfileiraram ao longo das ruas prestando pouca atenção aos civis que começaram a aparecer. Dentro de pouco tempo, a população, alegre por ter sobrevivido aos perigosos dias anteriores, começou a encher as ruas examinando as casas danificadas e contemplando a marcha das forças vitoriosas. Os comunistas tiveram acolhida calorosa por parte do povo.

CALMA EM PEIPING

PEIPING, 1 (U. P.) — Forças comunistas ocuparam oficialmente esta cidade. Não ocorreu nenhuma demonstração ou desordem desde o dia que se iniciou a ocupação comunista.

HOMENS, COISAS E LETRAS

SOBRE OS FISCAIS DE CONSUMO

José Lins do REGO
(Para o "D. A.")

O livro de Dilermando Cox, "A fiscalização do Imposto de Consumo e o seu lado pitoresco", é um esplendido depoimento de agente do fisco que sabe escrever bem e contar melhor. O amigo Cox, com todo o seu ar fidalgo de diplomata em folga, é artista, é poeta, é contista, é historiador. Este seu livro ultimo vale mais do que o titulo anuncia, é mais um estudo profundo do meio burocratico brasileiro do que uma coletanea de anedotas, como a primeira vista nos parece. Cox nos dá ali um retrato fiel do funcionario publico brasileiro, contrariando o tipo convencional das referencias gerais, o tipo triste e subserviente do escriturario humilhado. Não, para Cox o funcionario publico brasileiro é, via de regra, independente, trabalhador e satirico.

Eis uma afirmação quase que revolucionaria para o estudo do burocrata nacional, raça tida e havida pela maioria como a lepra da nação que trabalha e sua para sustentá-lo. E' Cox quem nos diz: "talvez que o funcionario publico não trabalhe com o mesmo amor ao serviço como ao que se refere á independencia individual; mas, é incontestavel a sagacidade evidenciada nesse mesmo serviço, nos truques geniais que arquiteta para se ausentar da repartição nas horas de expediente, sob a vista severa dos chefes, desafiando muitas vezes a argucia do mais experimentado sherlock burocratico". E toda esta habilidade para fugir do ponto não impede que o funcionario da caricatura empenhe a vida no serviço publico. Aquela figura do Gonzaga de Sá de Lima Barreto não é uma exceção. O geral, o comum é o servidor publico como os agentes fiscais do livro de Cox, alguns autenticos heróis na batalha contra a sonegação, espalhados pelos confins do Brasil, ás vezes, até mortos no posto.

Cox reuniu um magnifico anedotario relacionado á função, e com este material escreveu um livro de leitura facil, de bôa literatura.

E' mais um literato no imposto de consumo. O primeiro, e maior de todos, tinha sido o mestre Miguel de Cervantes.

MAGROS E FRACOS

VANADIOL



E' indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza e fastio, porque em sua fórmula entram substancias tais como, Vanadato de sodio, Lecitina, Glicero-fosfato, pepsina, noz de cola, etc. de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenia. VANADIOL é indicado para homens, mulheres e moças, sendo sua fórmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciada pela Saude Publica

Noticias de Pernambuco e do nordeste

GRUPO ESCOLAR E POSTO DE PUERICULTURA

RIO, 1 (Meridional) — Para atender á crescente população que se instala em Paulo Afonso, com os trabalhos de construção da Usina Hidro-Eletrica, serão ali construidos, imediatamente, um grupo escolar e um posto de puericultura.

Numa reunião de varios diretores da companhia e diretores de serviço do ministerio da Educação, presidida pelo sr. Clemente Mariani, foram ultimados os entendimentos a respeito desses novos serviços em Paulo Afonso.

O ministerio favorecerá os recursos tecnicos e financeiros precisos.

SOUZA LEAO NAO RECONHECE VITORINO COMO CHEFE

RIO, 1 (Meridional) — Diante das noticias de que o sr. Eurico de Souza Leão deixaria definitivamente o PST, não obedecendo mais á chefia do sr. Vitorino Freire, disse-nos hoje o deputado pernambucano que considera como seu chefe o presidente Dutra e por isso não pretende sair do PST.

Acentuou ainda:

"Por maiores que sejam as qualidades de inteligencia do senador Vitorino Freire, não posso te-lo como chefe. Somos aliados apenas no apoio que hipotecamos ao presidente da Republica."

FORTALEZA—SOBRAL

FORTALEZA, 1 (Meridional) — A ligação ferroviaria de Fortaleza com Sobral deverá ser inaugurada nestes proximos 15 dias.

A distancia é de 284 quilometros os quais serão percorridos em 8 horas.

CONFERENCIAS DO GOVERNADOR TRIGUEIRO

RIO, 1 (Meridional) — O governador da Paraiba conferenciou, ontem, com o sr. Nereu Ramos.

O sr. Osvaldo Trigueiro encontrou-se ainda com varios outros senadores.

REGRESSA O GOVERNADOR SILVESTRE

RIO, 1 (Meridional) — O governador de Alagoas, Silvestre Pericles de Gois Monteiro, regressará depois de amanhã, para Maceió, a bordo do Itanagé.

POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 1 (Meridional) — O senador Ferreira de Souza, falando a proposito da questão de candidaturas ao Rio Grande do Norte, declarou:

"A situação politica do Rio Grande do Norte continua inalterada. A UDN nada resolveu em materia de candidaturas. Fa-lo-á, porem, a seu tempo e pelo seu orgão competente, que é o Conselho Regional, composto das mais representativas figuras de suas hostes. Por ora, o que nos está preocupando muito é a ameaça de uma seca. O nordestino só receia mesmo a seca."

Intervindo, disse o senador Kerginaldo Cavalcanti:

"E' isso mesmo, a seca nos mete medo, não obstante os buracos á bessa que cavamos. Mas, no fim, tudo dá certo."

VERBAS PARA O I.A.A.

RIO, 1 (Meridional) — O Diario Oficial do dia 29 publicou a resolução nº. 238-48, do Instituto do Assucar e do Alcool, que abriu o credito suplementar de Cr$ 78.123.481,10, relativo ás verbas orcamentarias dos orgãos regionais em João Pessoa, Recife, Maceió, Campos, Aracaju', Salvador, Belo Horizonte e São Paulo.

PEDIU NATURALIZAÇÃO

RIO, 1 (Meridional) — O ministro da Justiça encaminhou á consideração do presidente da Republica, o pedido de naturalização de Arthur Fleischman, residente em Pernambuco, manifestando-se o titular pelo deferimento.

COMUTAÇAO DE PENA

RIO, 1 (Meridional) — Manifestando-se pela denegação, o ministro da Justiça encaminhou á consideração do presidente da Republica o pedido de comutação de pena de Wilson Cabral de Lemos, de Pernambuco.

ASSISTENCIA AOS FLAGELADOS

RIO, 1 (Meridional) — O Diario Oficial do dia 29 publicou, e assim entrou em vigor, o decreto n. 26247, de 27 de janeiro corrente, que estabelece:

ART. 1º. — Fica aberto, pelo ministerio da Fazenda, o credito especial de quatorze milhões de cruzeiros (Cr$ 14.000.000,00) que serão empregados, oito milhões de cruzeiros (Cr$ 8.000.000,00) no amparo ás populações de Catende, Maraial e Quipapá, em Pernambuco, e seis milhões de cruzeiros (Cr$ 6.300.000,00), na assistencia aos habitantes dos municipios de União dos Palmares, Murici, Cururipe, Atalaia, Igreja Nova e Porto Real do Colegio, em Alagoas.

PARAG. unico — O credito de que trata este artigo será obrigatoriamente empregado nos serviços de amparo aos habitantes dos mencionados municipios, na reconstrução de predios e pontes atingidos pelas enchentes e em obras de defesa permanente contra os efeitos das enchentes.

ART. 2º. — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Ha um seculo

O DIARIO DE PERNAMBUCO deixou de circular a 2 de fevereiro de 1849, por ser dia da Purificação de Nossa Senhora.

Você é especialista em "gaffes"?

Há certas pessoas que, apresentadas a outras, parecem estar se dando ás mil maravilhas com o novo conhecimento; mas, de repente, sentem o outro se retrair, sem compreender porque. Outros vão fazer um elogio e não sabem porque é o mesmo levado a mal.... Todos nós cometemos "gaffes", lá uma vez ou outra. Contudo, se você é especialista no assunto, convem examinar-se com muito cuidado, porque isso indica falta de compreensão, egoismo e falta de consideração.

(Conte 2 pontos para "Sim", 1 para "As vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Seu tipo de humorismo costuma causar ressentimentos?

2 — Sua excessiva curiosidade faz com que não seja capaz de reprimir as perguntas indiscretas?

3 — Já notou que suas conclusões são, em geral, contrárias ás da maioria?

4 — Esquece-se, em geral, de agradecer os favores e as delicadezas que recebe?

5 — Já lhe disseram que é "mandão" e intrometido?

6 — Suas festas costumam ser um fracasso, porque as pessoas que convida para elas não se dão muito bem umas com as outras?

7 — Está convencido de que pode ser sempre absolutamente franco, sem causar ressentimentos?

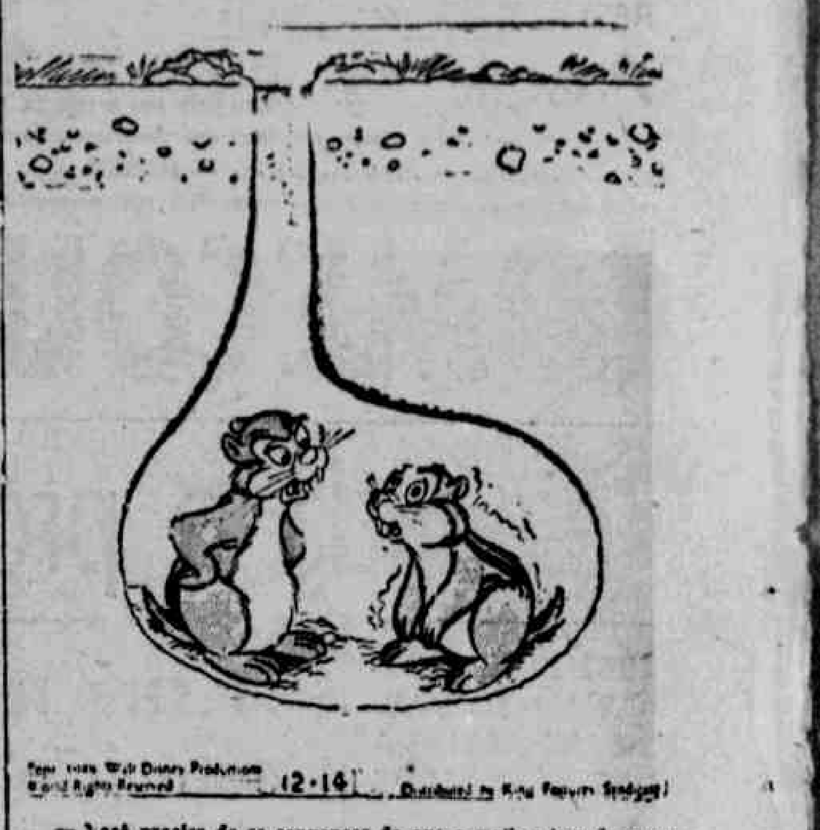
8 — Costuma meter-se na conversa, quando são discutidos assuntos de que não entende bem?

9 — Vive a repetir: "Se eu fosse você..."?

10 — Mostra-se exageradamente sem cerimonias, com as pessoas a quem acaba de ser apresentado?

Suas "gaffes" são devidas a seu egoismo cego, se você tiver uma contagem de 14 pontos ou mais. Um total entre 6 e 13 mostra que você é por demais distraido e que precisa andar com os olhos mais abertos, para não incorrer em tantas faltas. Raramente cometerá uma "gaffe", se tiver uma contagem de 5 pontos ou menos.

CONVERSA DE BICHOS



— Você precisa de se convencer de que a mulher tem de arranjar distração em casa mesmo...

Banco Nacional de Credito Cooperativo

Em 1948, um movimento financeiro de emprestimos de cerca de 250 milhões de cruzeiros — 90 % encaminhados para o financiamento da produção

RIO, 1 (Meridional) — Falando a respeito do projeto de transformação da CCC em Banco Nacional de Crédito Cooperativo, prestou o sr. Lafayette Rezende, presidente dessa instituição, as seguintes informações á União dos Jornalistas do Ministério da Fazenda:

— Efetivamente, foi votado pela Camara dos Deputados o projeto que tomou tal providência, depois de cuidadosos estudos realizados em sua Comissão de Finanças. A substituição do nome justifica-se pela necessidade de atender a uma nomenclautra internacional, pois os paises que adotam o crédito corporativo especializado têm preferido a designação de Banco. Difere, apenas, dos bancos comuns, porque é um banco especializado, que opera exclusivamente com as cooperativas.

Entre outras medidas que justificam essa transformação, cita o Sr. Lafaiette Rezende o fator psicológico, pois essa denominação Caixa tem-se prestado a confusões com a das Caixas de Aposentadoria e Previdência Social. Além disso — acrescenta — apesar de ser um Banco, a CCC continua ignorada como entidade destinada a receber depósitos populares.

Logo que foi aprovado pela Camara — prosseguiu o sr. Lafayette — o projeto subiu á apreciação do Senado, onde felizmente é considerável o numero de senadores devotados. As questões econômicas, que afetam os interesses da coletividade. Refere-se ainda o presidente da CCC ás consequências que adviriam da não aprovação desse projeto.

A ATITUDE DO GOVERNO

Estudando a posição do Governo no projeto, disse:

O projeto que reforma a CCC não foi propriamente de iniciativa governamental, de vez que transita no Parlamento sem mensagem do governo. Mas o que podemos informar é que, em principio, o sr. Presidente Dutra está de pleno acordo, acolhendo a medida com simpatia e interesse. O mesmo apoio teremos dos Ministros da Fazenda e Agricultura que acompanham o projeto com interesse. A CCC é organização privativa do Ministério da Agricultura e é o órgão, no plano federal, encarregado de amparar financeiramente o movimento cooperativo nacional. Porisso o sr. Daniel de Carvalho tem sido de extrema solicitude em dar-nos todos os recursos, para que possamos cumprir nosso programa com eficiência e objetividade.

Referindo-se aos tramites do projeto no Senado, esclareceu o presidente da CCC:

Quando o projeto chegou ao Senado, o seu relator, senador Lucio Correia, achou conveniente propôr uma consulta aos titulares das pastas da Agricultura e Fazenda, procurando conhecer a opinião de ambos. Ambos os Ministros, como era de esperar deram todo o seu apoio, ressaltando as grandes vantagens que disse advirão.

Pelo que afirmou o Ministro Correia e Castro, pudemos concluir que é seu desejo que a instituição oficial de crédito cooperativo do Brasil siga os passos das suas congêneres estrangeiras, como, por exemplo, a dos EE. UU., criada pelo Presidente Roosevelt.

Arrematando as suas declarações, teve o Sr. Lafayette Rezende oportunidade de se referir a alguns dados financeiros das atividades da CCC, ressaltando o movimento financeiro de empréstimos de cerca de 250 milhões de cruzeiros, cujos 90% foram encaminhados ao financiamento da produção. Frisando ainda que, nesse setor, 98% foram aplicados, exclusivamente na produção de gêneros alimenticios.

MEMORIAS DE MAURICE CHEVALIER — IV

Em silencio, na França ocupada

Fugindo á Gestapo — A sinistra acusação, na voz de Londres — Que será de mim? — Enfim, derrotados

Nos principios de 1945 depois de curta "tournee" pela zona agora ocupada, decido-me a deixar inteiramente o palco e cessar toda a atividade artistica até que o pais seja libertado. Ficarei em Bocca com Nita e seus pais.

Os franceses não estão de acordo entre si e minha profissão me obriga a estar em harmonia com todos: acho que o silencio é a unica solução para mim. Semanas e semanas passam-se, compridas, sombrias, monótonas. Os alemães querem ocupar a Riviera. Panico entre os refugiados israelitas e politicos. A troca dos exercitos e policiais ocupantes faz-se em poucos dias. Sucedem-se as cenas mais horrorosas, os sequestros mais tragicos, as prisões mais brutais.

Não se passa um dia sem que as autoridades me mandem cantar obras deste ou daquele, para o Natal dos filhos dos operarios da "Relevo". Recuso-me sempre, a pretexto de estar muito doente do tubo digestivo.

Principio a temer os automoveis negros da Gestapo que giram na rua Antibas, como hienas enjauladas. Com o auxilio da Prefeitura dos Alpes Maritimos, escondo os pais de Nita em um bairro retirado de Nice. Eles eram muito conhecidos em Cannes. Têm papeis falsos. Malgrado a autorização assinada pelo Prefeito, esta não tinha maior importancia se alguem os denunciasse. Isto acontecia frequentemente! Alguns franceses faziam disto uma horrorosa profissão. A Gestapo procura informar-se tambem sobre minha prolongada ausencia. Admiram-se verdadeiramente de minhas repetidas recusas em participar de qualquer espetaculo. Fala-se em me fazer examinar por medicos alemães. Um terror latente dá-me sensações estranhas no estomago.

Em Cannes como em Nice, a atmosfera é irrespiravel. Comenta-se todos os dias a ultima prisão. Quem será o proximo? Conta-se que jovens procuram a Gestapo... para denunciar! Prefiro morrer a cantar em uma França semelhante! Abafando-se o som escuta-se todas as tardes, a Radio de Londres. Vozes francesas nos ajudam a resistir a crer em melhores dias. Escutamo-las como os doentes de Lourdes devem ouvir as preces que imploram o Milagre. Um cantor que conseguiu chegar a Londres, ataca todas as tardes os chefes do Reich e os colaboracionistas franceses notorios. Eu achava isto muito divertido até que, em certa tarde de 1944, quando, referindo-se a seus colegas de profissão, os artistas que ficaram na França, ele cita o meu nome entre outros e nos qualifica de maus franceses. "Eles colaboraram com o inimigo", afirma a voz cavernosa. "Serão punidos de acordo com a gravidade de suas faltas".

Senti um calor no peito. Estava estupefato. Era uma bofetada dada a um homem que tem as mãos amarradas ás costas! Ataque injusto, pois não posso responder. Um golpe proibido, antes do gongo...

Homens da Resistencia me vêm procurar: "Que quer dizer tudo isto, Maurice? Aquele rapaz não está a par dos fatos... Vamos informá-lo por uma mensagem que nós nos responsabilizamos pelos seus sentimentos. Eles lá não sabem disso!" Um ator, verdadeiro resistente do setor de Antibas, René Lefréve, expediu a meu acusador de Londres a seguinte mensagem: "Erro com relação a Maurice stop Campanha inoportuna stop Maurice já deu provas e dará outras stop Saude stop".

Gravaram uma paródia de uma canção minha: "Isto faz bons franceses" que passou a: "Isto faz maus franceses", que já havia sido irradiada varias vezes pela Radio de Londres quando a mensagem de René Lefréve chegou a seu destino. O cantor que me acusara pára de citar meu nome e ordena que não toquem o disco, para que não mais o ouçam. Tudo muito tarde. A abominavel acusação espalhou-se.

Em meio de horrorosas angustias, temos que levar, com um amigo que arrisca tudo, os pais de Nita. Vamos escondê-los em Dordogne, em casa dos pais de Myrio; depois iremos, Nita e eu, para um recanto, em pleno campo. Ai ficaremos até a libertação, que se espera para a primavera.

Como tudo é calmo em Mauzac, em Saint Meyme! Contudo, ha gente da Gestapo em Bergerac, em Perigueux.

Começa-se a falar de maquis nestas paragens. Haveria um importante grupo que tem por chefe um homem chamado Soleil. Organizam-se nas florestas vizinhas. Nunca os encontrei.

Diz-se que á noite muitas coisas acontecem nas vizinhanças. Execuções de camponeses acusados de colaboração, sabotagens de trens.

Faço uma curto viagem a Paris para ver meu medico e preparar com seu auxilio um dossier de radiografias e de atestados de incapacidade para o trabalho. Meus amigos me aconselham a não voltar para Dordogne. Mas Nita e os pais lá estão. Ficar em Paris? Insistiram que eu cantasse por este ou aquele motivo. A Nuit du Cinema chegou a me propor duzentos mil francos para aparecer por um quarto de hora em sua festa Anual. Recusei.

Na manhã de 6 de junho de 1944 os radios noticiam que os aliados desembarcaram em massa no norte da França. Uma ordem de insurreição geral se propaga em toda a Dordogne. Surgem armas de todos os cantos. Aparecem grupos vindos dos bosques.

Desço para Mauzac, louco de alegria, porque havia no Correio um radiograma que nos punha, quase todas as tardes, ao corrente dos fatos. Na estrada ouvia-se o matraquear das metralhadoras.

— Sr. Maurice... Não volte para Saint Mayme. Vieram homens procurá-lo... Dizem que o sr. deve ser fuzilado.

Mudo de cor. Faço com que repitam. O homem confirma: "eles dizem que o pegarão... Não volte. Se estivesse em seu lugar, não ficaria aqui. Eles têm automoveis, motocicletas; procurá-lo-ão. Vá para mais longe; não importa para onde".

Sinto que não é possivel voltar para casa. Contudo, repugna-me fugir. Ir para onde? Esconder-me? Durante quanto tempo? Enfim, não doerá muito a morte por uma rajada de metralhadora. Certo, mais cedo ou mais tarde a gente morre mesmo. Preferiria um pouco mais tarde. Mas, não se escolhe o momento. Talvez isto seja melhor que ser atacado por uma doença.

Fui para Cadouin, oito quilometros a pé. Qualquer ruido de automovel, de motocicleta me causava arrepios. Teria chegado minha hora?

Passei a noite em casa de uma familia amiga. Não posso dizer que dormi despreocupadamente. Nita e Maryse vieram a meu encontro. Arranjamo-nos com os bravos amigos que nos hospedam. Faz-se pensão clandestina, nos fundos de um primeiro andar.

Depois, um dia, quando nos encondiamos, vimos desfilar pela estrada, interminaveis colunas alemãs. Iam-se. Não vitoriosos: derrotados! Miseráveis!

(Copyright da Agencia Scoope e dos "D. A.")

Exemplo de ordem, harmonia e cooperação para o mundo

O emb. Mauricio Nabuco e o movimento pan-americanista

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O sr. Mauricio Nabuco, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, é de parecer que o movimento pan-americano está fazendo um notavel progresso, que merece a atenção de todo o mundo.

"A unidade e a paz do continente americano é uma das maiores conquistas internacionais de nossa era" — disse o embaixador em entrevista á United Press. "E' extraordinario que um grupo de nações, tais como as Republicas americanas, tenha podido criar uma faixa de amizade que serve hoje como exemplo de ordem, harmonia e cooperação mutua para o mundo."

A evolução da idéia panamericana, desde que não passava de uma idéia de reunião de nossas nações, ao tempo em que Bolivar sonhava com a possibilidade de um congresso interamericano, até á primeira assembléia real em 1889, em Washington, quando James Blaine, então secretario de Estado, recebeu os delegados dos paises americanos numa luta pela unidade continental, fala por si mesma em favor do valor prático dos ideais politicos das nações deste hemisferio.

O embaixador Mauricio Nabuco aplaudiu o discurso inaugural do presidente Truman, afirmando que ele prenuncia uma maior cooperação interamericana nos novos campos da técnica, o que se define como uma nova manifestação generosa da atitude dos Estados Unidos para com as Republicas americanas, do mesmo modo que com outras partes do mundo.

EMPRESTIMO EXTERNO A' EMPRESA

RIO, 1 (Meridional) — A Manhã informa que a Companhia Nacional de Alcalis, constituida por capitais particulares e do Estado, receberá um emprestimo de 7 e meio milhões de dolares do Export and Import Bank, dos Estados Unidos. Adianta que, dentro de poucos dias, será assinado o termo de emprestimo no gabinete do ministro da Fazenda.

"PLANO SALTE"

Discutido em reunião da Comissão de Finanças da Camara — Banco Rural

RIO, 1 (Meridional) — O "Plano Salte" continua sendo debatido na Comissão de Finanças. Na reunião de hoje, o sr. Sousa Costa propôs que a Comissão passasse a realizar duas sessões diárias para apressar o estudo da matéria.

Como decorrência das emendas apresentadas pela Comissão de Agricultura, com o propósito de extinguir serviços afim de aplicar as verbas respectivas como fundo de reserva ao Banco de Crédito Rural ainda não existente e dependente da aprovação da reforma bancária em estudo na Camara, o sr. José Jofilly, presidente da referida Comissão, apresentou duas preliminares. A primeira indagando se devia ser mantido no "Plano Salte", de acordo com a proposta do executivo, o Banco de Crédito Rural, e a segunda, se deviam estabelecer-se no "Plano", verbas especiais para aquela instituição de crédito ainda não existente.

O sr. Horácio Lafer, referindo-se ao Banco Rural, destacou que o mesmo fazia parte do sistema bancário e que [illegible] havia [illegible]oridade para os dois bancos Central e Rural [illegible] primeiro o esteio do segundo. Por esse motivo, estava certo mesmo de que seria incluido na lei de reforma bancária. De acordo com o parecer do relator Ponce Arruda, ambas as preliminares foram rejeitadas.

CONVIDADO PELOS EE. UU. O SR. OSVALDO ARANHA

RIO, 1 (Meridional) — O sr. Osvaldo Aranha foi convidado pelo Instituto de Tecnologia Massachussets, nos Estados Unidos, para participar, em abril, de uma mesa redonda que se realizará ali, com a presença de representantes de vários paises, onde serão debatidos problemas referentes á recuperação das zonas atrasadas do mundo.

Acrescentou que possivelmente participará dessa reunião.

COTAÇÃO DO CAFE'

RIO, 1 (Meridional) — A Bolsa do Café cotou hoje, no fechamento, o tipo 7 a [illegible] cruzeiros e 80 centavos os 10 quilos. O mercado funcionou firme, sendo vendidas 6 mil sacas.

O ideal não deserta daqueles que sabem servir

Discurso do novo pres. do S.T.F.

RIO, 1 (Meridional) — Em discurso pronunciado por ocasião de assumir a presidência do Supremo Tribunal Federal o ministro Laudo Camargo começou dizendo que tinha bastante conciência da tradição de honradez e trabalho da cadeira que ia ocupar e que não permitiria sofresse a mesma qualquer solução de continuidade.

Passou a falar depois sobre a observancia das atribuições constitucionais assegurando que a vida do regime se prende á Constituição. Discorreu sobre a harmonia e independência dos poderes para a cooperação de esforços cada um dentro de sua própria esfera.

Afirmou que a atuação confinada na integridade do exercicio das funções e respeito mutuo são os elementos basilares da eficácia do governo com tais poderes. Fez o orador considerações sobre a função do Judiciário assegurando que o Supremo conhece seus nobres e pesados encargos, dos quais sempre procurará desobrigar-se.

Acrescenta a seguir: "Continuaremos a passar nossa vida, realizando o direito na sua mais viva expressão e alto escopo, a que nos propusemos com as idéias que nos acompanham e constituem nossa força. Continuando, cita o orador um longo trecho de Maritain, em que o conhecido escritor desenvolve conceitos filosóficos sobre o bem comum, no qual termina afirmando que a vida só é vida quando pudemos viver em plena liberdade de conciência e pelo desejo de ascenção ao ideal.

O ministro Laudo Camargo concluiu sua oração: "Realmente assim é. O ideal não deserta daqueles que sabem servir, não morre porque sobrevive á própria morte e, quando o ultimo sôpro de vida se for, o espirito que o criou e o fez semear saberá colhê-lo e será então a hora do semeador".

Faleceu o reporter carioca

RIO, 1 (Meridional) — Faleceu mais uma figura popular do Rio. José Cordeiro que, nos circulos carnavalescos, era conhecido e estimado sob o pseudônimo de "Jamanta". Foi cronista carnavalesco, atuando em diversos jornais. Funcionário da policia, exercia o jornalismo no campo da reportagem.

Pertenceu durante muitos anos ao "Correio da Manhã". Seu estilo era movimentado, pitoresco e cheio de imagens próprias. Seu nome era José Cordeiro, nasceu em 6 de dezembro de 1882, e era da policia desde 1911.

SAUDE VIRILIDADE FORCA
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

INSTRUÇÕES



... federal quis intervir em São Paulo, mas [illegible] jogo.
— E. Mas agora no jogo da sucessão, Ademar resolveu intervir no governo federal.
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional).

O SENADOR RECUSOU-SE A RECEBER O AUMENTO

RIO, 1 (Meridional) — O senador Fernandes Távora, comparecendo hoje á tesouraria do Senado, recusou-se a receber o aumento de subsidio recentemente votado pelo Congresso, observando que havia votado contra a medida. A importancia recusada pelo senador é de 6.800 cruzeiros.

Em vista da exigencia do representante cearense, o pagamento não poude ser efetuado, hoje de vez que os cheques já vêm prontos do Tesouro. Terá o sr. Fernandes Tavora que comunicar á mesa do Senado a sua resolução, ficando a diferença á sua disposição na secretaria, se ele não der outro destino á mesma.

INTERROGADOS OS DOIS SOLDADOS DA POLICIA ESPECIAL

RIO, 1 (Meridional) — Terminou pela madrugada de hoje, o interrogatorio dos dois soldados da Policia Especial envolvidos no caso da agressão ao tenente aviador Haroldo Costa. Os soldados deveriam depôr na Escola de Aeronáutica mas, em face do ambiente hostil, prestaram depoimento no edificio do Ministério.

Complica-se o trafego do Rio

RIO, 1 (Meridional) — O sr. Edgard Estrela, diretor do Transito aqui, ouvido pela reportagem sobre o tráfego no Rio, o qual cada vez mais se complica, teve oportunidade de fazer dramática profecia.

Disse que as perspectivas são as mais negras possiveis. Dentro de dois anos — adiantou — ninguém mais pode andar no Rio, pois a situação do transito vem se agravando cada vez mais. O serviço conta apenas com 400 homens.

Concluindo, disse que não era mágico para abrir novas ruas com um simples olhar

PROSSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-BRASILEIRAS

LONDRES, 1 (U. P.) — Sabe-se que as negociações anglo-brasileiras, ora em curso aqui, estão principalmente preocupadas com o futuro das dividas de esterlinos. As negociações para compra da Leopoldina Railway ainda não foram iniciadas.

As demarches para a aquisição das companhias de estradas de ferro de propriedade britanica, segundo se espera, não começarão antes que a questão dos saldos de esterlinos e o pagamento das dividas do Brasil esteja decidida.

Acredita-se que as conversações prossigam durante todo o mês de fevereiro.

MANOBRAS NAVAIS BRITANICAS

LONDRES, 1 (R.) — Uma esquadra britanica que realiza atualmente o seu cruzeiro de primavera reunir-se-á á frota inglesa do Mediterraneo, para levar a efeito as primeiras manobras combinadas em larga escala, já realizadas desde á ultima guerra.

Nada menos de 20 vasos de guerra, incluindo o couraçado Duke of York, 3 porta-aviões, 7 cruzadores pesados e inumeros destroyers participarão dos exercicios, que serão levados a efeito entre 7 e 9 de março vindouro.

Ao que se informa, as operações se estenderão do Mediterraneo ao Atlantico.

PREMIOS AOS SERVIDORES DA CENTRAL

RIO, 1 (Meridional) — O diretor da Central do Brasil baixou portaria, visando premiar os extranumerarios que tenham 10 ou mais anos de serviços consecutivos. A referida portaria concede licença especial, em carater transitorio, aos mencionados serventuarios que, durante o periodo de 10 anos, não se afastaram das funções.

A licença dos serventuarios será concedida por 6 meses, correspondentes á cada decenio, com salarios integrais.

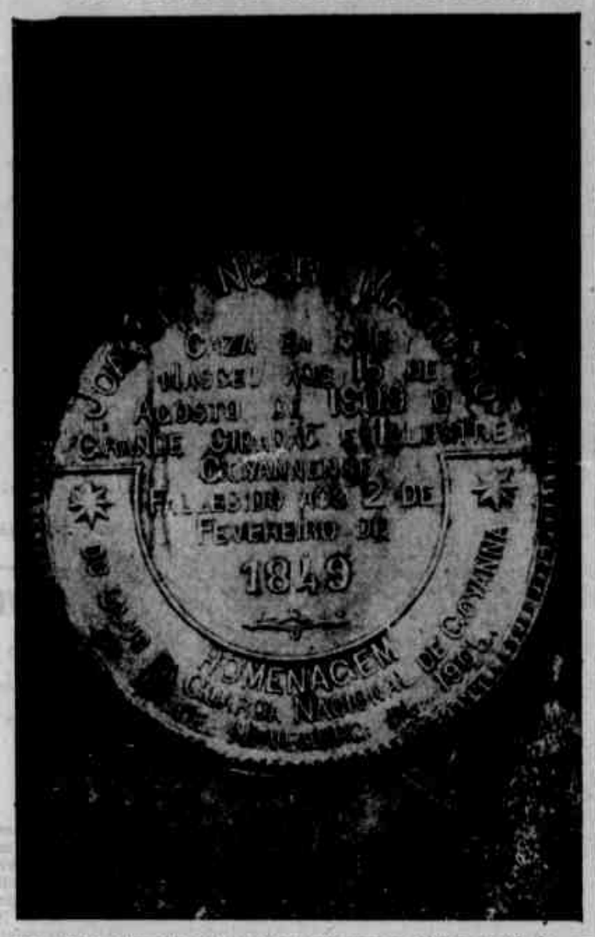
AUMENTO DOS PORTUARIOS

RIO, 1 (Meridional) — Foi enviado hoje ao presidente Dutra o projeto de aumento de salários dos trabalhadores na administração do porto da capital federal

DOCUMENTOS PARA A HISTORIA DA REVOLUÇÃO PRAIEIRA: .

Ataque ao Recife pelos rebeldes

"A cidade estaria em ruinas a não serem o denodo, bravura e energia que desenvolveram os legalistas" — Relato da batalha do dia 2 de fevereiro de 1849



Esta placa figurava na casa em que nasceu Nunes Machado, em Goiana. Recentemente a casa foi demolida

O DIARIO DE PERNAMBUCO, de 5 de fevereiro publicava o seguinte:

Recife, 4 de fevereiro de 1849.

ATAQUE DA CAPITAL PELOS REBELDES — COMPLETO TRIUMPHO DA LEGALIDADE

A bella e importante cidade do Recife acaba de passar por uma crise arriscadissima!... Ella estaria hoje em ruinas, a não serem o denodo, bravura e energia, que desenvolveram os legalistas, encorajados pelo exemplo que lhes deu o Exm. Sr. Manoel Vieira Tosta, o qual, no entanto que com as proprias mãos distribuia cartuxos pelas forças que guarneciam o palacio do governo, e dirigia-lhes palavras animadoras, visitando pessoalmente os pontos mais perigosos, desfarava com invejavel coragem e sangue-frio, que jamais se retiraria desse edificio, e que estava resolvido a morrer no seu posto de honra!...

Foi no dia 2 do corrente que S. Exc. teve occasião de testemunhar tamanha dedicação, e de reconhecer que, se alguns pernambucanos degenerados levaram a ousadia e a loucura ao ponto de invadirem a capital e pôrem-se á discrição de centenares de salteadores que trasiam a pilhagem e a destruição estampadas nas enrugadas frontes, outros, melhor intencionados,e verdadeiros patriotas, não trepidaram um momento sequer ante o dever sagrado de sacrificarem as vidas pela causa da ordem e da monarchia.

Obrigados a registrar este facto doloroso, e que certo se não dera a não ser a protervia de meia duzia de homens que, devorados pela séde do mando, se decidiram a colligar com os maiores reprobos, e trasê-los ás portas desta cidade, engodados pela esperança de se poderem locupletar nas riquezas de seus pacificos habitantes; — obrigados a registrar este facto doloroso, dizemos nós, esforçar-nos-hemos por narra-lo com a maxima possivel exatidão, guiados pelas informações que nos seráramos em colher daquelles que o presenciaram em todas as suas phases.

Sabem os leitores que no dia 30 de janeiro ultimo constou que os rebeldes haviam abandonado o ponto de Agoa-Preta, e tomando a estrada do centro, como que buscavam a capital, não obstante deverem contar que O Exm. Sr. general-commandante das armas, supposto que á grande distancia, se apressaria a cortar-lhes a retaguarda. Sempre attento e previdente, — sempre determinado a envidar os ultimos dos seus esforços para dispôr as cousas de modo a neutralizar os projectos de exterminio e depredação, engendrados pelos caudilhos, o Exm. Sr. presidente da provincia, depois de ter visitado, com o sr. coronel-commandante da praça e com o sr. commandante superior Francisco Jacintho Pereira, os lugares que pareciam mais accessiveis ao inimigo, fez organisar o plano de defesa militar, ou disposição de fôrças, constante do documento que se segue:

"DEFESA DA CAPITAL

Quartel do commando da praça na cidade do Recife, 31 de janeiro de 1849

ORDEM RESERVADA

Convindo organisar a força que deve operar na defesa da capital, autorisado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, ordeno o seguinte:

A fôrça pertencente á defesa da capital se comporá de duas columnas, uma ativa e de promptidão nos pontos avançados e nos quarteis, e outra disponivel em reserva.

A coluna ativa e de promptidão se comporá da companhia fixa de cavallaria; do 4.º batalhão d'artilharia com quatro bocas de fogo; dos contingentes do 2.º e 3.º da mesma arma, e do 5.º de fuzileiros, existentes na capital: do corpo de policia, do batalhão 5.º de guardas nacionaes em destacamento, e da guarda nacional destacada em Apipucos, Monteiro e Olinda.

A columna activa e de promptidão operará sôb meu immediato commando, e guarnecerá os cinco principaes pontos da linha de defesa, a saber:

1.º — da Cabanga com avançada para a ponte dos Afogados; 2.º — do Chora-Menino com avançada para a ponte de Madalena; 3.º — do Manguinho com avançada para a Capunga, estrada do Poço e Afflictos; 4.º — o do Olho-do-Boi com avançada para a estrada de Belém e caminho do Pombal; 5.º — o do campo de Santo-Amaro com avançada para a deste nome, caminho do Pombal, e estrada de João-de-Barros; ficando encarregado do commando geral dos ditos pontos o senhor tenente-coronel Luiz Antonio Favilla.

"A columna de reserva se comporá do batalhão de voluntarios a pé e a cavallo; — da companhia de artifices com duas boccas de fogo; — da companhia addida dos operarios voluntarios; — do corpo dos imperiaes marinheiros e fuzileiros navaes; — de toda guarda nacional disponivel não destacada, e dos cidadãos prestantes que comparecerem armados ao reclamo da patria; a qual columna ficará sob o immediato commando do Sr. coronel commandante superior da guarda nacional, Francisco Jacintho Pedeira, que prestará todavia as cotingentes que por ordem minha lhes fôrem pedidos para reforçar os differentes pontos da linha, e bem assim para a segurança interna da capital.

"Os corpos da columna de promptidão serão collocados nos lugares e em numero de praças que eu julgar mais convenientes segundo as necessidades do serviço; e os da columna da reserva serão collocados da maneira seguinte, caso o inimigo se aproxime a saber:

"O corpo de voluntarios, cidadãos armados e duas boccas de fogo guarnecidas por praças da companhia d'artifices no largo do Palacio da presidencia, dos corpos dos imperiaes marinheiros e fuzileiros navaes estarão com praças no largo das Cinco-Pontas, com no lugar Chora-Menino na Encruzilhada entre Madalena e Manguinho, com no largo do Hospicio, e as demais no largo de Palacio.

"A companhia d'artifices com uma boca de fogo, e as de voluntarios operarios, em frente do arsenal de guerra: a guarda nacional disponivel e não destacada, e quarenta praças de cavallaria de linha, no largo do Collegio.

"As guardas da guarnição serão substituidas immediatamente pelo corpo de voluntarios, afim de que as praças se reunam logo a seus respectivos corpos, convindo que a guarda do Hospital da Gloria seja reforçada, bem como a de palacio da presidencia.

"Uma força de imperiaes marinheiros, outra do corpo de voluntarios e outra de cavallaria de linha se distribuirão em fortes patrulhas para baterem qualquer grupo inimigo que aparecer no interior da cidade; sendo um dos lugares o distrito de Fora-de-Portas até o arsenal de marinha.

"Nas pontes do Recife e da Boa-Vista haverá piquetes que obstem a passagem de individuos armados e suspeitos.

"As boccas de fogo da columna de promptidão serão collocadas convenientemente e em opportunidade.

"DETALHE DO PESSOAL

"O Sr. tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, commandante do 50.º batalhão de guardas nacionaes em destacamento, commandará o ponto da Cabanga.

"O Sr. major do 4.º batalhão de artilharia a pé, Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, commandará o ponto da Magdalena.

"O Sr. major graduado do 3.º da mesma arma, Felix Pereira Dourado, o do Manguinho.

"O Sr. capitão Isidoro José da Rocha do Brasil, o do Olho-do-Boi.

"O Sr. major graduado commandante da companhia de cavallaria, Sebastião Lopes Guimarães, servirá de major da columna, e de ajudantes de campo os srs. 1.º tenente Carlos de Moraes Camtado, e 2.º tenente Leopoldino da Silva Azevedo, ambos do 4.º batalhão de artilharia.

"O Sr. major commandante do corpo de policia, João do Rego Barros Falcão, fica encarregado de policiar no interior da capital sob as ordens immediatas do Illm. Sr. coronel commandante superior Francisco Jacintho Pereira.

"José Vicente de Amorim Bezerra, coronel commandante da praça."

De accordo com este plano, as tropas de que se compunha a columna activa marcharam para os respectivos pontos em a noite do 1.º do corrente, cabendo ao primeiro 260 praças, a que se uniram mais depois 60 da guarda nacional da Murineca; ao segundo 250, ao terceiro 230, ao quarto 100, ao quinto emfim 190, e a cada um delles, excepto o quarto, uma bocca de fogo.

Pelas 5 horas da madrugada, os rebeldes, divididos em duas fortes columnas, atacaram os pontos da Cabanga, Olho-do-Boi e Soledade. Grande foi a resistencia que lhe opposeram os nossos bravos; mas, no entanto que aquelles que guarneciam a Soledade conseguiram que os vandalos se não abrissem passagem, os que guardavam a Cabanga, tiveram de ceder á força superior do inimigo, não só por ter sido gravemente ferido, logo no começo da luta o seu mui digno commandante o Sr. tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, senão tambem por se haver desmontado a peça ao disparar o primeiro tiro.

O troço rebelde que, mediante estas circumstancias imprevistas, conseguira attravessar o Aterro-dos Afogados, e que se compunha de mais de 800 homens sobo mando do capitão Pedro Ivo, derramou-se por algumas ruas do bairro de Santo-Antonio e depois de haver percorrido, agrupou-se nas do Collegio, Crespo e Queimado, na intenção sem duvida de se apoderar do palacio da presidencia. Então (eram cinco e meia horas da madrugada) o Sr. major graduado Sebastião Lopes Guimarães carregou sobre elles com toda a companhia do seu commando, desalojou-os das proximidades de palacio, mau grado o fogo vivo que lhe fasiam de algumas casas e perseguiu-os até a rua Larga do Rosario. Os voluntarios, bem como algumas praças do corpo policial e varios imperiaes marinheiros sob a direção do Sr. capitão de mar e guerra Joaquim Marques Lisboa, commandante do vapor de guerra D. Afonso, e do Sr. capitão de fragata Joaquim José Inacio, os quaes tinham concorrido com a companhia de cavallaria Inacio, os I. coán-téBlac.et- 17723 para que o palacio ficasse ao abrigo da invasão dos barbaros, occuparam immediatamente as paragens de que elles acabavam de ser expellidos.

Após este revés, os invasores fizeram-se fortes no largo da Penha, igreja do Livramento, pateo do Carmo, e sobretudo na rua Nova, donde se afanavam por passar para a Boa-Vista, cuja ponte não poderam alcançar pela decidida resistencia que lhes oppoz o delegado do districto, o Sr. tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, coadjuvado pelo brioso commandante da companhia de cavallaria e de voluntarios, o Sr. João Pinto de Lemos Junior, e dirigindo corajosa e prudentemente a força de que dispunha.

Entrincheirados nos dois pequenos muros que guarnecem a entrada da ponte da Boa-Vista pelos lados do nascente e poente, bem como nos dois sobrados que lhhes ficam em frente, e em algumas casas baixas das ruas Novas e do Sol, os rebeldes tinham esta posição como que inexpugnavel, e em seu furor satanico talvez contassem começar por ahi a pilhagem a que tencionavam entregar a bella cidade do Recife.

Entretanto, o incansavel major Sebastião Lopes, tendo já obrigado os rebeldes a evacuarem as ruas das Trincheiras e Laranjeiras, encaminhou-se para esse ponto com os voluntarios e imperiaes que se achavam na rua da Roda, ao mesmo tempo que o Sr. coronel commandante da praça, informado de que estavamos a braços com os caudilhos, depois de haver mandado reforçar o ponto da Soledade e Pombal; bem como providenciado para que os do Magdalena e Manguinho ficassem com a precisa guarnição, avançava com uma columna e duas boccas de fogo para a ponte da Boa-Vista.

D'ahi, o Sr. coronel José Vicente de Amorim Bezerra, sempre coadjuvado pelos srs. Machado Rios e Lemos Junior, fez jogar com toda vantagem a artilharia sobre os entrincheiramentos do inimigo. Para logo travou-se combate renhido e porfiado, cuja decisão cumpria oprassar, visto que se tornava perigoso e de consequencias funestas que os rebeldes conservassem por mais tempo tão importante posição.

Nestas circumstancias, o Sr. coronel Bezerra tomou a heroica resolução de passar a ponte debaixo de vivissimo fogo: collocando-se á testa da briosa columna, composta de parte do 4.º batalhão de artilharia e de imperiaes marinheiros, de contingentes do 5.º de fuzileiros e do corpo de voluntarios, bem como de guardas nacionaes e de varios cidadãos tão prestantes quanto dedicados, ao som de enthusiasticos vivas a Sua Magestade o Imperador, effeituou a arriscada passagem; e, assistido pelos valiosos esforços em que do outro lado se empenhavam o Sr. coronel commandante superior Francisco Jacintho, os dous denodados offi-

(Conclue na 9.ª pagina)

No recinto e corredores da Assembléia

Era ainda em setembro ou outubro de 1948 e os srs. Agamenon Magalhães, Osvaldo Lima e Ferreira Lima ainda se encontravam no Rio. Um belo dia os dois ultimos aparecem na residencia do primeiro. Surpresa propriamente não houve. Mas não deixava de ser um pouco estranho que os três, que se avistavam diariamente na Camara, se visitassem sem encontro marcado.

O sr. Osvaldo Lima nunca foi homem de muitos rodeios, de excessivos circunloquios. Não sabe ladear certas questões, o que sem duvida é um defeito (ou uma caracteristica) de temperamento. Vai logo direto. Porisso, chegam a acusá-lo de rude.

O fato é que o "marechal" se decidiu a pôr a questão em pratos limpos. Parece que não adora as "nuances",os leves e suaves entretons. Nada disso. Com ele é pão, pão; queijo, queijo. O preto no branco. Nada de contornos indefinidos. Deve preferir as arestas, mesmo asperas, aos macios arredondamentos.

Por isso, quando chegou á residencia carioca do sr. Agamenon, não perdeu muito tempo em sondagens. Disse logo ao que ia. Desejava tão só saber, mas incisiva e categoricamente, se o "China" era candidato.

Está claro que o ex-interventor afetou o arzinho mais alheio deste mundo? Candidato? Mas candidato a que?

Candidato a governador — retrucou o sr. Osvaldo, que por certo já contava com a evasiva.

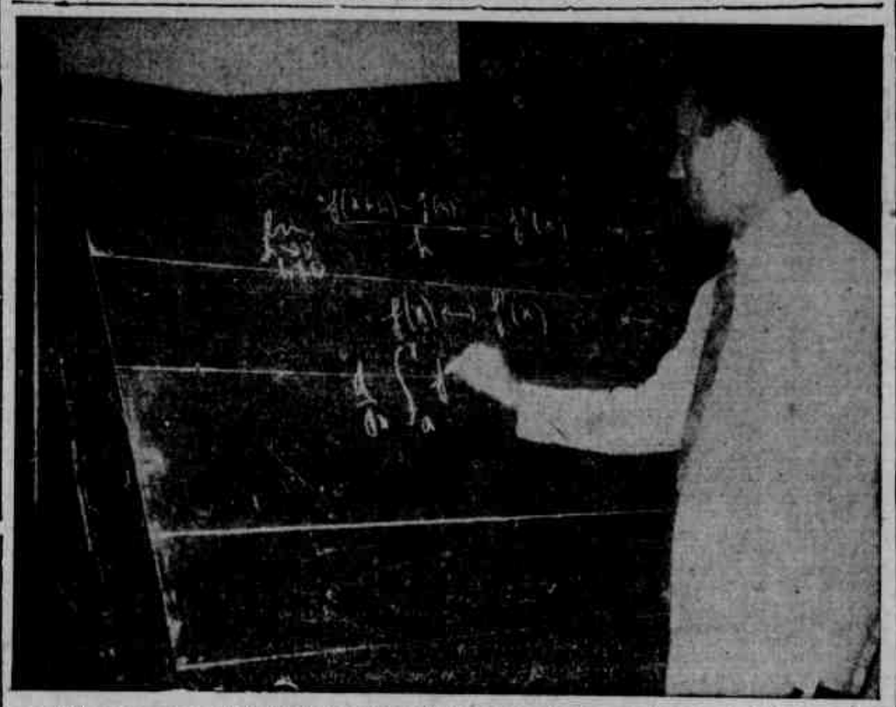
Qual nada! Não, não era — assegurou o sr. Agamenon.

Diante da resposta aparentemente firme, o "marechal" pôs as cartas na mesa. Se o sr. Agamenon fosse candidato ,tudo certo, não pleitearia nada. Não sendo, o caso mudava de figura. Considerava-se o mais indicado. Ao lado, o sr. Ferreira Lima assentiu. A alternativa era o proprio sr. Ferreira.

Julgam que o ex-sub-ditador fez alguma objeção? Coisa nenhuma. Concordou plenamente, plamente. Já havia pensado nisso. Ainda mais: quando chegasse a Pernambuco (já estava de viagem marcada), iria articular, ele proprio, a candidatura do velho companheiro; e pa-ta-ti pa-ta-tá.

Houve a viagem, lá isso houve. Mas o que o sr. Agamenon fez até agora (que o digam os pessedistas de todas as alas), foi precisamente o contrario. A sua unica preocupação tem sido desarticular tudo.

Mudando um pouco de assunto, esta secção informa: o sr. Barbosa Lima Sobrnho pretende ir ao Rio, dentro de dois ou três meses; e deverá demorar outros dois ou três, para refazer a saude. Como a demora será prolongada, terá que pedir licença e seu substituto será o presidente da Assembléia Legislativa. A 15 de março se elegerá a nova Mesa. E o sr. Barbosa Lima Sobrinho prefere ver no Palacio do Campo das Princesas o sr. Armando Monteiro ao sr. Otavio Correia. Daí por que já está empenhado nas proximas eleições para a mesa da Assembléia.



Realizou-se, ontem, as 20 horas, no salão nobre da Escola de Engenharia, a conferência do universitário da Faculdade de Filosofia de São Paulo, Carlos B. de Lira, sôbre "Aspectos modernos da teoria da integração". Compareceu grande número de professores e universitarios. O conferencista, pernambucano e filho do saudoso jornalista Carlos B. de Lira, ex-diretor dêste DIARIO, foi apresentado pelo prof. Newton Maia. Nos Estados Unidos, Carlos B. de Lira, fez o Curso de Colério, obtendo a maior nota "Suma cum laude".

— O "cliché" fixa um flagrante de quando falava o conferencista.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Ainda o jôgo em Vitoria de Santo Antão

Novo discurso do deputado José Mixto, acerca das "taxas" que o prefeito e o delegado de policia arrecadavam — O que existe de verdade sobre a lei municipal que "anulou" o Codigo de Contravenções

A sessão de ontem, na Assembléia Legislativa, restringiu-se a um discurso do deputado José Mixto, sobre o jogo em Vitoria de Santo Antão. Ei-lo:

"Sr. presidente srs. deputados.

Volto hoje novamente a ocupar a tribuna desta Casa para tratar ainda do desenfreado caso do jogo, no municipio de Vitoria de Santo Antão. Pronunciei desta tribuna, na semana ultima, tres discursos de protesto contra a pratica de jogos proibidos em todo o Estado, principalmente na cidade de Vitoria, que o grande jornalista Antonio Ricardo denominou com acerto de "Tentação de Santo Antão".

E' que, sr. presidente e srs. deputados, a jogatina permitida ali impera com a participação direta do prefeito José Joaquim da Silva e do sr. tenente delegado Zeferino Machado, o primeiro banqueiro e proprietario de uma casa loterica, com um "testa de ferro" á frente, e o segundo arrecadador de gordas "taxas", não só do chamado jogo do bicho, mas tambem dos jogos de azar, todos proibidos pela Lei das Contravenções Penais, decreto-lei n. 3.688, de 3 de outubro de 1941, em plena vigencia.

Sendo o "jogo do bicho" proibido em todo o paiz, como determina expressamente a citada Lei das Contravenções Penais, no seu artigo 58, que dia textualmente:

"Explorar ou realizar a loteria denominada jogo do bicho, ou praticar qualquer ato relativo á sua realização ou exploração:

Pena — prisão simples, de quatro meses a um ano e multa de dois a vinte contos de réis."

Como se sabe, o decreto-lei n. 3.688, de 3 de outubro de 1941, se encontra em vigor, não havendo noticia de que outra lei federal tivesse revogado ou mesmo derrogado a Lei das Contravenções Penais.

A lei, segundo o prof. Eusebio de Queiroz Lima, é um preceito de direito positivo — é uma norma imposta coativamente pelo poder do Estado.

Assim, é claro que o imperio da lei, em cada Estado, fica circunscrito ao espaço territorial sobre que ele exercer o seu poder de governo."

Desse modo, sr. presidente e srs. deputados, a citada lei das contravenções é uma norma juridica imposta coativamente pelo poder do Estado, em todo o territorio nacional, porem perdeu a sua eficacia de lei penal em Pernambuco, notadamente no municipio de Vitoria, ou como chamou o ilustre jornalista Antonio Ricardo — "Tentação de Santo Antão", reduzida aquela progressista cidade da zona da mata, numa segunda Monte Carlo.

Como denunciei neste plenario nos discursos anteriores, naquele municipio, o seu prefeito alem de banqueiro dos jogos proibidos, procede a uma imoral arrecadação de uma "taxa", que mais de dois terços são destinados para fins inconfessaveis e o restante para despistar a opinião publica, diz-se ser recolhida aos cofres da municipalidade para a "merenda escolar", como consta em algumas das vinte e sete (27) guias de recebimento da "taxa", que permite a pratica do jogo do bicho em Vitoria, num montante de Cr$ 11 "12,50 —, importancia correspondente as arrecadações de quatro dos trinta banqueiros existentes em Vitoria, conforme as guias em meu poder, todas numeradas e rubricadas pelo prefeito sr. José Joaquim da Silva, cujos numeros deixo de declinar para quando for requerido o exame judicial na escrituração da receita da Prefeitura, ficar provado o escandalo da ilegal arrecadação da taxa dos jogos proibidos e o seu desvio para fins escusos e comprometedores de uma administração publica.

Sr. presidente e srs. deputados. Com estas considerações, passo a responder ao discurso do nobre deputado Magalhães Melo, leader da maioria nesta Casa, quando confessou alto e bom som, perante todos os senhores representantes, a arrecadação da taxa do jogo do bicho, processada pelo prefeito de Vitoria, seu correligionario.

Só Deus sabe como o sr. Magalhães Melo foi á tribuna para defender um caso como aquele, por mim denunciado e provado exuberantemente com documentos insuspeitos e firmados pelo proprio prefeito daquele municipio.

Na verdade se tratava de uma missão dificil, aquela imposta ao deputado Magalhães Melo, que s. excia. logo de inicio tambem confessou a sua simpatia pelo jogo do bicho, para depois pretender justificar a ignominiosa arrecadação, citando uma suposta lei permissiva e votada pela Camara de Vereadores do municipio, autorizando o prefeito a proceder á arrecadação da taxa do jogo, proibido este pela lei das Contravenções Penais.

A LEI MUNICIPAL NÃO EXISTE — O PREFEITO COBRA A TAXA DO JOGO DO BICHO POR CONTA PROPRIA

A lei municipal citada pelo deputado Magalhães Melo é uma utopia e nunca existiu como provarei no decorrer destas considerações.

Foi tão convincente a prova exibida e constante de numerosos documentos contra a maroteira praticada por uma autoridade publica de Pernambuco, como seja o prefeito José Joaquim, que a sua defesa consistiu na deturpação do item 32, das LICENÇAS previstas pela Lei n. 1-A, que orçou a receita e fixou a despesa para o exercicio financeiro do ano de 1948, do municipio de Vitoria. Foi no capitulo das — LICENÇAS —, lá no citado item 32, que o deputado Magalhães Melo, com evidente esforço de uma interpretação forçada e extensiva, contrariando os mais rudimentares principios da hermeneutica, preconisados por juristas do valor de Carlos

(Conclue na 8.ª página)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Foi eleito ontem o desembargador João Jungmann



Dez. João Jungmann

Sob a presidencia do des. Orlando de Aguiar, reuniram-se, ontem, as camaras civeis e criminal do Tribunal de Justiça de Pernambuco para eleição de seu presidente e vice-presidente.

A' hora regulamentar, presentes os desembargadores Fenelon Gueides, Cunha Barreto, Genaro Meira Freire, João Jungmann, João Aureliano, Nestor Diogenes, Paulo André, Neves Filho, Roderick Galvão, Santos Pereira e Procurador Geral do Estado, sr. Arnaldo Duarte, foi iniciado o trabalho com a leitura da ata da ultima reunião do ano.

O des. Orlando de Aguiar, antes de mandar proceder o escrutinio para a escolha do seu substituto, fez ligeiro relatorio das atividades do Tribunal, durante a sua gestão, ressaltando nessa a operosidade das camaras civeis e criminal e da secretaria.

Referiu-se o des. Orlando á cordialidade sempre reinante entre a presidencia do Tribunal e seus demais membros, inclusive a Procuradoria Geral do Estado, cujo titular ao seu ver dêra cabal desempenho ao cargo, com elevado senso de Justiça e inteligencia.

Não esqueceu o presidente de enaltecer a atuação do sub-procurador, sr. Otavio Pinto que, embora afastado há longos anos do foro, se revelou profundo estudioso, através de seus longos e bem fundamentados pareceres.

Depois de outras considerações em torno de sua gestão, o presidente deu inicio á eleição do novo presidente, com a distribuição das cedulas que, apuradas, deram a vitoria resultou sair eleito por 10 votos ao des. José oJungmann.

O novo presidente foi então convidado a prestar o compromisso de bem servir, tendo em seguida assumido as funções do cargo.

O des. João Jungmann agradeceu a prova de confiança e distinção de que acaba de ser alvo. Disse que bem poderia ter escrito alguma cousa que podesse traduzir seu pensamento de vez que a emoção daquele momento o dominava, impossibilitando-o de pronunciar embora, ligeiras palavras.

Adiante o des. João Jugmann declara-se honrado com a escolha de

(Conclue na 5.ª pagina)

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LTDA

NOTA OFICIAL

A COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA, pelo seu Conselho de Administração, sente-se no dever de declarar, em face de noticias veiculadas em editoriais da Folha da Manhã, que se encontra devidamente habilitada a demonstrar documentadamente a lisura de todos os seus procedimentos, no empenho de corresponder á confiança da maioria absoluta da classe que o elegeu e de defender a principal fonte de riqueza do Estado.

Recife, 29 de janeiro de 1949.

(a) Luiz Ignacio Pessoa de Melo

Jorge Dantas Bastos

Manoel Caetano de Brito

Manoel Maroja.

(3078)





INAUGURADO O RESTAURANTE DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" — SÃO PAULO (MERIDIONAL) — No novo edificio dos "Diarios Associados" desta capital, foi inaugurado o restaurante destinado aos seus funcionarios. O ato contou com a presença de varias personalidades, entre as quais o comandante Raul Reis, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias, sr. Morvan Dias Figueiredo, presidente da Federação das Industrias, Armando Arruda Pereira, Jacy Magalhães, Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", Waldemar Garcia, Edmundo Monteiro, Armando Oliveira, Napoleão de Carvalho e Osorio Monteiro. Dando inicio á serie de discursos, falou o sr. Morvan de Figueiredo, congratulando-se com o diretor dos "Associados", pela iniciativa que visa oferecer aos funcionarios meios adequados de alimentação melhor e mais barata. Seguiu-se com a palavra o sr. Euvaldo Lodi, que revelou ter sido tambem jornalista, acrescentando haverem os "Associados" resolvido o problema de dar aos que trabalham "a possibilidade de atenderem ás exigencias da recuperação organica sob o influxo dos preceitos evangélicos", tecendo em seguida um caloroso elogio á profissão de jornalista que, "nas canseiras de todo o dia, faz arder, na consciencia das multidões, a alta luz da informação e da opinião". Falou, depois, o sr. Armando Arruda Pereira, que preconizou a união do empregador e do empregado, através de obras de assistencia, como aquela que se inaugurava. O sr. Assis Chateaubriand, agradecendo a visita das ilustres personalidades, solicitou dos presentes um minuto de silencio em homenagem á memoria do senador Roberto Simonsen, verdadeiro arquiteto da armonia social no Brasil. Por fim, o jornalista Edmundo Palmerio agradeceu, em nome dos funcionarios dos "Associados", tanto a honrosa presença dos visitantes, como a criação do Restaurante. As fotografias fixam aspectos do ato inaugural: o sr. Euvaldo Lodi, proferindo sua oração; o comandante Raul Reis, quando executava ao piano varias composições, sob aplausos; e o sr. Morvan de Figueiredo, saudando os jornalistas e funcionarios dos "Associados".

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diários Associados)
FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais. Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 315, Natal.
A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

QUARTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1949

O CIDADÃO NUNES MACHADO

E' uma alta e merecida homenagem essa, que o glorioso municipio de Goiana, berço de tantos homens ilustres e de tantos pernambucanos eminentes, presta hoje á memoria do desembargador Nunes Machado.

Quando divergimos das comemorações ruidosas e festivas em torno da Rebelião Praieira é porque somos de parecer que não se celebra com festas uma luta civil; e uma das mais sangrentas e penosas lutas civis, com que se defrontou a nossa Provincia.

Mas nem um minuto deixamos de reverenciar a memoria do preclaro cidadão, que por amor á palavra empenhada e por lealdade aos amigos e ao partido se deixara ir até o sacrificio da propria vida.

Ninguem mais merecedor dessas homenagens do que o desembargador Nunes Machado, que não tendo sido de inicio partidario da Rebelião, e ao contrario havendo mesmo desaprovado, a ela se incorporou, porque um homem de sua estatura moral não sabia o que era recuar dos compromissos assumidos.

Por isso, entrou na luta para vencer ou morrer, tendo sucumbido com honra na batalha, como um soldado. Si a melhor maneira de morrer é no campo da honra, Nunes Machado teve a morte sonhada e preferida. Baqueou em pleno viço, na robustês de sua inteligencia e de sua vontade, sabendo que aquela luta o poderia levar ao desfecho final de sua nobre existencia.

Desse bravo pernambucano teria dito o poeta Sá de Miranda que era homem de antes quebrar que torcer; e quebrado o partido como um [illegible], pereceu ele ha um seculo, na jornada de 2 de fevereiro, que marcou com o seu desaparecimento o insucesso da revolução.

Todas as [illegible] sociais de Goiana estão hoje irmanadas nessa homenagem; e [illegible] monumento que ali se vai erguer á sua memoria dirá aos [illegible] que os pernambucanos sabem reverenciar a memoria [illegible] que muito mereceram da patria.

Homem sem [illegible] subalternas e mesquinhas, a politica não foi para ele [illegible] o caminho que o tivesse conduzido a uma situação de [illegible] folgança. Mas uma escola do dever, uma oportunidade de servir ao seu pais e á terra de seu nascimento.

Hoje, passado um seculo depois de sua morte heroica, não há indiferentes, nem adversarios em torno do grande cidadão. Há apenas reverentes admiradores de sua coragem, de seu desprendimento, de sua renuncia e do seu espirito de sacrificio, que o levou espartanamente á morte.

REVALIDAÇÃO SOCIAL

Varios deputados federais recusaram o aumento de subsidio; e outros, chegaram mesmo a destiná-lo a fins sociais ou obras de caridade. Aqui em Pernambuco o bom exemplo foi dado pelo udenista Lael Sampaio, que reservou o aumento do seu subsidio de deputado á Assembléia estadual á Bolsa Escolar do Estudante Pobre. As necessidades desses estudantes são tão grandes no Recife que seria oportuno ampliar os donativos. Na verdade gasta-se muito dinheiro a toa, aqui. Dinheiro que numa terra pobre, como esta, e cheia de problemas, poderia ter melhor aplicação.

Enquanto não oficialisarmos todas as escolas superiores, o ensino será carissimo. Quanto gasta um rapaz para tirar o curso medico? Uma fortuna, só de matriculas e taxas, sem falar nos livros.

Devemos ir ao encontro desses estudantes para ajudá-los. Há aqui o problema da Casa do Estudante, que é dos mais angustiosos. Quanto não precisa a instituição do Derbi para levar avante a sua missão?

E a moça que estuda? A Associação Cristã Feminina luta heroicamente para dar hospedagem a algumas dezenas de moças. Mas ha aqui centenas que precisam de casa e de comida e não têm. O superfluo no Recife poderia ter otima colocação. Em quantas casas se praticam os jogos familiares? Quanto custa isto ao orçamento de cada um? E o dinheiro nas bebidas, nos cinemas, nos charutos, e outras frivolidades, que consomem milhares de cruzeiros? Bastaria que uma parte desse numerario se destinasse a fins sociais. Teremos de lutar no Recife contra a miseria, como se luta contra a doença. Assim como a doença contagia, tambem contagia a pobreza, gerando a revolta, a insatisfação e até o odio.

Não seria fora de proposito que o governo com certas associações de classe elaborasse um plano de revalidação do povo do Recife, para conferir-lhe melhores condições de vida. No meio dos estudantes, ha problemas em aberto que não devem passar despercebidos, quer do poder publico, quer dos particulares. O comunismo explora os nucleos mais desfavorecidos. Penetra sutilmente para distilar o seu veneno. Desde que se removam as causas da intranquilidade social, o virus vermelho irá desaparecendo por si.

IMPASSE

No impasse a que chegou o serviço de bondes da cidade, tem-se a impressão de que o melhor mesmo seria acabá-lo. Conservar esse serviço, com as possibilidades de perigos que o mesmo oferece, parece um mal á população.

Voltemos, por exemplo, ao caso do descarrilamento da ponte do Pina: o fato resultou do desgaste do material. Os trilhos não prestam mais para nada. O bonde rola por aqueles trilhos escangalhados, mas pode rolar tambem para o abismo. Quatro pessoas sairam feridas do acidente, quatro pobres passageiros, que de momento se viram imprensados na balaustrada.

Quem nos dirá que o acidente não se repita? Pode repetir-se na ponte do Pina ou em qualquer outro lugar. De sorte que o que ha a fazer é por as cousas em termos realistas: ou a Companhia deve melhorar o serviço que tem ou na impossibilidade de melhorá-lo, extingui-lo, tratando-se de aumentar o serviço de onibus.

Não ha para onde fugir. Mas convem não perder de vista que uma companhia de serviços publicos deve dar garantias á população. Essa historia de manter "beliscadas", "sopas" e outras caranguejolas, porque é preciso dar oportunidade a todos é um erro grave. Porque, no final de contas, quem padece é o publico. Temos assistido aqui aos maiores desastres, resultantes das pessimas condições dos veiculos. Deixa-se circular carros sem a minima garantia. Não está direito isso.

O que é preciso, antes de tudo, é resguardar a segurança da população. Os bondes atuais são verdadeiras armadilhas, que podem levar mais facilmente ao cemiterio do que ao lugar a que habitualmente se destinam. Tambem nas mesmas condições se acham numerosos veiculos, já matriculados na Delegacia de Transito. Todas essas cousas precisam acabar.

Em toda a parte do mundo, esses problemas são objeto da maior atenção do poder publico. Aqui, tudo é deixado á matroca, na mais completa displicencia do mundo. Daí o elevado numero de acidentes, que a todo momento se estão verificando, não só no Recife, mas no interior, por onde circulam "sopas", em verdadeira petição de miseria.

CERDAN E A PILHA ATOMICA

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

PARIS, dezembro.

Durante os poucos meses de minha estada aqui, a França teve dois grandes momentos de legitimo gaudio nacional.

A vitória de Marcel Cerdan sobre seu competidor americano conquistou-lhe o campeonato mundial de box para os meios-pesados.

O grupo de técnicos em energia atomica chefiado pelo famoso cientista Joliot-Curie, construiu a pilha Zoé, que dá ao pais possibilidades de fazer, por sua própria conta, investigações no campo nuclear.

* * *

Esses dois exitos, nas batalhas desportivas que tanto interessam as massas e na concorrencia cientifica, num setor que parecia privativo dos anglo-saxões, como que restabeleceram a confiança dos franceses em si mesmos.

A imprensa ocupa-se larga e continuamente desses acontecimentos e Cerdan já está no Museu Grévin, entre os grandes nomes do mundo, e atrai maior curiosidade do que os homens de Estado, generais ou famosos escritores.

Ele realizou uma façanha que não esteve ao alcance de Carpentier, no fim da guerra de 18, quando Dempsey o abateu com os seus punhos de aço, no fim do terceiro "round" duma peleja que provocou a atenção de todas as nações.

* * *

A maneira pela qual a imprensa descreve a pilha atomica de Joliot-Curie dá a impressão de que tudo quanto se fez anteriormente nesse assunto, inclusive o "plano de Manhattan", de que sairam as bombas de Los Alamos, de Hiroshima, Negassaki e Bikini, não passou da aplicação de descobertas francesas.

Na verdade, a contribuição da ciencia de Langevin e Pérrin, nos trabalhos de que resultou o dominio do segredo atomico pelo homem, foi enorme. A França tem de que se orgulhar.

"Zoé", encerrada no forte de Chatillon, não é, por enquanto, grande coisa. Significa, porem, que o genio francês não se estagnou e se empenha em abrir novos caminhos á glória da ciencia universal.

Na cidade livre de Santos

ASSIS CHATEAUBRIAND

Quando desceu a Santos para ali pronunciar, o ano findo, a sua conferencia sobre o dirigismo economico, foi o diretor dos "Diários Associados" homenageado no Clube da Bolsa do Café com um almoço, no qual tomou a palavra como orador o presidente da Associação Comercial daquela praça, sr. Alceu Parreiras. Para agradecer o discurso do presidente Parreiras levantou-se o sr. Assis Chateaubriand, o qual disse, de improviso, mais ou menos estas palavras:

E' para mim um privilégio dos deuses, pequeno cultivador de cinquenta mil pés de café, encontrar-me nesta mesa, com tantos irmãos ricos da nossa familia cafeeira. Quando se vem de Porto Ferreira para Santos, só a meta traduz qualquer coisa de vivificador. Senti-me, rico e próspero, descendo do alti-plano vicentino ao seio de uma irmandade praieira e ativa como esta. O que eu tentasse dizer como agradecimento ás palavras do vosso orador, ficaria ainda aquem da abundancia desta homenagem, tributada pela flor de um dos nucleos de riqueza mais robustos da nossa terra.

Acompanhamos lá do alto da Serra do Cubatão o desenvolvimento da ultima e saudável crise por que passou o órgão do comércio exportador de café de Santos. O torneio foi digno de um elevado espirito esportivo. Com que donaire, com que fair play não se distribuiram estocadas nesta arena!

Os melhores fundamentos da democracia, poderemos encontrá-los no pleito que se vem de ferir nesta associação, tendo por matéria prima a soberania do comércio cafeeiro da praça de Santos. Má fé e obstrucionismo são os dois piores inimigos da democracia. Nada poderá tanto impedir a sua expansão e o seu progresso, desgastando-lhe o mecanismo, do que a incapacidade dos individuos para assimilar o valor da lealdade, como base das instituições livres. Aqui em Santos, dentro da Associação que reune a sua comunidade mercantil, processou-se um dos mais belos e mais livres comicios do pais. A vitória da chapa encabeçada pelo nosso caro amigo e colaborador dos "Diários Associados", sr. Alceu Parreiras, foi a imagem do voto da maioria. Ao enunciar-se o embate, com outra lista de candidatos, ele foi saudado como a expressão de saude da coletividade cafeeira, como o simbolo de vitalidade de um gremio que reune as forças vivas do comércio exportador da maior riqueza agrária nacional. São os santistas respeitosos das instituições livres. Não há traços na sua fisionomia de que ele deseje ser governado de outra maneira. Esse governo deve ser ungido da confiança dos governados. Acredito que a prática incessante á qual recorrem os santistas, de consulta aos seus colégios eleitorais — sejam civicos, sejam dos corpos de classe — obedece no fundo á ressonancia espiritual que neles encontra o voto, como instrumento da vontade coletiva. Desconhecieis o arbitrio. Ignorais as forças subalternas do poder discricionário. Aqui, se há uma desinteligencia quanto aos rumos que uma direção imprima aos vossos organismos de classe, vai-se ás urnas. Resolve-se pelo sufrágio, livremente dado e não menos livremente apurado, a correção das rotas que se devem tomar na defesa dos interesses sociais. O cotidiano é o que se vem de fazer. O presidente Parreiras exerceu um mandato, que todos nós, que temos interesses em Santos, entendiamos fôra correto. Elementos respeitáveis da praça entenderam dilatar-lhe os poderes de chefe da nossa familia mercantil. Todos puderam comparecer ao escrutinio da Associação Comercial, e, numa eleição renhida, opinar se esta parreiral figura, merecia ou não, continuar á testa dos nossos destinos sociais. E foi decidido, por larga maioria, que deveremos permanecer, por mais dois anos, debaixo da sua autoridade temporal.

A verdade é que o largo agitador de idéias que é o vosso presidente e nosso colaborador, continua no lugar de que ele gosta, e para o qual tem um sentimento vocacional. Vosso guia ama afrontar as batalhas da produção e do crédito, e a vós seus eleitores, que sois o supremo juiz da sua conduta de "fuehrer" cafeeiro, cumpre estimular no senhor Alceu Parreiras esses impulsos, que são o toque da sua nobreza de caráter e da sua perspicácia de inteligencia.

No dia em que desaparecem de um meio coletivo personalidades como as do vosso presidente, as instituições que as representam entram em declinio. As aspirações de sobrevivencia de um corpo coletivo, seu instinto de defesa como seu espirito de reforma, carecem de individuos que as totalizem. Para o seu crescimento, para a sua prosperidade, qualquer sociedade precisa de condutores, os quais temos que julgá-los pelo que fazem e pelo que criam.

Explica-se o sucesso entre nós de brasileiros de talento como o vosso presidente Alceu Parreiras. Pela assiduidade dos seus contactos com os Estados Unidos, ele adquiriu, por assim dizer, uma bi-cidadania. Qualquer que seja o grau do seu patriotismo, o ardor do seu afeto pela pátria de nascimento, sua determinação de permanecer a ela fiel, de amar a sua lingua, os seus costumes locais, o seu meio nacional, a convivencia com a sociedade americana confere a esse tipo de individuos niveis de um espirito universal, que, uma vez repatriados, eles são o melhor emulsivo com que poderemos contar para o nosso progresso. Raros são os que, não tendo jamais atravessado as fronteiras da pátria, lograriam retificar preconceitos e abusos de um nacionalismo enfermiço e tacanho. Vi num homem de grande talento como era Antonio Carlos, a reação que lhe causaria uma visita mais demorada ao Ruhr. Foi um nosso saudoso e brilhante colaborador Paulo de Castro Maya, o autor da façanha. Ele pegou um dia em Paris o ilustre Andrada, e levou-o a visitar o Ruhr.

(Conclue na 7.ª pagina)

DISTRIBUIÇÃO DE TÉCNICOS ÁS INDUSTRIAS

RIO, 1 (Meridional) — Estiveram reunidos, no gabinete do presidente da Confederação Nacional da Industria, o diretor do Departamento Nacional de Imigração e Colonização e varios industriais. Nessa ocasião, foram trocadas impressões sobre a colocação de técnicos em nossos estabelecimentos fabris.

O diretor do DNIC, finda a reunião, recebeu o apoio dos industriais ao plano que pretende executar para a distribuição dos técnicos que estão chegando ao nosso país.

CONSELHO N. DE ECONOMIA

RIO, 1 (Meridional) — Informa-se que o presidente Dutra passou a interessar-se diretamente pela rapida discussão e aprovação do Conselho Nacional de Economia, cujo projeto se encontra no Senado.

TRANSFERENCIA DO CERTAME ECONOMICO DE B. AIRES

RIO, 1 (Meridional) — Ao que se informa por todo o decorrer do mês corrente será anunciada, oficialmente, a transferencia da realização da conferencia economica de Buenos Aires para julho ou agosto proximos.

NAO REALIZARIA O ACORDO

RIO, 1 (Meridional) — Consta nos meios economicos que a tendencia do Departamento Economico do Itamarati é não realizar o acordo bilateral que está sendo negociado no Uruguai.

ENVIADOS SOCORROS AOS FLAGELADOS

BELO HORIZONTE, 1 (Meridional) — A prefeitura de Sete Lagoas enviou socorros urgentes á cidade de Jequitibá, que ficou completamente inundada. Cerca de 60 casas foram destruidas pelas águas. Tambem Caratinga foi gravemente atingida, calculando-se os prejuizos em alguns milhões de cruzeiros.

INUTILIZADO O ESTADIO

BELO HORIZONTE, 1 (Meridional) — Informam de Sabará que a inundação alcançou o campo do Siderurgia Esporte Clube, inutilizando o mesmo.

Talvez nem mesmo durante o primeiro turno do campeonato mineiro aquele campo poderá ser utilizado.

CARAVANA PETEBISTA

SÃO PAULO, 1 (Meridional) — Deverá seguir dentro de poucos dias, para o Rio Grande do Sul, uma caravana petebista que está sendo organizada pelo deputado Nelson Fernandes.

SUCESSÃO EM MINAS

RIO, 1 (Meridional) — A Manhã anuncia que se volta a falar na possibilidade da candidatura do sr. Otacilio Negrão de Lima para a sucessão do governador mineiro, sob os auspicios do PTN e do PR.

A questão do Oriente Medio

Mark SULLIVAN
(Copyright dos "D. A.")

NOVA YORK, via rádio — Tanto o governo americano como o britanico se acham profundamente preocupados com a segurança do Oriente Médio, no caso de futuras dificuldades com a União Soviética.

As divergencias existentes entre eles quanto ao modo de encarar este problema podem ser analisados em função dos fatores seguintes: (1) concepção estratégia; (2) Fato geográfico; (3) concepção politica.

A concepção estratégica é a necessidade fundamental, aceita sem discussão, tanto pelos americanos, como pelos britanicos, tanto pelos estadistas como pelos militares. E' que a defesa do Oriente Médio — chave do Velho Mundo — contra uma invasão por terra de perto da União Soviética, exige que as potencias navais utilizem sua superior mobilidade para conservar a área do Golfo Pérsico.

O fato geográfico é que o acesso á area do Golfo Pérsico, no sentido militar, é mais facil e mais rápido pelos portos do Mediterraneo oriental do que pelos portos do próprio Golfo Pérsico. O melhor desses portos mediterraneos orientais — Haifa — são apenas 700 milhas por terra para Barsa, á cabeça do golfo. De Haifa a Basra por mar são 3.700 milhas.

Na concepção politica é que entra a divergencia.

Haifa, essencial para o acesso mediterraneo oriental ao golfo fica em Israel. A concepção americana é que Israel seria amigo, em caso de guerra, dos Estados Unidos ou de qualquer agrupamento da potencia de que fizessem parte os Estados Unidos. A suposição britanica é que Israel seria hostil, em caso de guerra, á Grã-Bretanha ou a qualquer agrupamento de potencia de que fizesse parte a Grã-Bretanha.

Conforme dissemos anteriormente nesta coluna, o pensamento militar americano começa a girar em torno da idéia de que Haifa, defendia pelo exército israelita, seria um ponto de acesso ao Golfo Pérsico muito mais seguro do que qualquer outro lugar que tivesse de depender para a sua defesa inicial, de forças árabes. As comparações militares entre as qualidades combativas israelitas e árabes, escritas em letras de sangue nos campos de batalha da Palestina, muito impressionaram os nossos planejadores militares.

Esses fatos tão pouco são ignorados pelos planejadores britanicos. Mas muito os inquieta a idéia de que o poder combativo israelita contra ele se volte.

Isso explica a ansiedade britanica com referencia ao Negeb.

Pondo de lado o pensamento de utilisar Haifa, pode ver-se com um lance de olhos ao mapa, que o acesso do Egito, através da Transjordania, para o Iraque e o Golfo, só pode ser obtido (1) por uma estrada, aliás má, através do Negeb meridional; (2) por uma estrada muito melhor, que se dirige para o norte de Aqaba, no mar Vermelho, para Amman e Mefrek, na Transjordania, juntando-se neste ultimo lugar á principal estrada do deserto para o Iraque.

Se todo Negeb for conservado por Israel, a estrada (X) só poderá ser utilizada com permissão israelita, ao passo que a estrada (2) é paralela á fronteira de Israel apenas por algumas milhas e aquela fronteira desce para o golfo de Aqaba, exatamente fora dos limites do próprio porto. Assim, sob esse ponto de vista, um Israel hostil fecharia de fato ou ameaçaria ambas as estradas, e um Israel resolutamente neutro facharia pelo menos a primeira estrada.

Contudo, o argumento americano é que, em qualquer caso, ambas essas estradas são precárias e de pequena capacidade, não podendo ser comparadas, por um momento sequer, com Haifa e suas modernas instalações portuárias, ligada a uma rêde de estradas melhoradas e a uma estrada de ferro de bitola padrão.

Por isso, está ganhando terreno o Pentágono (Ministério da Guerra) a opinião de que podem ser obtidos melhores resultados militares amistando-se com Israel do que insistindo em conservar abertas estradas de segunda classe no Negeb.

Naturalmente, a esse argumento militar básico devem ser acrescentadas as dificuldades politicas que se espera surjam nos Estados árabes, como resultado do reconhecimento da derrota. Essas condições vêm sendo descritas nesta coluna, até aqui. Mas, no que diz respeito a Haifa, há uma consideração neutralizante — a crescente pressão para começar a passagem do petróleo pelo oleoduto de Haifa, que importa aos interesses comerciais americanos e ingleses, tanto quanto a Israel. Todos se beneficiariam e igualmente o governo do Iraque, que deriva grande parte de suas receitas das percentagens ("royalties") sobre o petróleo, e que agora está quase em bancarrota, com a dupla sangria das despesas da guerra e do fechamento do oleoduto.

Mas, conforme se observou acima, os fatores militares estão á raiz das atuais dificuldades e devem ser sempre cuidadosamente relembrados ao examinar-se a marcha dos acontecimentos.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Nomeações na Escola de Quimica

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

nomeando o dr. Herodoto Novelino Pinheiro Ramos para exercer o cargo de assistente de tisiologia, padrão "G", do Hospital Osvaldo Cruz, do Departamento de Saude Publica, ficando dispensado da interinidade de médico assistente, igual padrão, do referido Hospital, contando-se o seu exercicio de 1.º do corrente mês, sem prejuizo, da comissão que vem exercendo, como diretor, padrão "L", do Sanatorio Otavio de Freitas;

promovendo, o dr. Aloisio da Silva Neto, puericultor, padrão "J", do Serviço de Proteção á Maternidade e á Infancia, ao cargo de puericultor, padrão "K", daquele Serviço, contando-se o seu exercicio de 1.º do corrente;

nomeando o dr. Ageu Godoi Magalhães Filho para exercer o cargo de assistente de tisiologia, padrão "G", do Hospital Osvaldo Cruz, do Departamento de Saude Publica, ficando dispensado da interinidade de medico assistente, igual padrão, do referido Hospital, contando-se o seu exercicio de 1.º do corrente mês;

nomeando Antonio Inacio Soares para exercer o cargo de servente, padrão "B", do Serviço de Pronto Socorro, na vaga de Geraldo Batista da Silva, que foi nomeado para outro cargo;

nomeando Geraldo Batista da Silva para exercer o cargo de motorista, padrão "B", do Serviço de Pronto Socorro, na vaga de Vicente de Araujo, ficando exonerado do de servente, de igual padrão, do mencionado Serviço;

exonerando, a pedido, Vicente de Araujo, do cargo de motorista, padrão "B", do Serviço de Pronto Socorro;

removendo as professoras Maria do Carmo Veras, da cadeira n. 4, 1.ª entrancia, padrão "C", localizada no Grupo Escolar Dom Luiz de Brito, da séde do municipio dos Afogados da Ingazeira, para a cadeira n. 10, de igual entrancia e padrão, de Tuparetama, do municipio de Tabira, e desta para aquela, a professora Terezinha Valadares de Souza, fazendo-se nos respectivos titulos as necessárias apostilas;

exonerando Maria Regina Pinheiro Lins e Ivanise Rabelo Alvares, dos cargos de professoras normalistas especializadas, padrão "C", da Diretoria de Educação Fisica, visto terem sido nomeadas para outros cargos;

exonerando, a professora Carlota Amélia Beltrão Breckenfeld, da cadeira n. 6, de pré-orientação profissional, padrão "C", localizada no Grupo Escolar Aires Gama, do municipio de Flores, visto ter sido nomeada para outro cargo;

nomeando, José de Oliveira Filho para exercer o cargo de suplente de comissário de policia de Barro do Serinhaém, 2.º distrito do municipio de Serinhaém, atualmente vago;

exonerando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Manoel Urbano da Silva, do cargo de comissario de policia de Jupi, 3.º distrito do municipio de Angelim;

nomeando Manoel Pinto Torres para exercer o cargo de suplente de comissário de policia do 2.º distrito Iguaraci, do municipio dos Afogados da Ingazeira, atualmente vago;

transferindo o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Sebastião Vieira dos Santos, do cargo de comissário de policia de Santa Rita, localidade do municipio de Paudalho, para identico cargo de Chã de Capoeira, comissariado do mesmo municipio, atualmente vago;

nomeando José Andrade de Freitas e João Pereira Lins, para exercerem, em estagio probatorio, os cargos de guarda-civil, padrão "A", em substituição a Antonio Gonçalves Ribeiro e Cicero Romeu Barbosa, cujas nomeações, pelo ato n. 119, de 12-1-49, ficaram sem efeito;

exonerando, a pedido, Ma[illegible] Firmino de Araujo, do cargo de suplente, de comissário de policia da localidade Ferreiros do municipio de També;

exonerando, a pedido, José Alves de Carvalho, do cargo de suplente 4 e delegado de policia do municipio de Manissobal;

designando o revisor, padrão "J", Aristofanes Renan Marques da Trindade, para exercer, interinamente, o cargo de revisor-chefe, padrão "N", durante o impedimento do bel. Berguedof Elliot que se acha exercendo o cargo de procurador judicial do Departamento Comercial do Porto do Recife, e nomeando tambem interinamente, para o lugar de revisor, padrão "J", o dactilografo, padrão "C", do Departamento Técnico do Porto do Recife, Mickel Sava Nicoloff, ficando, assim, sem efeito o ato n. 137, de 17 de janeiro ultimo;

determinando que fique classificado como chefe de secção, padrão "N", da Secção Central de Estatistica da Secretaria de Viação e Obras Publicas, o atual estatistico-chefe de igual padrão, daquela Secção, João Alfredo Freire, a partir de 1.º de janeiro ultimo, apostilando-se o seu titulo;

tornando sem efeito o ato n. 113, de 12 do corrente, em virtude de

(Conclue na 3.ª pagina)

O Momento Internacional

O unico objetivo da nova "ofensiva de paz" da Russia é torpedear o Pacto de Defesa do Atlantico Norte. Nada mais. E o curioso é que essa ofensiva, em seguida aos discursos dos dois lideres vermelhos — o italiano e o francês — se processa na hora e no momento em que a China está na iminencia de resvalar no poderio sovietico.

Bombardeando o Pacto do Atlantico, Staline quer desmantelar a viga mestra de toda a politica exterior dos Estados Unidos. Não devemos esquecer as palavras proferidas a semana passada pelo secretario de Estado Dean Acheson:

"O proposito desse pacto — disse — é demonstrar, de modo irrefutavel a determinação comum das nações participantes de resistir a quaisquer ataques armados, de qualquer nação".

Comparou-o ao Pacto do Rio de Janeiro em suas finalidades e orientações, e assegurou que os Estados Unidos estão dispostos a, antes de mais nada, exercer sua grande influencia e seu poderio para a manutenção da paz mundial.

"Estamos convencidos de que a melhor forma de contribuir para a manutenção da paz é agrupar as nações numa determinação evidente de que, qualquer ataque que afete nossa segurança nacional, será respondido com força incontrastável", disse Acheson.

Descreveu o Pacto como um "convenio de defesa coletiva", dentro da estrutura e da Carta das Nações Unidas, para defender os principios e a herança comum das nações que possuem costas ou acessos na bacia setentrional do Atlantico".

Ora, já a Russia lavrou um tento, impedindo pelas suas ameaças que os paises escandinavos aderissem ao pacto. Agora, fazendo ofertas de paz, que no fundo nada têm de sinceras, o que ela pretende é incontestavelmente ganhar tempo, na espectativa de que o tempo trabalha em seu favor.

Nos circulos autorisados do Departamento de Estado, todo mundo continua a dar de ombros ás insinceras e espalhafatosas propostas stalinescas. Com no verso de Racine, o russo procura abraçar o rival, mas antes de tudo para abafá-lo. Esse abraço russo é o que nós chamamos um "abraço de tamanduá". Ninguem lhe pode dar credito, a julgar pelos antecedentes.

O «Midwesterner» e o exemplo da China

René RIBEIRO
(Para o "D. P.")

Os encontros casuais e as conversas do trem enchem em sucessão monotona tudo quanto é livro de viagem. E' proverbial aqui nos EE. Unidos — "quem quizer encontrar-se com homens de negócio que tome um trem para Chicago". Foi o que aconteceu. O senhor avermelhado sentara-se ao lado no carro longe e estava tão curioso que aproveitou a primeira oportunidade para arranjar conversa. Disse logo um nome atrapalhado, estendeu a mão enorme e perguntou onde o brasileiro morava. Nunca ouvira falar em Pernambuco mas sabia que existia o Amazonas. Justificou a ignorancia dizendo-se de Ohio. "Nós **midwesterners** estamos muito longe de tudo". Não tinha a menor idéia sobre a natureza dos estudos que o brasileiro viera fazer nos EE. Unidos, dizia francamente, mas aprovava o programa de intercambio cultural entre as nações do Continente. Queria tambem saber si o comunismo era forte, como pensava, no Brasil. Tranquilizado, tocou em assunto delicado: "Nós empregamos um bocado de dinheiro na Amazonia". "Em que foi que deu a exploração do vale?" Delicadamente expôs o seu ponto de vista: "o dinheiro fôra desviado pelos sabidões". Era essa a sua convicção e por isso, quando o estudante fez ver honestamente que ignorava detalhes do assunto, passou o senhor a comentar o plano Marshall. Achava que ia dar no mesmo. O propósito era bom. Não havia outro meio de opôr uma barreira á expansão comunista senão oferecendo oportunidades de melhor padrão de vida ás populações da Europa ocidental. Mas iria acontecer o mesmo que no Amazonas, achava. Pensava que não era "fair" ele e os outros americanos pagarem impostos altos para idealisticamente o seu governo empregar no estrangeiro e certos velhacos (clever é um adjetivo dubio) dali se encherem. Não acreditava mais na probidade dos governos e dos homens de negócio estrangeiros que apresentavam lindos projetos "para **development** em seus paises exigindo boas quantidades de dolares e depois a coisa ficava em história da Carochinha. O estudante não poude adiantar muito ao homem de Ohio mas sentiu uma vergonha enorme de ter o seu país incluido na lista de negócios pouco limpos, no menos na convicção do **midwesterner**. E ficou nisso a conversa do trem.

Depois veio o caso da China. Todo o dinheiro emprestado a Chiang fôra desviado dos projetos de **development**. Fizeram ali algumas coisas "para americano ver" e quando chegou a hora critica, desacreditado, o governo nacionalista nada mais poude obter dos EE. Unidos. As recomendações das comissões de investigação só apontavam uma solução impossivel por implicar em "intervenção": corpo expedicionário americano, administração totalmente americana para o emprego dos dólares a serem enviados, etc. Chiang foi deixado á sua sorte. Quando se encerrar o episódio chinês o comentário é o mesmo e prevêm os jornais sua repetição na Turquia e na Grécia, apesar dos bons propósitos do governo americano e do bom numero de dólares a caminho.

A Doutrina Truman, agora proclamada, contempla o emprego de dinheiro americano nas áreas **undeveloped**, o Brasil inclusive. E' facil, agitando o espantalho do comunismo e apresentando projetos sedutores, obter milhões de dólares. Mas é preciso não esquecer que foi o "homem de Ohio" quem elegeu Truman e não está mais disposto a ir no embrulho com outros negócios da China. Num plano mais modesto, seria bem melhor que o estudante brasileiro nos EE. Unidos pudesse responder sem embaraço ás perguntas que outros **midwesterners** estarão sempre prontos a fazer.

COUSAS da CIDADE

A JORNADA DE 2 DE FEVEREIRO DE 49

Ha um seculo, no dia de hoje, morria na Soledade, em combate, o desembargador Nunes Machado. A luta no Recife, a 2 de fevereiro, foi das mais terriveis. As ruas do bairro de Santo Antonio foram teatro dos mais violentos entreveros bastando dizer que somente Pedro Ivo comandava cerca de 800 homens.

Os rebeldes ocupavam as ruas do Crespo, do Queimado e do Colegio, isso significando que toda a nossa Pracinha estava em pé de guerra. O objetivo de Pedro Ivo era tomar o Palacio da Presidencia. O largo da Penha, a rua do Livramento, o pateo do Carmo, a rua Nova, a rua do Sol, a rua das Trincheiras, das Laranjeiras, a rua da Roda — tudo isso era zona conflagrada, de duros e violentos combates.

Nunes caiu na Soledade. Tinha uma ferida penetrante de arma de fogo na região temporal direita, interessando a massa cerebral, de seis polegadas de profundidade, assim reza o auto de vistoria do cadaver, assinado pelos facultativos José Joaquim de Souza e André Ferreira de Melo. O corpo fôra encontrado no dia 3 de fevereiro no corredor da Capelinha de Belem, na estrada de Olinda, distante meia legua do Recife e ali depositado pelos rebeldes em fuga.

O dia de hoje marcou, praticamente, o fim da guerra civil, em Pernambuco, de uma guerra que custou aos pernambucanos os mais graves danos. Nunes Machado não marchou para a revolução, porque a achasse necessaria, mas para não faltar a palavra empenhada e aos compromissos que julgava sagrados para com os amigos.

Si tivesse vencido a revolta, não cremos que substancialmente se houvessem modificado as cousas, o que prova que os sacrificios feitos não estavam em proporção com os objetivos colimados. Todavia, ninguem deixará de inclinar-se com respeito diante da memoria do herói. — Z.

Truman, Stalin e Marx

Walter LIPPMANN
(Copyright dos "D. A.")

E' interessante ler a mensagem do presidente Truman á luz de uma observação citada num estudo muito util, intitulado "Stalin e a Revolução" e escrito por um autor anonimo, que é na realidade membro do nosso serviço diplomático se assine "Historicus". Em 1930, quando se verificava a grande crise, mas antes do "New Deal", Stalin disse que " se o capitalismo pudesse adaptar a produção não a conseguir o máximo lucro mas a promover o sistemático melhoramento das condições materiais das massas populares... não haveria crises absolutamente. Mas tambem, neste caso, o capitalismo não seria capitalismo".

* * *

De acordo com os rigidos conceitos da doutrina de Marx-Lenine, é impossivel para uma sociedade baseada na propriedade privada dos meios de produção, evitar crises periódicas e cada vez mais graves bem como executar um melhoramento sistemático das condições materiais das massas populares. Sabe-se, porem, que nos mais altos circulos da União Soviética se discute muito esse de fato o capitalismo americano se está desenvolvendo de acordo com as predições da doutrina comunista ortodoxa.

Não há duvida alguma de que a questão está em aberto. Há teóricos e técnicos comunistas que afirmam que em virtude das idéias economicas de Kaynes, que Marx nunca imaginou, alem do esforço nacional para dar emprego a todos, da sistemática ampliação dos serviços sociais, o capitalismo americano pode ser que não sossobre numa crise de desemprego, bancarrota, inflação e deflação, guerra de classes e miséria.

* * *

Sabemos que essa questão tem sido debatida em Moscou e entre os chefes e teoristas comunistas de toda a Europa. Ninguem pode, por exemplo, falar com um comunista inteligente, seja ele italiano, polonês ou francês, sem ver que mais cedo ou mais tarde, usualmente mais cedo, ele se desinteresse por completo das espetaculares questões da guerra fria para fazer perguntas sobre Roosevelt e o "New Deal".

A julgar por algumas conversas que tive com comunistas responsáveis, pude ver que eles estão fascinados e perturbados pela idéia de que um capitalismo reformado e humano possa apresentar ao mundo alguma coisa imensa com que não soonhou a filosofia marxista.

* * *

Creio que esse debate a respeito das tendencias da sociedade americana explica a informação acerca de divergencias de opinião no Kremlin, a que o sr. Truman se referiu no seu discurso de Kansas City. Se Stalin acredita, ou se ao menos desconfia disso, que o capitalismo americano não vai desmoronar-se numa crise revolucionária e que a sobrevivencia do poder americano está assegurada, é evidente que o caminho indicado, ao menos nesta geração, é uma politica de acomodação e não uma luta de morte. Aqueles que desejam a continuação da luta inflexivel só poderão ter êxito se conseguirem provar aos realistas do Kremlin que a filosofia marxista do colapso americano se vai cumprir.

Diz-se que os nossos serviços de informações não sabem onde o presidente colheu a noticia que o habilitou a fazer aquelas observações. Se isso for verdade, parece-me surpreendente. Ouvi a mesma informação, e até enriquecida de outros pormenores, de duas fontes completamente diferentes — uma vez, de um comunista de elevada posição e, outra vez, de um diplomata neutro, que tem um conhecimento longo e profundo dos negócios russos.

E' extramamente dificil, entretanto, interpretar essas informações. Embora Stalin possa ter agora no Politburo uma maioria contrária á guerra e que reconhece que será preciso em algum tempo chegar a um acordo, não sabemos os russos pensam que a posição do Ocidente para as negociações está em ascensão ou em declinio. A opinião deles sobre esse ponto importantissimo certamente determinará se eles desejam apressar ou a adiar, facilitar ou obstruir acordos sobre Berlim, a Austria e a Alemanha.

Durante o verão e o outono, as táticas russas em matéria de negociações foi obstinada mas não inflexivel. Talvez não tenham certeza de que, feitas as contas, a posição deles ou a nossa é que esteja melhorando. Por isso, se abstiveram de atos irremediáveis e de imposições que teriam provocado uma decisão. Mas tambem não demonstraram nenhuma vontade de chegar a um acordo.

* * *

Nós tambem não temos certeza a respeito de como o equilibrio das forças e a autoridade para negociar se têm desenvolvido. Não há duvida que na Ásia a posição das potencias ocidentais declinou sensivelmente. Não só na China, como na Indonésia, na Malásia, na Indochina e na Birmania, a revolução colonial fez dramáticos avanços, cujos efeitos sobre a recuperação economica da Europa ainda não podem ser medidos.

Na própria Europa, a crise do após-guerra ainda não está perto da solução. O desenvolvimento industrial da Europa Oriental não vai bem, pois a Russia não está conseguindo absolutamente abastecer os seus satélites das mercadorias essenciais para que sejam executados os seus planos de reconstrução e desenvolvimento. Na Europa Ocidental, os periodos criticos para a França, para a Itália e, naturalmente, para a Alemanha Ocidental, não estão absolutamente no passado, mas se projetam para o futuro. E na Alemanha, há perspectivas sombrias que, se não forem enfrentadas com presteza e descortino, poderão criar uma situação que só com a violencia poderá ser resolvida.

* * *

A afirmação do presidente no sentido de que se deve fazer um esforço para rever toda a situação do conflito e de que o impasse diplomático deve ser quebrado por medidas positivas, parece-me bem justificada pela condição da Europa e pelas perspectivas de comunidade ocidental. No fundo, a afirmação do presidente não é diferente da opinião do sr. Churchill de que o assunto deve ser encaminhado para uma decisão, por mais diferentes que sejam as maneiras de expressão e os processos pelos quais os dois homens chegaram á mesma conclusão.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Vibrou violento golpe de faca no jornaleiro

Desgostoso porque a noiva desfez o casamento, tentou matar-se – Captura do temivel ladrão assaltante e várias prisões e autoações por porte clandestino de armas proibidas – Outras ocorrencias policiais

Depois das 22 horas de ante-ontem na Estrada Velha da Boiada, jurisdição policial de Agua Fria, o jornaleiro Olivio de Souza Bezerra, morador na Estrada dos Remedios, por questões de dinheiro, foi agredido á faca pelo alfaiate João Leopoldo de Souza, domiciliado no Aterro, bairro de São José. Como consequencia, a vitima sofreu um golpe no terço medio do braço esquerdo e depois de ser medicado no P. S. compareceu á presença do delegado de plantão, na Secretaria da Segurança, para pedir providencias.

Declarou que o motivo da agressão foi por ser devedor de 50 cruzeiros ao delinquente, a quem ponderou, na ocasião, achar-se desprevenido para satisfazer o pagamento. Isso foi o bastante para o alfaiate irritar-se. Depois de ofendê-lo moralmente, sacou da arma para vibrar-lhe o ferimento, evadindo-se em seguida. O caso foi afeto ao delegado do 2º distrito, onde se encontra instaurado inquerito.

— A autoridade de plantão, ante-ontem, na Secretaria da Segurança, foi inteirado, tambem, de que, ás 21.40, em sua casa, na Travessa do Feitosa, jurisdição policial do Espinheiro, o comerciario José Feliciano do Nascimento procurou matar-se, tomando uma dose regular de um toxico. Arrependendo-se em tempo, a vitima foi levada ao posto da Assistencia, onde a medicaram convenientemente. Na policia soube-se que aquele auxiliar do comercio tomara tal atitude em vista de ter sido desfeito seu noivado. Acha-se aberto inquerito na delegacia da Boa Vista.

— Durante toda a noite de ante-ontem, á presença do delegado de plantão foram conduzidos, presos em flagrante, os seguintes individuos, que estão sendo processados por uso de armas proibidas: Severino José da Conceição, motorista (porte de faca tipo americana, vasada); Lourival Gonçalves e Ivan Francisco da Silva (porte de faca de ponta); e Davi das Neves Lima (porte de pistola mauser, tipo F.N.). Excluindo-se o primeiro, que prestou fiança, os demais encontram-se recolhidos ao xadrês da Secretaria da Segurança para os fins convenientes.

— Investigadores da secção de Investigações de Roubos e Furtos, em serviço de ronda, capturaram e apresentaram, ontem de madrugada, ao delegado de plantão, o perigoso arrombador Armando José da Silva. Sua prisão deu-se em Salgadinho, onde é autor de varios assaltos a casas de familia, além de estabelecimentos comerciais, conforme queixas registradas na D.I.C. e em poder do temivel salteador foram apreendidas diversas joias além da importancia de Cr$ 300,00 em dinheiro.

Encontro de um esqueleto no velho sobrado

A secção de Crime, Sindicancia e Capturas da D.I.C., á frente o comissario Sebastião Soares, está ás voltas presentemente com o véu de misterio ora encobrindo as origens de um macabro achado descoberto ha poucos dias, sob o ladrilho de um velho sobrado existente na Iputinga.

Pertence o predio ao industrial Bento Perez e ali residem cerca de 10 familias. Foi o chefe de uma destas, o pedreiro Henrique Amaro de Oliveira, ocupante de um dos quartos do andar terreo, quem, indiretamente, se tornou causa do funebre achado. Sua dependencia estava com o piso abatendo e ele reclamou ao zelador do sobrado, Armando Lemos, o necessario conserto. Na manhã de quinta-feira, atendendo á reclamação, o proprio Armando deu inicio ás escavações, para retirada do ladrilho antigo, que iria substituir por outro.

Em meio dos trabalhos, ficou surpreendido ao ver que a picareta removera uma tibia humana. Imediatamente chamou ao local os demais moradores do sobrado e reiniciou o trabalho com vontade para arrancar o restante de uma ossada humana. Diante disso, aquele senhor deu conhecimento da ocorrencia ao comissario Raul Atico de Lima, da jurisdição de Caxangá, que oficiou ao delegado Paulo Malta, narrando-lhe o fato.

Já essa autoridade, ante-ontem, em circunstanciado oficio, transferiu as investigações a seu colega Edson Maranhão, da delegacia de Investigações e Capturas, para prosseguimento das diligencias.

E' bem possivel que o achado represente algum monstruoso crime, consumado ha anos, e cujo autor ou interessados tivessem procedido daquele modo, com o evidente intuito de encobrir o homicidio. Isso é o que resta a apurar, sendo claro, igualmente, que o exame da ossada, ora já reconstituida em esqueleto, pelo Gabinete Medico-Legal da Secretaria da Segurança, adiantará qualquer coisa ás averiguações já iniciadas. Parte dos moradores do sobrado da Iputinga afirma que, por muito tempo, foi presa, em determinadas noites, de verdadeiras assombrações.

Assim, por exemplo, a inquilina Neusa disse que havia noites, para ela, verdadeiramente horrorosas: despertavam-na com gemidos, ou então com areia que jogavam á sua cabeça; ou, ainda, ouvindo tropeis no sobrado.

Até mesmo uma visão envolta num manto negro teve ocasião de ver; contudo, tais assombrações deixaram de aparecer-lhe quando se entregou, contrita, durante diversas noites, a continuadas orações, tendo tambem mudado a posição de sua cama.

— No inquerito a que o delegado Edson Maranhão está procedendo, na DIC, foram ouvidos, ontem, Armando Lemos, o inquilino Henrique Amaro de Oliveira e sua esposa que, com 5 filhos ocupam o quarto onde foi desenterrado o esqueleto. Outros inquilinos do sobrado serão ouvidos.

Protesto de mulheres comunistas

Afim de angariar donativos para as familias de alguns doqueiros recentemente detidos como agitadores, saiu ontem, á rua, um grupo de mulheres comunistas, percorrendo as ruas e casas comerciais, tendo á frente a vereadora vermelha Julia Santiago, e como inspirador do movimento o sr. João Silveira, da **Folha do Povo**.

Conduziam uma faixa com o distico "Auxiliai as familias dos doqueiros presos". Ao chegar o grupo diante do **DIARIO**, a policia apreendeu a faixa, enquanto as mulheres e moças, bem como o comunista João Silveira, se homisiavam nesta redação, onde protestaram contra a atitude dos policiais.

Registrando o fato, as mulheres se retiraram, ficando João Silveira á espera de que os "tiras" se afastassem da frente deste jornal. Passado algum tempo, o redator do jornal comunista tomou destino ignorado.

Remessa de inqueritos para juizo

Segunda-feira ultima, o sr. Apulcro de Assunção, delegado do 2.º distrito, oficiou ao juiz de Direito da vara criminal competente, encaminhando-lhe os seguintes inqueritos instaurados contra:

Manuel Augusto de Araujo, comerciario, residente á rua do Triunfo n. 666, arrabalde do Arruda, acusado autor dos ferimentos de natureza grave cometidos á faca no popular Abílio Augusto de Melo, domiciliado á rua das Moças, no mesmo arrabalde, e cuja ocorrencia se registrou á noite de 26 de dezembro na referida rua do Triunfo;

— contra Joaquim Cipriano de Souza, jornaleiro, com domicilio na Ladeira do Boi, s.n., suburbio de Casa Amarela, autor do ferimento produzido á faca em seu compadre José Agripino da Silva, vulgo "Marron", cuja ocorrencia se deu no dia 26 de dezembro do ano passado na casa de Manuel Xavier do Rosario, sita á rua da Saudade n. 1263, em Casa Amarela, achando-se foragido o acusado;

— contra Manuel Inacio Gonçalves, pedreiro, com residencia á rua Santa Gertrudes n. 360, em Casa Amarela, que no dia 17 de janeiro, foi preso em flagrante e devidamente autoado, por haver cometido um ferimento de foice em Manuel Gomes de Oliveira. Esse fato ocorreu no Beco do Pavão, em Casa Amarela, e no momento em que o acusado lutava com o individuo Olegário Carneiro de Albuquerque e a vitima interviera para apartá-los;

— contra Nelson Benedito da Silva, soldado, que a 8 de janeiro, á rua das Carolinas, em Casa Amarela, espancou a mulher Edite Vieira de Souza;

— contra José Clodoaldo Amaral, dentista pratico, acusado de haver deflagrado diversos tiros de pistola mauser F.N. em seu irmão Antonio Oliveira do Amaral, ferindo-o gravemente. Essa ocorrencia registrou-se na casa do delinquente, á avenida Cruz Cabugá n. 463, ás primeiras horas da noite de 25 de janeiro. José Clodoaldo está recolhido á Detenção, á disposição da Justiça; e, finalmente,

— contra Oscar Fernandes dos Santos, motorista, domiciliado á rua da Floresta n. 112, no suburbio do Barro, acusado autor da sedução de uma menor.

Veio ferido de Jaboatão

Em condução particular que procedeu, pela manhã de ontem, do municipio de Jaboatão, onde foi agredido por um companheiro de trabalho, deu entrada no posto da Assistencia o lavrador Odilon José da Silva, casado, 30 anos e ali domiciliado.

Apresentava um ferimento penetrante, produzido por projetil de arma de fogo (pistola Mauser) e contou que, durante uma discussão, por questões de serviço, com Antonio Bonifacio, seu companheiro de trabalho, esse sacou da pistola e deflagrou um tiro contra ele, para matá-lo. Consumado o delito e vendo que do local se acercavam outros agricultores, o delinquente temeu ser preso e deitou a correr, tomando paradeiro desconhecido.

Com referencia ao ferido, o mesmo foi atendido no P.S. pelos cirurgiões Luiz Casado e Pedro Paulo, que lhe extrairam a bala, transferindo-o, depois, a pedido, para o Hospital Português. Na delegacia de policia de Jaboatão encontra-se aberto inquerito, achando-se a autoridade interessada em capturar o criminoso.

REJEITADA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

sa ocasião declarou que o governo não modificará as suas crenças politicas com relação ao seu partido. Disse que o Partido da Força Popular e a União Nacional Sinarquista são tecnicamente duas coisas diferentes.

Calcula-se que o partido que teve o seu registro cancelado tenha entre 500 a um milhão de membros.

COMEMORANDO SEU ANIVERSARIO, SOLTOU OS TERRORISTAS

MANAGUA, 1 (U. P.) — O general Anastácio Somoza, em comemoração ao seu aniversário natalicio, ordenou a libertação de vários "terroristas" que cumpriram penas de prisão impostas pelo Conselho de Guerra e outras pessoas detidas por crimes comuns.

INTERESSADA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

outros paizes, alem da Noruega, que devem entabolar discussões sobre o assunto.

PARTICIPAÇÃO

OSLO, 1 (R.) — O ministro do Exterior, sr. Lange, fará com que o Parlamento discuta a questão sobre a participação da Noruega no Pacto do Atlantico. O sr. Lange prometeu apresentar, quinta-feira próxima, um relatório ao Parlamento sobre o assunto.

PONTO DE VISTA DO CANADA

OTTAWA, 1 (U. P.) — Foi revelado que, ainda esta semana, o secretário do Exterior Lester Pearson exporá, na Camara dos Comuns, o ponto de vista oficial canadense sobre as acusações russas contra o pacto do Atlantico Norte.

Nova presidente, etc.

(Conclusão da 2.ª página)

seu nome para ocupar as altas funções de presidente do Tribunal, prometendo fazer tudo que estiver ao seu alcance para corresponder á confiança de seus colegas.

Agradece as lisongeiras referencias feitas á sua pessoa pelo seu colega ao transmitir-lhe o cargo, dizendo que se sentiria satisfeito e compensado se conseguisse fazer em beneficio da Justiça, no desempenho de sua árdua investidura, tanto quanto realizou o seu antecessor.

Depois procedeu-se a eleição do vice-presidente, recaindo a escolha no nome do des. Nestor Diogenes que, imediatamente, foi empossado, após a promessa de bem servir.

De acordo com o art. 497 do decreto-lei 497 de outubro do ano de 1940, procedeu-se á eleição de dois desembargadores e igual numero de suplentes para constituirem o conselho disciplinar da magistratura.

Corrido o escrutinio, foram eleitos para membros efetivos os srs. Nestor Diogenes e Felismino Guedes, e para suplentes, Cunha Barreto e Santos Pereira, os quais foram logo empossados.

Por proposta do des. Santos Pereira foi aprovada a inserção de um voto de aplausos á atuação do sr. Orlando de Aguiar, tendo o chefe do ministerio publico se manifestado solidario com a homenagem.

II CONGRESSO NACIONAL DA MOCIDADE PRESBITERIANA

Em avião especial da Transcontinental, procedente do Rio de Janeiro, chegou, ontem, a esta capital, o primeiro grupo dos jovens que vão tomar parte no II Congresso Nacional da Mocidade Presbiteriana. O conclave realizar-se-á, nesta cidade, no Ginásio Agnes Erskine, de 5 a 13 do corrente, com a presença de congressistas de todos os Estados do Brasil.

Está organizado o seguinte programa:

Sábado 5, ás 19 horas — Reunião conjunta com o II Congresso Nacional da Mocidade Congregacional, na Igreja Presbiteriana da Boa-Vista (rua Conde da Boa-Vista, 321). **Domingo 6, ás 16 horas** — Instalação solene do II Congresso Nacional da Mocidade Presbiteriana, no Ginásio Evangelico Agnes Erskine (av. Rui Barbosa, 704). **Dias 7 a 13** — Reuniões plenárias no Ginasio Evangelico Agnes Erskine. **Domingo, 13, ás 16 horas** — Culto publico na Praça Joaquim Nabuco e ás 20 horas — Encerramento solene do Congresso, na Igreja Presbiteriana do Recife (praça Joaquim Nabuco).

ABERTURA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

no Livro Amarelo, sobre o caso publicado pelo governo hungaro. Mindszenty teria respondido.

"Soube da publicação desse livro, mas não li. Assim, não posso julgar a veracidade do que contém o documento. Peço-lhe, senador, que não insista porque não posso fazer declaração alguma".

CONFIOU O CASO AO GOVERNO

BUDAPESTE, 1 (U. P.) — Um comunicado do governo anunciou hoje que os bispos hungaros não expressarão sua opinião publicamente, a respeito do caso da cardeal José Mindszenty.

O governo informou que o arcebispo Czaik, falando em nome da Junta dos Bispos, disse "confiar a questão á sábia consideração do governo hungaro".

Defender a industria é defender, de fato, a multiplicação dos valores de trabalho

"Em defesa do povo estamos nós que propugnamos a valorização do trabalho através da eficiencia e que sustentamos uma luta sem treguas contra os que visam simplesmente trocar as obras das inutilidades de sua produção pelas nossas reservas de trabalho que destinamos á compra de maquinas e meios de transporte" – diz, em discurso pronunciado em São Paulo, o sr. Euvaldo Lodi

S. PAULO, 27 (Meridional) — Por ocasião da posse do dr. Morvan de Figueiredo na presidência do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, o sr. Euvaldo Lodi pronunciou o seguinte discurso:

A escolha de Morvan Figueiredo para a presidência do Centro das Industrias e Federação das Industrias do Estado de São Paulo é a ratificação pelo vosso voto da posição que lhe cabia pelos relevantes serviços prestados á industria e ao Brasil, justamente quando acaba de demonstrar, assim como acontece em todas as nações civilizadas, que as classes produtoras são também celeiros de homens publicos.

Vindo de origem modesta, ascendeu á liderança da industria numa significativa demonstração de como a industria nacional encara o seu papel social. Morvan Figueiredo é dessa raça de construtores da nossa industria que não perde, com o sucesso pessoal das posições, a sensibilidade para os problemas do progresso social dos humildes, dos desafortunados, ou dos que pacientemente esperam sua oportunidade, ou não a esperam mais senão para os seus filhos.

DUAS PERSONALIDADES

Nos postos que assume, substitui dois companheiros de longa caminhada, duas legitimas expressões de caráter, de honradez, de integridade, de bondade; dois companheiros das primeiras horas e que vão continuar no bom trabalho, somando, integrando, fiéis ao nosso grande mestre, que tombou inexoravelmente, embebidos de coragem, de altruismo, de patriotismo: Armando de Arruda Pereira e Mariano Marcondes Ferraz.

Dificil, quase impossivel, o preenchimento da vaga de Roberto Simonsen. O grande "leader" do pensamento da economia brasileira deixou, porém, uma escola e um roteiro. A escola é a dos companheiros, entre os quais se destacou Morvan Figueiredo. O roteiro é o programa de renovação econômica da nossa pátria, que todos procuramos seguir.

Esta reunião em homenagem ao novo presidente da Casa é, antes de mais nada, uma construção de espirito em exaltação á memória de Roberto Simonsen, que foi o paladino intemerato da grande luta pela industrialização do Brasil e se condenou ao sacrificio para servir ao ideal de transformar nosso país numa nação livre e independente, pela afirmação dos valores do trabalho humano e pela projeção da inteligência.

O VALOR DO HOMEM E' O SEU TRABALHO

Até agora nos deixamos embalar pelo sonho das riquezas inesgotáveis de nossa terra e pela doentia miragem do nosso território, sem acreditar em nós mesmos. E' natural, assim, que em nós não acreditem todos os que nos entorpecem com o canto das maravilhas do solo e do subsolo, desprezando o valor e os direitos do homem. O valor do homem é o seu trabalho; e o seu principal direito é o uso da inteligência. O uso da inteligência no trabalho é "industria".

Eis que nos reunimos nesta Casa como expressão de inteligência no trabalho e não como representação de plutocracia parasitária. Quase todos os que aqui se encontram não receberam suas empresas industriais de herança ou como fruto de especulação: não vivem de renda ou do trabalho alheio. Todos tiraram do nada o que possuem, alcançando um nivel de atividade maior por produzirem melhor e consumirem menos do que produziram. Em sintese, esta é a economia. Não é necessário recorrer a fórmulas complexas, nem mesmo entrar em conta com as teorias da concepção do valor, ou, ainda, considerar os problemas do pleno emprego das forças do trabalho, para se concluir que basta "produzir mais e melhor". E' o que se alcança aplicando a inteligência á produção.

O EXEMPLO DE S. PAULO

O exemplo de São Paulo deve servir ao Brasil. A compreensão de que os monopólios são efêmeros, mais valendo construir na base da função social do capital, e a presença de uma nitida consciência do valor do trabalho inteligente, levaram o povo bandeirante a se projetar no futuro, confiado exclusivamente na elementar, singela e segura multiplicação do trabalho pela energia. Os paulistas, acreditando em si mesmos, impuseram a confiança em suas atividades, construindo, sobre o crédito, o maior parque industrial da América do Sul, como o coroamento de um respeitável conjunto econômico agro-pecuário, em que os produtos beneficiados fazem movimentar uma rede de armazéns e depósitos, por sua vez supridos pela continua circulação de modelar sistema de transportes. Nessa interdependência cada vez maior de tais atividades, de produção e transformação, nem mesmo se consegue, de boa fé, distinguir industria de lavoura ou de pecuária, porque em todas se encontra o denominador comum da inteligência no Trabalho.

O rendimento do homem em São Paulo é dos maiores no Brasil, se bem que ainda seja possivel aumentá-lo de muito, em beneficio do equilibrio social. Mas, meus caros patricios, não basta que São Paulo esteja todo consagrado a esse ritmo de evolução e progresso. E' indispensável que o Brasil inteiro adquira o espirito de transformação e que todos os brasileiros usem sua inteligência para fins de produção.

O surto rápido de algumas regiões beneficiadas pelo novo espirito de trabalho evidencia o acerto dos rumos a serem seguidos. Já estamos vendo no Sul a região carbonifera em franca atividade suprindo com mais de 40% as nossas necessidades de combustivel sólido. Já vemos no extremo Norte as iniciativas sobre fibras vegetais atendendo em mais de 50% ás necessidades nacionais. Temos o caminho do Rio Doce aberto á exportação de minério. Agora na Bahia surge o petróleo como realidade e marco de uma nova era. Finalmente o sonho de Paulo Afonso transformando-se em realidade. Tudo isso nos mostra como se estão enfrentando seriamente os problemas vitais do Brasil.

IMPERATIVO PARA SOBREVIVER

Não há mais lugar no mundo para as nações que ficam estagnadas. A evolução econômica é um imperativo para sobreviver. E somente a inteligência aplicada ao trabalho oferece a segurança de que necessitam os povos.

A integração do Brasil no ritmo em que São Paulo marcha na vanguarda é a missão sagrada da nossa geração.

Não preciso convidar os paulistas para colaborarem nessa obra. Já estão trabalhando pelo Brasil os que trabalham em São Paulo. Nem são poucas as iniciativas paulistas fora de sua terra que irão agora se repetir e desenvolver, intensamente, no cumprimento inexorável de seu destino histórico de bandeirantes, civilizadores, cooperadores dessa ingente obra comum de construção e de emancipação da Pátria. Torna-se imprescindivel arquitetar e construir uma solida estruturação econômica, como cintura de sustentação da espinha dorsal do Brasil, apoiada no petróleo que começou a jorrar justamente no lugar onde o Brasil nasceu. As lamurias e os gemidos de Paulo Afonso, até aqui protestando contra a incuria dos homens, se transformarão em breve, em energia redentora da nossa grandeza econômica, estabelecendo-se, finalmente, pela inteligência do homem no trabalho, o franco acesso ás imensas possibilidades do setentrião brasileiro.

Só, então, estaremos realmente senhores de nossa emancipação econômica. Ela terá de ser obra essencialmente de brasileiros, não nos iludamos!

NECESSARIA A INDUSTRIALIZAÇAO

A industrialização do Brasil não significa uma diminuição do poder econômico de São Paulo e sim um aumento de sua expressão pelo fato de integrar um conjunto maior, com maior numero de consumidores dotados de poder aquisitivo. Porque o nosso país está destinado a crescer economicamente e a nossa produção atual é ainda insignificante em face das perspectivas de absorção que tem nossa população.

Aumentando o valor do trabalho dos brasileiros, pela utilização da energia sob suas várias formas, teremos consumidores com maior capacidade aquisitiva e, portanto, teremos maior margem para colocar a produção.

Ao preconizar a industrialização, visamos a diversificação da produção e o desenvolvimento do mercado interno nacional, possibilitando á nossa Pátria caminhar para a sua integração econômica e dependendo cada vez menos dos sobressaltos e incertezas dos mercados internacionais. Pensamos em superar a fase agrária da produção de tipo colonial, preocupados exclusivamente em exportar produtos em bruto ou "in natura", convocando a capacidade do trabalho do nosso homem, — que deve ser defendido, valorizado, enobrecido — como fator primordial do enriquecimento coletivo. Deve desaparecer, de uma vez por todas, o equivoco intencionalmente instalado em certas camadas da opinião nacional, de que a industrialização se fazia com sacrificio da agricultura. Tanto esse equivoco, como ainda o veneno malicioso de que os consumidores, principalmente os mais privilegiados e os menos relacionados com a produção nacional, são prejudicados pelas dificuldades crescentes de comprar suas utilidades no estrangeiro, devem ser enfrentados e combatidos, em nome dos verdadeiros e legitimos interesses do Brasil, contra interesses outros, alienigenas ou de origem internacional e onde o Brasil não conta. Já é tempo de encararmos, sem rebuços, o problema aduaneiro. Não podemos adiar a reestruturação de uma tarifa absoluta, carente de técnica, anti-econômica, que grava o que não deve gravar e desprotege o que deve proteger, tarifa sem objetivo e sem politica. A lição histórica dos Estados Unidos pode nos orientar, assim como também o exemplo de nossos dias, do Canadá.

Somos, no plano mundial, pelo mais amplo desenvolvimento do comércio internacional; no plano interno, pela mais larga expansão de nossas exportações. Pleiteamos, porém, uma politica aduaneira, cambial e comercial, que assegure o desenvolvimento maior das atividades econômicas, que estimule as inversões de capitais e o espirito de iniciativa e empreendimento, que defenda o nosso balanço de pagamentos contra o desequilibrio crônico que tanto prejudica a economia brasileira, que, enfim, crie e desenvolva condições de maior segurança econômica e politica, baseadas na diversificação da produção interna.

CONTRA CERTO PROTECIONISMO

Somos contrários a um protecionismo "á outrance", que desestimula o aperfeiçoamento e o progresso. Não queremos a autarquia, mas lutamos em prol do desenvolvimento do nosso mercado interno, fazendo atuar instrumentos legais de defesa das nossas possibilidades naturais ou legitimas, a fim de que, por exemplo, nas atividades agro-pecuárias, possamos defender inversões, equipamentos, educação e preparo do homem, capazes de triplicar ou quintuplicar a produção hoje realizada pelos nossos nove milhões de trabalhadores rurais.

A industrialização implica no desenvolvimento intensivo da agricultura que é produtora de matérias primas e de alimentos, necessários fundamentalmente á sua vida. Cumpre criar, simultaneamente, condições de maior produtividade nos campos. Somos, assim, por uma politica franca de defesa da produção nacional, que seja ao mesmo tempo causa e efeito da evolução dos meios de transporte, da tecnologia e da abundancia de mão de obra qualificada, bem como dos capitais necessários.

Desejo e preciso acentuar o fato de não ser a industria uma classe que pretende impôr seu predominio sobre as outras. A industria nada mais é do que trabalho inteligente. Industria não é fábrica, mas produção obtida mediante multiplicação da energia humana pela energia da máquina. O lavrador que multiplica o valor da terra com a irrigação e o adubo e emprega máquinas para arar, semear e colher é mais um industrial do que um agricultor. E' o industrial agrário, o industrial rural. Industria, já dissemos, é a utilização da inteligência para multiplicar a eficiência da atividade. Industria é cooperação social, é a consequência dos meios de produção ao alcance do homem e da sua utilização técnica para o bem-estar coletivo.

Industria é etapa da civilização. Isto precisa ser compreendido por todos os que imaginam que nós nos reunimos para pleitear beneficios em sacrifio do povo. Não! Em defesa do povo estamos nós que propugnamos a valorização do trabalho através da eficiência e que sustentamos uma luta sem tréguas contra os que visam simplesmente trocar as sobras das inutilidades de sua produção pelas nossas reserva de trabalho que determinamos a compra de máquinas e meios de transporte.

A industria brasileira nada mais é do que um conjunto de produção destinado a multiplicar o valor do trabalho humano. Defender a industria é defender a multiplicação dos valores do trabalho. Promover o desenvolvimento da atividade industrial, nas cidades ou nos campos, na manufatura ou na racionalização agricola, é defender o programa de colocar á disposição de um maior numero de brasileiros maiores e melhores meios de multiplicação dos valores de seu trabalho. Este é o pensamento da industria brasileira. Esta é a missão que nos confiaste, como presidente da Confederação Nacional da Industria, e a qual me consagrei com a consciência de que luto pela grandeza do Brasil.

Na Assembléia, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Maximiliano, cuja ciencia como a conceituou, tem por objeto o estudo e a sistematização dos processos aplicaveis para determinar o sentido e o alcance das expressões do Direito, pretendeu provar a existencia de uma lei municipal, que exima o prefeito de responsabilidade comprovada por documentos.

Mas, sr. presidente e srs. deputados, vejamos o que diz o item 31 do decreto-lei n. 74, que tem a mesma redação do nº. 32, verba 0183 — IMPOSTO DE LICENÇAS:

"Para funcionamento de casinos e casas loterias ou outra qualquer com extração diaria e distribuição de premios em dinheiro ou mercadorias:

a) — 1ª. classe (mensalmente)	Cr$	350,00
b) — 2ª. classe (mensalmente)		300,00
c) — 3ª. classe (mensalmente)		250,00
d) — 4ª. classe (mensalmente)		200,00
e) — 5ª. classe (mensalmente)		150,00
f) — 6ª. classe (mensalmente)		100,00
g) 7ª. classe (mensalmente)		75,00
h) — 8ª. classe (mensalmente)		50,00

E' isto o que consta do item 32, do orçamento aludido, no capitulo do — IMPOSTO DE LICENÇAS.

Sr. presidente e srs. deputados. Confesso ter grande admiração pela conduta do nobre deputado Magalhães Melo e pela sua fecunda inteligencia. Não acredito que s. excia. fosse capaz de alterar o que consta no item 32, la Lei nº. 1-A já citada e acima transcrito para fazer uma publicidade, como se publicou no orgão oficioso.

Com evidente decepção verifiquei ter sido deturpada a redação do item 32, no que se refere ás LICENÇAS PARA FUNCIONAMENTO DE CASINOS E CASAS LOTERICAS, sendo as tres primeiras classes das importancias de Cr$ 350,00, Cr$ 300,00 e Cr$ 250,00 —, no entanto o jornal do governo, justificando a maroteira do prefeito de Vitoria, publicou-as como sendo de Cr$ .... 1.350,00, Cr$ 1.300,00 e Cr$ 1.250,00, mensalmente como se verifica da edição de 29 do corrente do jornal referido.

E' falta de honestidade o fato acima mencionado, que acredito não ter partido do nobre deputado Magalhães Melo.

Ha de convir o nobre deputado Magalhães Melo, que o imposto de licença é cobrado para aquilo que é permitido e nunca para a pratica de uma contravenção estabelecida por lei federal, cuja transgressão é punida por autoridade judiciaria competente, sujeito o violador da norma juridica ofendida á pena de prisão simples e pecuniaria, na forma estabelecida no citado art. 58 da Lei das Contravenções Penais.

Depois o item 32, objeto do atual comentario, fala em funcionamento de casinos e casas lotericas, sendo estas distribuidoras de bilhetes de loterias, com distribuição de premios em dinheiro ou mercadorias.

Onde se encontra no item 32, a permissão para a pratica do jogo do bicho, como autoriza o prefeito de Vitoria, que é o principal banqueiro?

Não existe nenhuma lei municipal em Vitoria de Santo Antão, que permita a arrecadação da "taxa" do jogo do bicho. O sr. José Joaquim, que é um incorrigivel contraventor, entendeu violar a lei das contravenções e criar naquele municipio a renda ilegal da batota. O item 32, invocado pelo leader da maioria, não permite o jogo do bicho. Tanto não permite, que a primeira classe das LICENÇAS ali previstas para funcionamento de casinos e casas lotericas, cobra a quantia MENSAL de Cr$ 350,00, enquanto que no oficio n. 8, dirigido a um dos mais modestos banqueiros naquele municipio, lido desta tribuna e publicado na imprensa desta capital, arbitrou o prefeito José Joaquim da Silva, uma "taxa" SEMANAL de Cr$ 900,00, ou sejam Cr$ 3.600,00 mensalmente, quando o item 32 menciona uma licença de primeira classe co valor de Cr$ 350,00 MENSALMENTE.

Do exposto, verifica-se á luz dos fatos, dos argumentos e da logica, que a lei municipal não existe, houve na verdade a preocupação de se fazer uma interpretação forçada, com deturpação e profunda alteração de cifras para se amparar uma situação já conhecida de todo o povo pernambucano. E' caso de se dizer que foi pior a emenda do que o soneto, pois estou provando que a lei municipal não existe e a batota ficou amplamente provada.

Com a vergonhosa simulação — "de multa para merenda escolar e "infração ao Codigo de Posturas", uma autoridade publica como o prefeito José Joaquim, transforma a cidade de Vitoria numa segunda Monte Carlo, permitindo e praticando a jogatina desenfreada de todos os jogos proibidos, com a garantia do delegado, que cobra mais do que o proprio José Joaquim.

Se a lei municipal existisse não era necessario que a guia mencionasse — "PARA MERENDA ESCOLAR" e INFRAÇAO AO CODIGO DE POSTURAS". Nunca existiu tal lei, processando-se a arrecadação pela autorização concedida pelo prefeito para o livre exercicio dos jogos proibidos, não podendo ser escriturado o terço da taxa cobrada, como declarou o sr. governador do Estado, no seu artigo sob o titulo "Fabula de La Fontaine", quando diz o seguinte:

"Mas se manda fazer arrecadações e não as escritura (como escriturar o produto de uma contravenção?) logo surge a critica, insinuando-se que as arrecadações reais são muito maiores que as confessadas."

O sr. Barbosa Lima Sobrinho tem inteira razão, quando declara não ser possivel a escrituração de arrecadação de jogo, pois se trata de um produto de uma contravenção. Dai duvidarmos que o prefeito Joaquim tenha escriturado, como publicou o orgão oficioso um facsimile de uma guia de recolhimento — em branco — como se verifica da edição do dia 29 do corrente, do aludido orgão.

O artigo do sr. Barbosa Lima Sobrinho — "Fabula de La Fontaine", pode ser classificado como a "MAIOR", pois relatou s. excia. toda a historia do jogo do bicho, ratificando tudo quanto se tem dito da arrecadação clandestina da taxa cobrada por autoridades publicas (como o prefeito José Joaquim e o delegado Zeferino Machado) aos banqueiros do jogo do bicho.

Ainda é digno de comentario o trecho do artigo do governador do Estado, acima citado, que declara: "De resto, a experiencia que se tem do Brasil é que nunca se conseguiu extinguir a pratica do jogo do bicho. O melhor resultado que se obteve foi o de torna-lo clandestino, aumentando-se a propina das autoridades policiais."

Procedem portanto as denuncias de que autoridades policiais do Estado, como a de Vitoria, arrecadam taxas proibidas e desmoralizantes.

Sr. presidente e srs. deputados: Tratemos agora da "carta esclarecedora", lida da tribuna pelo deputado Magalhães Melo, pela qual pretendi proceder a defesa do prefeito contraventor e fazer acreditar que o sr. José Joaquim é "um homem digno e puro".

Antes de tudo, falece autoridade ao signatario da carta em referencia, que alem de ter assinado o fatidico oficio n. 8, já conhecido e publicado na imprensa desta capital, é correligionario do prefeito e daí não poder atestar a conduta do sr. José Joaquim — "como sendo homem digno e puro", quando ha pouco tempo era bem diferente o conceito do missivista.

O jornal **O Progresso**, semanario que se publica em Vitoria, na sua edição do dia 12 de dezembro do ano p. passado, sob o titulo **Ignominia Administrativa**, relatou o seguinte fato ocorrido entre o prefeito e o sr. Alcides Bulhões:

"...Foi contristador e deponente para as nossas tradições de povo civilizado, o triste espetaculo de degradação moral da administração municipal, ocorrido sexta-feira ultima em um dos salões da nossa Prefeitura. Na tarde daquele dia, o sr. prefeito em continuação á grande serie de desmandos praticados contra o povo vitoriense, entendeu demitir o motorista do veiculo da Prefeitura, filho do fiscal geral do municipio, persona grata e correligionario, do prefeito.

Diante da atitude tomada pelo executivo, levantou-se o sr. Alcides Bulhões, progenitor do motorista demitido e ameaçado de cadeia e perante todos os funcionarios internos da Prefeitura e contribuintes ali presentes, verberou contra a injustiça do ato, exclamando com toda a sua energia: "Se tem força, demita-me, Zé Joaquim." E quando o escandalo tomou serias proporções, novamente o sr. Alcides Bulhões gritou a plenos pulmões e mesmo para aniquilar o chefe do executivo: "Zé Joaquim, para mim você não tem força, você é um sujo."

Do exposto, verifica-se, sr. deputado Magalhães Melo, que a carta assinada pelo sr. Alcides Bulhões e denominada por v. excia. de "carta esclarecedora", é uma contradição flagrante com o conceito emitido pelo mesmo sr. Alcides Bulhões referente á conduta do prefeito José Joaquim, como se viu do comentario acima transcrito.

Na verdade, sr. deputado Magalhães Melo, os seus correligionarios em Vitoria de Santo Antão foram deselegantes, não verificaram a responsabilidade de leader que tem v. excia., e do seu proprio nome. Em consideração a v. excia. a quem me habituei admirar pela sua elevada conduta de parlamentar, fico aqui, porque para continuar teria de requerer uma sessão secreta.

DE OLINDA

"MOUROS E CRISTÃOS" – CORRIDAS DE OLINDA – INSTRUÇÃO

Em sua sede provisoria, no Largo do Amparo, reune-se amanhã ás 20 horas, o grupo Mouros e Cristãos, afim de determinar as providencias para a sua exibição no proximo carnaval.

A atual diretoria desse tradicional agremiação está assim constituida: presidente — Nestor Prates; secretario — Isnard Luna; tesoureiro — João Vicente; fiscal geral — Agricio Borges; orador — Jubal Caldas; chefe de orquestra — Luis Miranda; cronista — José Jeronimo do Nascimento; presidente de honra — dr. Adolfo Morais Guedes Alcoforado.

Corridas de Olinda

Tiveram um transcurso dos mais sensacionais as provas de ciclismo e pedestrianismo, promovidas, domingo ultimo, pelo **Clube Atletico Olindense**.

A competição atraiu á praça do Carmo numerosa multidão que acompanhou vivamente interessada a disputa dos varios pareos.

A prova mais importante de 12.000 metros foi sensacionalmente levantada por Laudicnor Rodrigues, campeão da Corrida da Fogueira, da Corrida Henriques Jacques e da Corrida de São Silvestre.

Outra prova importante, corridas de bicicletas de passeio, teve como vencedores Antonio Luis R. da Silva e Wellington Medeiros Bastos, ambos do **Clube Ciclista do Recife**.

Viajantes

Passageiros do Itimbe, regressam, hoje, do Rio, onde se encontravam em viagem de recreio, o dr. Raimundo Dinis, advogado no nosso fôro e presidente do diretorio municipal da UDN, e o sr. Alcides Ribeiro, escrivão e tabelião desta comarca.

Aniversarios

Faz anos hoje a srta. Fatima Figueiredo Maia, filha do sr. João Maia, proprietario nesta cidade e avalidor do fôro local.

A aniversariante receberá as pessoas de sua amizade em sua residencia, á rua Manuel Borba, 236.

— Fazem anos hoje a professora Maria Vitoria Gusmão, o sr. João Barreto Machado, funcionario publico, e os srs. Geraldo Afonso Botelho, João Merk e José Fagundes de Castro e Silva.

Tattwa Prentice Mulford

Na sede da Cruzada Espirita Olindense, á rua Prudente de Morais, reune-se, hoje, ás 19 horas, o Tattwa Prentice Mulford, filiado ao Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento de S. Paulo.

Instituto Santa Isabel

O Instituto Santa Isabel, dirigido pela professora Cecy Maia Amorim Silva, está avisando que as matriculas para os diferentes cursos estarão abertas a partir de hoje, de 9 ás 11 horas, diariamente, no mesmo educandario á avenida Rio Doce, 572, no Bairro Novo do Farol.

As aulas dos cursos primario, admissão e jardim da infancia terão inicio no proximo dia 7.

Falecimentos

Faleceu, sabado passado, em sua residencia, á praça Dantas Barreto, a sra. Maurinha Florentino de Abreu, viuva do comerciante Manuel Soares da Silva Neto.

Deixa a extinta um filho, o sr. Amaro Abreu Neto, do nosso comercio. O seu sepultamento verificou-se no cemiterio de Santo Amaro, no Recife.

Cartaz

OLINDA — "A lei da sela", com Charles Starrett, e o inicio do seriado "A caveira", com Don Douglas.

DUARTE COELHO — "Sangue e prata", com Ann Sheridan e Errol Flynn.

Telegramas retidos

Na agencia postal telegrafica desta cidade acham-se retidos os seguintes telegramas: urgente para José Paiva — travessa do Fortim, 39; Aurea — rua Augusta, 620; Coina Paz — avenida Rio Doce, 363.

CHURCHILL FALARA' SOBRE O RECRUTAMENTO

LONDRES, 1 (R.) — Churchill aceitou o convite que lhe foi dirigido pelo primeiro ministro Attlee, para pronunciar um discurso na campanha de recrutamento para o Exercito territorial britanico.

Essa comunicação foi feita hoje, na Camara dos Comuns, e recebida com entusiasticos aplausos.

ANO NOVO — VESTIDO NOVO
Compre seu vestido novo para 1949 na CASA BETTY-MODAS onde V. E. encontrará a mais fina coleção de VESTIDOS e CHAPEUS. Modelos importados diretamente do Sul para todas as ocasiões em SHANTUNG, LINHO, ORGANDY e SEDA. Manekins fortes uma especialidade. Preços modicos. Edificio S. Marcos 1.º, Rua das Flores, 129.

Diario social



O PRATO

SOUFFLÉ DE MILHO A KAY O'BANNON

1/2 litro de leite, 50 gramas de manteiga, 100 gramas de farinha de milho, 4 gemas de ovo, 6 claras, sal e pimenta. Ferva o leite, deitando-lhe depois a manteiga e o sal. Acrescente-lhes então, em forma de chuva, a farinha de milho. Deixe isto ferver a fogo lento durante 10 ou 15 minutos, mexendo continuamente. Retire a seguir a preparação do calor. Adicione-lhe as gemas, uma a uma, mexendo sempre. Deite-lhe um pouquinho de pimenta e, por fim, as claras batidas em ponto de neve. Derrame tudo numa fôrma untada com manteiga e leve-a imediatamente ao forno até que fique dourada a superficie. Sirva quente.

A SOBREMESA

PASTEZINHOS RECHEIADOS A HELEN MOODY

1/2 quilo de farinha de trigo, 450 gramas de banha, um pouco de sal grosso dissolvido em meio copo de água morna, gordura para fritar, 2 ovos e doce de marmelo. Faça a massa da seguinte maneira: ponha a farinha de trigo sôbre uma mesa, quebra-lhe em cima os ovos e em seguida acrescente-lhes a água salgada, cuidando para que o sal fique completamente dissolvido. Sove bem a massa e, depois, corte-a em pedaços. Estenda estes pedaços com um rôlo, dando-lhes a espessura de meio centimetro. Corte então pequenos quadrados, recheie-os com o doce de marmelo, e cubra-os com outros quadrados. Passe-lhes a carretilha nas bordas, para que o recheio não escape. A banha para frita-los deve ser abundante e bem quente. Depois de fritos os pastelzinhos, polvilhe-os com açucar refinado.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Laura de Assunção, esposa do sr. Higino Rodrigues de Assunção; Armanda E. de Mendonça, esposa do sr. Clodoaldo de Mendonça; Maria do Carmo Cavalcanti Brandão, esposa do sr. Artur Cunha Brandão; Isabel Cavalcanti de Melo Oliveira, esposa do sr. João Paulino de Oliveira.

As senhoritas: Iracema Amorim, filha do sr. Geraldo Amorim, já falecido; Beatriz, filha do sr. José Martins dos Santos e de sua esposa, sra. Elisa Santos.

Os senhores: Brigido B. Bezerra; Nilo Camara; João Adriano de Melo Dutra; Jairo de Andrade Lima; Helio Calavel; Claudionor Gomes; Tertuliano Barbosa; Camilo Vilar Barreto da Rocha.

As meninas: Neide Maria, filha do sr. Severino Gomes da Silva e de sua esposa, sra. Matilde Gomes da Silva; Sonia Maria, filha do sr. João da Mota Ribeiro e de sua esposa, sra. Julia da Mota Ribeiro; Maria do Socorro, filha do sgt. de Aeronautica José Nunes Carneiro e de esposa, sra. Maria José Z. Carneiro; Luci Maisie, filha do sr. Henry Woolley e de sua esposa, sra. Delfina Woolley.

..O menino: Eliezer, filho do sr. Eliezer Correia de Oliveira e de sua esposa, sra. Edila Lins de Oliveira.

NOIVADOS

Estão noivos nesta cidade, a srta. Adyais Ribeiro Pessoa, filha do sr. Scion Ribeiro Pessoa e de sua esposa, sra. Josefa Ribeiro Pessoa, e o sr. Clarindo Claudino Castanha de Albuquerque.

CASAMENTOS

Aristides Silvano Figueiredo Carneiro afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Edval da Silva Veles e Inalda Portella da Luz Maribondo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Luiz Claudino de Araujo e Maria Dirce Pereira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Bento dos Santos e Maria Oliveira Ramos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Ary Rushamaki e Lea Greif, solteiros, Pernambuco e Minas Gerais e residentes nesta cidade; Severino Rodrigues Galdino de Lima e Maria do Rozario Pessoa, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Arnaldo Beserra Diniz e Quiteria Cordeiro Filho, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Paulo Nilton de Lima e Suzana Lopes dos Santos, solteiros, Pernambuco e Alagôas e residentes nesta cidade; Vivaldo de Oliveira Lima e Maria José de Oliveira, solteiros, naturais do Rio Grande do Norte e Pernambuco e residentes nesta cidade; Gonçalo Matias Rodrigues e Severina Barbosa Menezes, solteiros, paraibanos e residentes nesta cidade; João Martins Queiroz e Josefa Alves da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; João Francisco da Silva e Severina Maria da Luz, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; João Ribeiro de Oliveira e Maria do Rozario da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Manoel Raimundo de Brito e Ester Paulino dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Serafim José Soares e Maria Anselma Soares, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Yêdo Fernandes Barros e Terezinha de Jesus Dias Fernandes, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade: José Pompeu dos Magalhães Brasil e Doris de Oliveira Santos, solteiros, naturais do Ceará e residentes em Santa Catarina e nesta cidade.

— Acha-se afixado, nesta cidade, edital de proclamas dos seguintes contraentes: João Candido dos Santos e Alzira Bezerra Cavalcanti, viuvo e solteira, pernambucanos e residentes nesta capital; Antonio Rangel do Monte e Versulina Rangel de Queiros, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Joaquim Carlos da Silva e Rita Lucia de Lima, solteiros, paraibano e riograndense do norte e residentes nesta capital; Nelson Moreira da Silva e Edite Domingos da Silva, viuvo e solteira, pernambucanos e residentes nesta capital; Antonio de Holanda Cavalcanti e Severina Maria de Souza, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Pedro José Pereira e Ivanilda Alves de Assunção, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Paulo Vitorino da Silva e Estelita Maria de Oliveira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; José Terto de Lima e Maria José da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

DIVERSAS

Realizar-se-á, hoje, ás 20 horas, no Santa Isabel, a conferencia que o sr. Eladio Ramos, que, em prosseguimento ás comemorações do centenario da Rebelião Praieira, falará sobre aspectos desse movimento historico. A sessão terá a presidencia do governador Barbosa Lima Sobrinho e a entrada será franqueada ao publico.

RETRATO DO DIA



Srta. Edyne de Sá Cavalcanti de Albuquerque, filha do sr. e sra. Edgar de Sá Cavalcanti de Albuquerque

REVISTA

Um desenho de Lula, sob motivo de carnaval, vem na capa do ultimo numero da revista do Clube Internacional, este com menos fantasias literarias e mais materia especializada á propaganda do clube. Abrindo a primeira pagina, Pereira Borges, o "boss" faz a louvação da revista, indiscutivelmente, um "elo indispensavel ás boas relações entre o clube e os associados".

Quase toda a materia redacional e de colaboração gira sobre o carnaval e Austro Costa, como não poderia deixar de acontecer, comparece com uma balada ás colombinas. A sta. Adelmana Torreão ocupa toda uma pagina, ilustrando-a com seu "encanto tropical". A pintora Ladjane ilustra um poema de Ladjane, onde fala de "crepusculo de desejos mal contidos dissolvendo a silhueta do teu corpo".

Aspectos do "reveillon", noticias do "bal masqué", notas mundanas de Robert Randall e sugestões de costumes para o carnaval completam o numero. — P.

JORGE BATISTA-ROSA OLIVEIRA

Realiza-se, hoje, o casamento do industrial Jorge Batista da Silva com a sta. Rosa da Silva Oliveira. Em seguida ao ato civil na residencia dos pais da noiva, á rua José de Alencar, 367, será realizada a cerimonia religiosa na Concatedral da Madre de Deus, ás 17.30.

O enlace constituirá um dos acontecimentos de maior relevo na vida social pernambucana, onde as familias dos noivos gozam de excepcional prestigio e importancia.

Afim de assistir á cerimonia, chegará, hoje, ao Recife, via aerea, o diretor dos "Diarios Associados", Assis Chateaubriand.

AS VITIMAS DA CATASTROFE DE PAQUETA'

RIO, 1 (Meridional) — O numero de mortos no sinistro da lancha da Cantareira Duarte Martins vai aumentando com o decorrer do tempo. Além de 3 corpos ontem retirados dágua, foram encontradas mais 4 vitimas. Espera-se que outros cadaveres sejam encontrados quando for içada hoje a lancha.

O comandante da Capitania dos Portos, falando sobre o sinistro, declarou que instaurara rigoroso inquerito administrativo, no sentido serem apuradas as responsabilidades. Varios passageiros da embarcação estão acusando seriamente o mestre da mesma, Otacilio Amaral, dizendo que ele parecia não conhecer a rota de Paquetá. Acrescentam que, ademais, o mestre conduzia a lancha com velocidade, não tendo o cuidado de diminuir a marcha nos locais perigosos.

Os passageiros alegam ainda que, após o choque, os elementos da tripulação não se dispuseram em dirigir e instruir o salvamento, distribuindo ao menos salva-vidas. Foi tudo feito por iniciativa das pessoas que viajavam na embarcação.

MOVIMENTO DA LIMPEZA PUBLICA EM DEZEMBRO

A Diretoria da Limpeza Publica da Prefeitura do Recife coletou, em dezembro de 1948, 12.245,30m3 de lixo domiciliar e 6.907,40m3 de lixo proveniente de capinação e varrição de ruas e incinerou 1.279,200m3.

O movimento de venda de subprodutos foi o seguinte: cinza para adubos — 22.300K, no valor de Cr$ 807,50; 1.043K, Cr$ 83,44; Papel — 2.497K, Cr$ 199,80; Vidro — 1.393K, Cr$ 111,44; Vidro escuro — 2.950K, Cr$ 147,50; Lata — 1.043K, Cr$ 83,44.

Foram apreendidos 51 animais, dos quais: 34 retirados com multa; 15 retirados sem multa; 2, em deposito.

O pessoal da Limpeza Publica apanhou mortos, na via publica, os seguintes animais: 5 bois, 2 burros, 10 cavalos, 2 porcos e 2 cães, os quais foram incinerados no forno do Pombal.

Ainda no mesmo mês foram incinerados, no forno do Pombal, as seguintes mercadorias, enviadas, por imprestaveis, pelo Departamento de Saude Publica: peixe salgado, 63 caixas (800 K); batata inglesa, 42 caixas (2.200 K); sardinha, 645 latas (193 K); xarque, 4 fardos .... (400 K); goma de mandioca ..... (3.400 K); miudo de xarque, 13 fardos (600 K); papeis arquivos, 6 volumes (1.100 K).

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA D. D. C.

Vão reiniciar-se, em março proximo, as aulas do Curso de Biblioteconomia do Recife, criado pela Diretoria de Documentação e Cultura.

O curso iniciou suas atividades em maio do ano passado, quando se abriram as inscrições para o concurso de habilitação, constante das seguintes materias: Datilografia, português, conhecimentos gerais e traduções. Dos 57 alunos inscritos, 27 compareceram ás provas realizadas em junho e 22 conseguiram aprovação. Atualmente, 17 alunos frequentam o curso, cujo primeiro periodo letivo se encerrou em dezembro.

Ao fim do segundo periodo, que agora começará, o Curso de Biblioteconomia terá formado a sua primeira turma de bibliotecarios.

As aulas funcionam na Escola de Engenharia, das 17 ás 18 horas, diariamente. Os professores do curso são titulados pelo Curso de Biblioteconomia do Rio de Janeiro e pela Escola de Biblioteconomia de São Paulo. São ministradas as seguintes cadeiras: Catalogação, Classificação, Bibliografia e Referencia, Historia do Livro e Organização e Administração de Bibliotecas.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

2 DE FEVEREIRO — No dia de hoje se comemora a Purificação de Nossa Senhora.

EPISTOLA (Rm. 13, 8-10) — Meus irmãos: A ninguem fiqueis devendo coisa alguma, sinão que vos ameis uns aos outros; pois quem ama o proximo, cumpre a lei. Com efeito o mandamento: Não cometerás adulterio, não matarás, não furtarás, não cobiçarás e si ha algum outro mandamento — todos eles se resumem nesta palavra: "Amarás a teu proximo como a ti mesmo". Porquanto o amor do proximo não pratica o mal, e a caridade é o cumprimento da lei.

EVANGELHO (Mt. 8, 36-27) — Naquele tempo: Subiu Jesus a uma barca, acompanhado dos seus discipulos. E eis que se levantou no mar tão grande tempestade que a barca ficou coberta pelas vagas; e, no entanto, Jesus dormia. Então chegaram-se a ele os seus discipulos e acordaram-no dizendo: Salvai-nos, Senhor, que perecemos: Respondeu-lhe Jesus: Por que temeis, homens de pouca fé? E, erguendo-se, mandou aos ventos e ao mar, e seguiu-se logo uma grande bonança. Os homens, porém, se admiravam, dizendo: Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na matriz de São José.

NOSSA SENHORA DA LUZ

Hoje, dia da Purificação de Nossa Senhora, é tambem consagrado a Nossa Senhora da Luz.

Nesta cidade é a Virgem venerada na basilica de N. Sra. do Carmo, onde tem séde a confraria do mesmo nome, que celebra, todos os anos, a festa de sua padroeira.

Este ano, em virtude dos melhoramentos por que está passando o altar de Nossa Senhora da Luz, naquele templo, a festa, que será realizada no dia 6, consistirá, apenas, em missa rezada ás 7 horas, quando será distribuida a comunhão aos irmãos da confraria e ás demais pessoas que, para esse ato, estiverem devidamente preparadas. A's 10 horas, missa solene, seguindo-se a exposição do SS. Sacramento e, á tarde, benção.

Corporação modesta, constituida de homens em sua maioria pobres, a Confraria está levando a efeito, com dificuldade, aquele serviço, que muito virá realçar a beleza do templo onde tem séde.

A referida corporação espera um auxilio daqueles que queiram ajudá-la nesse trabalhoso desideratum.

UNIÃO DOS EX-ALUNOS DE D. BOSCO

Estão sendo convidados os associados dessa União para a sessão ordinaria a realizar-se, hoje, ás 20 horas.

DISCOTECA PUBLICA MUNICIPAL

Movimento de frequencia de dezembro de 1948

Recebemos:

"A Discoteca Publica Municipal da Diretoria de Documentação e Cultura foi frequentada, de junho a dezembro de 1948, por 2.590 pessoas.

A distribuição por profissão foi a seguinte: estudantes diversos — 1.113; profissões ignoradas — 289; professores — 158; funcionarios publicos — 154; estudantes de colegio — 151; jornalistas — 73; comerciantes — 60; estudantes de medicina — 55; comerciarios — 53; bancarios — 41; advogados — 34; estudantes de ginasio — 33; estudantes de engenharia — 32; domesticas — 27; medicos — 26; funcionarios federais — 24; estudantes de direito — 24; estudantes de quimica — 22; estudantes de filosofia — 22; telegrafistas — 17; quimicos — 15; desenhistas — 13; militares — 12; artistas — 9; engenheiros — 9; dentistas — 7; farmaceuticos — 6; contabilistas — 6; serralheiros — 6; funcionarios autarquicos — 4; corretores — 3; estudantes de belas artes — 3; radioatores — 3; escritores — 3; condutores — 3; continuos — 2; estudantes de Serviço Social — 2; musicos — 2; pracistas — 2; estudante de odontologia — 1; estudante de agronomia — 1; economista — 1; turista — 1; mecanico — 1; despachante — 1; industrial — 1; previdenciario — 1. Total, 2.525. Consulentes do Congresso Nacional de Tuberculose, 65.

Dos consulentes, 1.162 eram de 16 a 20 anos; 762, de 21 a 25 anos; 199, de 26 a 30 anos; 147, de 31 a 35 anos; 96, ignorados; 86, de 10 a 15 anos; 53, de 36 a 40; 14, de 41 a 50 anos; 6, de 51 a 63 anos. Total, 2.525. Consulentes do Congresso Nacional de Tuberculose, 65.

Os autores mais consultados foram: Chopin, 415 pessoas; Tchaikowsky, 403; Liszt, 364; Debussy, 296; Beethoven, 250; Strauss, 168 e Rimsky-Korsakow, 116.

A frequencia, por bairros, foi a seguinte: Boa Vista — 997; São José — 139; ignorados — 1.134; Olinda — 109; Jaboatão — 92; Soledade — 68; Espinheiro — 67; Pina — 64; Afogados — 61; Derby — 57; Torre — 52; Sto. Amaro — 49; Aflitos — 45; Recife — 44; Tamarineira — 43; Casa Forte — 42; Hipodromo — 40; Prado — 41; Sto. Antonio — 37; Madalena — 36; Boa Viagem — 35; Encruzilhada — 32; Capunga — 32; Areias — 26; Casa Amarela — 26; Tegipió — 25; Barro — 23; Agua Fria — 19; Graças — 13; Campo Grande — 12; Parnamirim — 11; Estancia — 8; Iputinga — 7; Arruda — 6; Poço — 5; Cordeiro — 5; Coqueiral — 6; Paissandú — 4; Estado da Paraiba — 3; Varzea — 3; Caxangá — 2; Cavalheiro — 1; Rosarinho — 1; Beberibe — 1; Apipucos — 1; João de Barros — 1; Alto do Pascoal — 1. Total, 2.525. Consulentes do Congresso Nacional de Tuberculose — 65. Total geral, 2.590.

COMARCA DE SERTANIA

O Doutor Alcebiades Medeiros de Siqueira Campos, Juiz de Direito da Comarca dos Afogados da Ingazeira, deste Estado, na forma da lei, etc.

AVISO

De ordem do Doutor Alcebiades Medeiros de Siqueira Campos, Juiz de Direito da Comarca dos Afogados da Ingazeira, deste Estado, aviso a todos os interessados, inclusive o BANCO DO BRASIL S|A., Agencia de Arcoverde, Pernambuco, que por este cartorio corre um pedido de reajustamento de debitos pecuarios, em que é autor Osvaldo de Assis Brito, e réu o Banco do Brasil S|A., ficando marcado o prazo de 30 dias, a contar desta publicação, para as necessarias declarações de creditos, ou impugnações que tiverem a apresentar.

Sertania, 8 de Janeiro de 1949.

(a) Americo de Lima Cardoso, escrivão, datilografei e subscrevo.

(30063)

TEATRO

J. B.

TEATRO DE EMERGENCIA



Como já se sabe, o ator Barreto Junior está de novo na terra, vindo da Bahia, onde realizou uma temporada com sua Companhia Brasileira de Comedias. Todavia, o fato mais importante não é sua presença no Recife porque, nascido ali na rua Imperial, pode dizer "this land is mine". Aqui se criou e se fez artista. O fato predominante de sua presença é a construção de um teatro de emergencia, que será levantado muito breve, bem no centro deste burgo. Isto é o que vale.

Chegado que foi da "boa terra", procurou um teatro para trabalhar e não encontrou; o Santa Isabel com a pauta cheia; o dono do Cine Boa Vista exige 60 por cento da renda bruta dos espetaculos. Uma verdadeira lastima a crise de casa de espetaculos no Recife. Como acentuou em entrevista recente, quando tinhamos uma população de 300 mil habitantes dispunhamos de cinco teatros. Hoje, com quasi o dobro, temos apenasmente um para a vida e para a morte.

Por isso, Barreto não teve duvidas e resolveu jogar uma cartada decisiva, de acordo com velho sonho que alimentava: procurou o capitalista Adelmar Costa Carvalho, sem favor um autentico Mecenas, que logo topou a idéia de construir o teatro com capacidade para 1.500 pessoas.

Faltava, porém, o "tôpo" do prefeito Morais Rego que, ante a exposição feita pelo ator, mandou escolher o local e entregou o projeto á diretoria de Obras da Prefeitura, para os devidos fins. E se o sr. Clovis Castro não der o contra, brevemente será erguido no pateo do Paraiso, onde havia o Quartel da Policia, o sonhado teatro provisorio, que não servirá apenas a Barreto Junior e sua companhia teatral, porém a quantos grupos quiserem se utilizar dele. E isto graças ao espirito compreensivo do sr. Costa Carvalho, que mais uma vez põe á mostra seu coração de ouro.

Podemos já, cantar as alviçaras por essa iniciativa de carater provisorio, na certeza de que não será dificil, oportunamente, ao Mecenas mandar construir um teatro de verdade, a que seu nome ficará ligado para sempre. Por enquanto batamos palmas ao teatro de emergencia.

(Conclue na 8.ª página)

Radio

AS TRISTEZAS DO CARNAVAL



Estamos em pleno reinado de Momo e, por mais que façamos força, não conseguimos articular o pensamento em termos diferentes. Bem que gostariamos (o redator da coluna e as pessoas que apreciam a folia) de promenadear por mundos outros, afastados do carnaval e do seu contagio.

E Luiz Maranhão (o velho) é quem está trilhando o "caminho certo", preconizado pelo filho numa coluna de jornal: não é possivel conseguir nesta epoca grandes programas radiofonicos fóra do ambito carnavalesco; todo o mundo se encontra abrorvido pelos festejos maximos do povo que, sufocando as maguas de um ano inteiro, procura anestesiar-se nos dias consagrados á folia. E' verdade que, ás vezes, aparece um "Noturno", assinado por Teofilo de Barros Filho, trazendo-nos á mente a figura de um Chopin, com sua musica divina e encantadora; no entanto, programas como esse constituem exceção e servem, apenas, para demonstrar que os homens não perderam o senso de todo, avassalados pelo carnaval. Fóra disso, todavia, é o folguedo dominando de ponta a ponta, a musica esfusiante do triduo da irresponsabilidade pontificando como soberana e senhora despotica e absoluta.

Mesmo assim (e aqui entra a fatal adversativa), carnavalescamente falando, ainda há fugas para o espirito, que propiciam reflexões serias em torno de assuntos alegres. Num destes dias pré-carnavalescos ouviamos um programa do genero em companhia do poeta Ricardo Cunha. E depois que a orquestra amorteceu nos ultimos acordes de um frêvo tipicamente nosso, o vate modernista sentenciou: "Não há nada mais triste neste mundo do que o carnaval; um engano redondo envolve as criaturas que pensam nessa festa como sendo a da alegria sem limites, livre de quaisquer sombras. Não há nada mais triste. Veja, por exemplo, o significado dessas musicas: nenhuma deles fala noutra coisa senão maguas, dores, sofrimentos, acacianamente disfarçados. Carnaval não é alegria: é dor; dor de recalques, de maguas contidas, que aproveitam a oportunidade para expandir-se, deixando as pessoas, que a ele se entregam, moralmente aniquiladas, ao menos por alguns dias, quando tornam á realidade do serio cotidiano."

E a proposito das tristezas do carnaval, traduzidas nas composições musicais que o animam, damos aqui um paradigma dessa melancolia, travestida de festa, na letra de um frêvo-canção de Nelson Ferreira, de alguns anos passados: "Comecei meu carnaval sorrido, com a alma e o coração cantando; mas você maldosamente fez com que eu acabasse chorando".

Naturalmente, o autor vai terminar responsabilizando o "destino cómo foste cruel; és o grande culpado de minha dor" — mas isto não vem ao caso, porque carnaval é triste mesmo. Quem duvidar, é só debruçar-se á beira do poço da meditação e refletir. — J.

NOTAS RADIOFONICAS DO RIO

Em sua secção radiofonica de O Globo, Celestino Silveira publica as seguintes notas:

OS MELHORES DA MUSICA POPULAR

O programa "Disc Jockey", conduzido e organizado por Louis Serrano, na Radio Globo, acaba de lançar um concurso para a eleição dos melhores interpretes da musica popular nacional e internacional, no ano findo. A exemplo de seus companheiros norte-americanos, Serrano quer saber quais os favoritos de seus ouvintes. O certame vem alcançando exito absoluto, recebendo diariamente, aquele programa, elevado numero de votos, que continuarão sendo apurados até 3 de fevereiro, data em que se divulgarão os vencedores. Todos os que votarem nos interpretes eleitos, receberão como lembrança, uma fotografia do seu favorito.

AVULSAS

"Jovens recitalistas brasileiros", uma caprichosa elaboração de Francisco Cavalcanti, vem sendo apresentada pela Radio Ministerio da Educação a aprtir das 20 horas, ás quartas-feiras.

— Um programa que pode acabar sendo muito util a quem dirige automovel: "Bom dia volante", feito por Laercio Alves, na Guanabara, diariamente, ás 9 da manhã.

— Não foram desmentidos os constas da transferencia de Oduvaldo Cozzi da Mayrink para a Tupi. Nestes ultimos dias, as possibilidades nesse sentido aumentaram consideravelmente.

— Já está circulando a revista Televisão, editada em São Paulo e incluindo em cada numero, a "historia em quadrinhos" das principais novelas irradiadas pelas emissoras bandeirantes e cariocas. Uma excelente idéia se bem realizada.

— Alguns elementos da Companhia Portuguesa de Revistas, em vesperas de regressar a Lisboa, pretendem estacionar por mais tempo em nosso país, principalmente aqueles que têm recursos para trabalhar em radio. O acordeonista Antonio Mestre e o tenor Domingos Marques estão nesse caso, tudo dependendo de encontrarem contrato.

— Tambem João Vilaret permanecerá no Brasil, a fim de desobrigar-se de alguns compromissos para novos recitais no Rio e nos Estados, pretendendo estender a sua excursão do norte ao sul do país, por espaço de dois meses.

— Os jornais de Lisboa noticiam, por sua vez, ter sido contratada a cantora Horacina Correia, pelo empresario Piero Benardon, a fim de atuar em uma revista no Teatro Variedades e, com certeza, para se fazer ouvir nas emissoras lusas.

PARADA DE EMOÇÕES

Todas as sexta-feiras, no horario das 21.30, tem a PRE-3 apresentado um novo cartaz radio-teatral de cujo agrado não é licito duvidar. Trata-se de "Parada de Emoções", ideado e realizado pelo escritor Raimundo Lopes, o mesmo criador de "Atire a primeira pedra".

Em "Parada de emoções", ele oferece ao ouvinte uma serie de historias, geralmente de fundo veridico, destinadas a divertir e a emocionar a um só tempo.

Depois de "Ambição", um pitoresco episodio apresentado na ultima sexta-feira, teremos agora, "Meu filho voltou", narrativa repleta de lances emocionantes e reais, pois fundamenta-se em uma ocorrencia veridica.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

7.55 — Bom dia; 8.00 — Jornal da manhã e Mensageiro do ar Boa Noite; 8.30 — Curso pratico de francês (prog. gravado); 9.00 — Conjuntos vocais do Brasil; 9.30 — Ritmos norte-americanos; 10.00 — Aí vem o carnaval; 11.30 — Gravações Capitol, oferecidas pela firma R. Pires; 12.00 — Sucesso carnavalesco Scott; 12.05 — Revista do almoço; 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Cont. de Revista do almoço; 13.00 — Jornal da tarde; 13.30 — Cont. de Revista do almoço; 14.00 — Na onda do frêvo; 15.00 — Hollywood visita o Brasil (programa gravado); 15.30 — Azes do teclado; 16.00 — Broadway em revista; 16.30 — No ritmo da marcha; 17.00 — Praça Onze; 17.30 — Ritmos variados; 18.00 — Meditação; 18.05 — Album de melodias; 18.10 — Sucesso carnavalesco Scott; 18.15 — Gravações escolhidas; 18.20 — Palestra a cargo da Cruzada Nacional de Educação, sob o titulo "Por um Brasil sem analfabetos"; 18.30 — Consultorio Psiquico-Astrologico do prof. Tabú Ryan; 18.45 — Cont. de gravações escolhidas; 19.00 — Jornal esportivo A-5; 19.15 — Uma melodia para você; 19.25 — Mensageiro do ar Boa Noite; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Recital do soprano Julia Caparrós; Orq. dir. do maestro Felipe Caparrós; 20.30 — O que todos cantam — Flavio Moreira; 21.00 — Da ribalta para o estudio — Show com os principais artistas da Cia. de Operetas irmãos Celestino; 21.30 — Jazz Melody, direção de Zavazal; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Cont. da novela "Jamais te esquecerei"; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Melodias platinas; 8.30 — Jornal do Comercio no ar; 8.45 — Relogio musical; 9.30 — Wonder bar; 10.00 — Trechos liricos; 10.30 — Musica afro-cubano; 11.00 — Brasiliana; 11.30 — Nas azas da canção; 12.00 — Ritmo do carnaval; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.47 — Cantores do dia; 12.47 — Cantores norte-americanos; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Momentos com Elvira Rios; 13.30 — Broadway; 14.00 — Cock-tail sonoro; 14.30 — Paginas sinfonicas; 15.00 — Ritmo alegre; 15.30 — Variedades musicais; 16.00 — Boleros; 16.30 — Melodias e ritmo; 17.00 — O Garra Escarlate (novela infantil); 17.15 — Hot club; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para o seu jantar; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Hora Nacional; 20.00 — Ritmo do carnaval; 20.30 — Tio Antonio (novela); 21.00 — Torre de Babel; 21.30 — Mundo maravilhoso; 22.00 — Gravações; 22.10 — Reporter Esso; 22.15 — Gravações; 22.40 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.
ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º, Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 839 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — "Expresso para Berlim", com Merle Oberon.

TRIANON — "Aloma", com Jon Hall.

PARQUE — "Perdidos na tormenta", com Robert Montgomery.

MODERNO — "Carta de uma desconhecida", com Joan Fontaine.

ROIAL — "Noite tenebrosa", com Basil Rathbone.

BOA-VISTA — "S. Francisco, cidade do pecado", com Clark Gable.

POLITEAMA — "Mãe", com Alma Flora.

TORRE — "A professora se diverte", com Maureen O'Hara.

IDEAL — "Comando negro" e o inicio do seriado "O cavaleiro fantasma".

ELDORADO — "Cruz diablo".

REAL — "Sedentos de ouro" e a 6.ª serie de "A cidade perdida".

ESPINHEIRENSE — "Passos perdidos" e a 3.ª serie de "O misterioso dr. Satan".

S. MIGUEL — "Monsieur Beaucaire", com Bob Hope, e a 2.ª serie de "O misterioso dr. Satan".

POPULAR — "Narciso negro", com Deborah Kerr e Sabu'.

ENCRUZILHADA — "Sonhos dourados" e o inicio do seriado "O misterioso dr. Satan".

S. JOSE' — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer, e a 4.ª serie de "O misterioso dr. Satan".

IMPERIO — "Ninguem vive sem amor", com Shirley Temple, e o seriado "A cidade perdida".

RIVOLI — "Azas do Brasil", filme nacional.

GLORIA — "Aguia negra", com Rossano Brazzi.

I. GONDIM FILHO
DENTISTA
ED. SUL AMERICA-SALA 35-FONE 7197

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Estão sendo avisados os interessados que se encontram abertas, na secretaria dessa Faculdade, até o dia 5 de fevereiro, as inscrições para o curso de aperfeiçoamento de Histologia Normal e Diagnostico Histologico, a cargo do prof. Coelho de Almeida. A taxa de inscrição é de Cr$ 150,00 e poderão inscrever-se estudantes a partir da 2.ª serie medica e medicos.

As aulas funcionarão de 10 de fevereiro a 10 de março nas 3.as, 4.as, 5.as e 6.as, de 7.30 ás 9.30 e, nos sabados, de 14 ás 16 horas.

— Estarão abertas, até o dia 14 do corrente, as inscrições para exames de 2.ª epoca das cadeiras dos diversos cursos professados nesse estabelecimento. Os exames terão inicio no dia 15 do corrente.

ESCOLA DE AGRICULTURA

Estarão abertas, na secretaria dessa Escola, de 5 a 10 do corrente, as inscrições para os exames de 2.ª epoca.

ESCOLA INDUSTRIAL

A secretaria da Escola Industrial de Pernambuco está avisando que o prazo para as inscrições de novos candidatos ao Curso Industrial Basico, mantido pela referida Escola, foi prorrogado, até o dia 14 proximo.

São documentos exigidos para a inscrição: registro civil, atestado medico e de vacina e o boletim de conclusão do curso primario. Só serão aceitos os candidatos menores de 17 anos e maiores de 12.

Estão sendo avisados os alunos dependentes de 2.ª epoca que as provas realizar-se-ão no dia 14 proximo. Informações, na secretaria da Escola, todos os dias uteis, das 13 ás 14 horas e, aos sabados, de 8 ás 12 horas.

ESCOLA DE ENGENHARIA

AVISO AOS "FERAS" — A comissão promotora do "trote" dos "feras" de Engenharia está avisando aos mesmos que este ano será cobrada uma taxa extra de Cr$ 5,00, afim de atender as despesas decorrentes do trote.

Outrossim, convidamos aos alunos da Escola a comparecer em massa no dia da 1.ª prova escrita do concurso de habilitação.

A comissão está assim constituida: presidente, Jaime Melo; diretor artistico, Torquato Bertão; diretor de maquilagem, José Maria; tesoureiro, Lecio Lima. Comissão de recepção: Erasmo Almeida, Gileno Soriano, Gilberto Lira, Artur Loreto e Hubert Hirschle.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

Acham-se abertas as inscrições para os exames de segunda epoca e as matriculas para os cursos comercial basico e tecnico em contabilidade.

A diretoria está avisando que só receberá petições de matricula até 25 do corrente.

— O sr. Antonio Elias Daher continua sendo convidado a comparecer á secretaria, para prestar esclarecimentos.

— Na portaria acham-se afixadas as notas obtidas pelos alunos em 1.ª epoca. Essas notas referem-se ás 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series do curso comercial basico e 1.ª 2.ª e 3.ª series do curso de contabilidade.

Inscrições de 5 a 10 do corrente, na secretaria.

ESCOLA COMERCIAL "HENRIQUE DIAS"

A diretoria está avisando que, no corrente ano letivo, receberá, para matriculas nos 2.º e 3.º anos do curso basico, certificados de aprovação nas 1.ª e 2.ª series do curso ginasial.

As matriculas já se acham abertas, na secretaria, sendo encerradas a 28 do corrente, mesmo para os antigos alunos.

ACADEMIA DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

Os alunos que fizeram exames de 1.ª epoca, na Escola Tecnica de Comercio de Pernambuco (Academia de Comercio) devem procurar as suas notas no dia 4 do andante, quando estarão abertas as inscrições para os exames de 2.ª epoca.

CURSO DE CHEFE DE ESCOTEIROS

A Federação Pernambucana de Escoteiros está realizando seu 2.º Curso Estadual de chefe de Escoteiros. O curso é ministrado de acordo com as diretrizes da Escola de Chefes padrão, que é a Gilwell Park, na Inglaterra, e está ao cargo do major Leo Borges Fortes, "Comissario para a formação de chefes", da Conferação Brasileira dos Escoteiros de Terra.

SECRETARIA DE SAUDE E EDUCAÇÃO

São convidados os seguintes candidatos á Bolsa Escolar, afim de completarem documentos que faltam em seus requerimentos, os quais se encontram em exigencia na 2.ª Secção da Secretaria de Saude e Educação: Edson Soriano da Silva, Bartolomeu Ferreira de Melo, Geraldo Charcot Caldas Ferreira, José Benjamin de Albuquerque, José Pereira de Farias, José Lourenço Cabral, Dorcas Monteiro de Lima, Severina de Oliveira e Silva, Oscar Carneiro Alves de Brito, Manoel Elias dos Santos, José Francisco Gomes, Dayton Correia Nobre, Otacilio Gomes da Costa, Marluce de Souza Lima, José Rodrigues Neto, José Miranda de Farias e Ivanildo Porfirio da Cruz.

Associações

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONTABILISTAS

Realizar-se-á, sabado proximo, ás 19.30 horas, em primeira convocação, a assembléia geral para a eleição das comissões executivas nacional e estadual, na sua séde provisoria, á rua 1.º de Março n. 76, 1.º andar.

Não havendo numero legal, será a eleição realizada em 2.ª convocação, ás 20 horas, com qualquer numero.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS MARISTAS

Reune-se, hoje, ás 20 horas, a Associação dos Ex-alunos Maristas em uma das salas do Colegio Marista.

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO

Sob a presidencia do jornalista Paulo do Couto Malta, presentes os demais diretores, realizou-se a 9.ª reunião ordinaria da Junta Governativa da Associação da Imprensa de Pernambuco, em sua séde social, nesta cidade.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. O expediente constou de uma mensagem da Associação Paulista de Imprensa, um oficio do Ginasio Pinto Junior, oferta de livros, revistas e jornais á A. I. P. Estiveram, ainda, presentes varios jornalistas.

Foram encaminhados ao relator da Comissão de Estatutos dois anteprojetos de Estatutos.

No registro do quadro social, foram anotados diversos socios efetivos da A. I. P. Por unanimidade, foi incluido um voto de pesar pelo falecimento do prof. Otavio de Freitas, socio efetivo da Associação. Foi registrado um voto de congratulações com o pintor Mario Tulio, pela sua recente exposição nesta capital.

O tesoureiro informou da inexistencia de documentario ou informação comprobatoria de apolices pertencentes á A. I. P.

A Junta Governativa voltará a reunir-se no proximo dia 3.

— A Associação da Imprensa de Pernambuco acaba de receber a seguinte mensagem, da sua congenere de São Paulo:

"A Comissão Organizadora do Congresso Nacional de Jornalistas, a realizar-se em São Paulo, na segunda quinzena de março proximo, tem o prazer de comunicar a V. S. que deverão chegar a essa capital, entre os dias 7 e 10 de fevereiro vindouro, após visitarem Salvador, os jornalistas Rui Marcucci, presidente da Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo, e Jairo Pinto de Araujo, ambos membros desta Comissão, aos quais foi atribuida a incumbencia de combinar, com os colegas pernambucanos, a vinda de uma delegação desse Estado para participar dos trabalhos do importante certame.

De acordo com os recortes de jornais, por nós enviados, sabem V. S. e os nobres companheiros que a realização do referido Congresso, já apoiado pela A. B. I., deriva da necessidade de nos mobilizarmos contra o projeto da Lei de Imprensa, ora em estudos no Congresso Nacional, e que já foi objeto de um debate publico, realizado nesta capital, entre os jornalistas paulistanos e o deputado Plinio Barreto, relator da propcsição.

Sem outro, no momento, apresentamos a V. S. e a todos os companheiros de Pernambuco as nossas cordiais saudações e protestos da mais elevada consideração. — Pela comissão Organizadora. (ass.) Cunha Motta."

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado de Pernambuco está convidando as seguintes pessoas a comparecerem ao Departamento Medico no Hospital do Centenario:

Dia 1.º, ás 8 horas — Napoleão Evaristo da Cunha, Maria Alexandrina Pinheiro Pereira, Antonio de Araujo Neto, Jaime Carneiro da Cunha, Romeu de Oliveira Paes, Adelia Ribeiro de Alencar e José Fernandes da Silva; dia 3 — Humberto Gomes de Freitas, Manoel Pereira da Silva, Manoel Martins de Oliveira, Ovidio Vieira da Costa, Antonio Batista da Silva e Dedrano de Andrade Lima; dia 8 — Flavio Aquino Melo, Catarina Vanderlei Carneiro da Silva, Heraclita de Castro, Antonio Severino Ferreira e Luiz Antonio Soares; dia 10 — Maria Amavel Duboney, José Aurora da Silva, Rosemiro Gonçalves Guerra, Manoel Ovidio da Silva e Amaro José da Silva; dia 15 — Francisco Ferreira Daniel, Sinorina Costa Braga e Aurea Benigna de Lima Barros; dia 17 — José Santos de Souza Miranda.

Contra o Santa Cruz a estréia do Bangú

Domingo, na Ilha do Retiro, a apresentação do campeão carioca de 1938

Ansiosamente aguardada a temporada do famoso clube de Moça Bonita — Será hoje a despedida do Bangú, no Maranhão — Em preparativos os clubes pernambucanos

Estamos em plena semana de estréia da temporada do Bangu' Atletico Clube, do Rio de Janeiro. Todas as atenções estão voltadas para a équipe suburbana carioca, presentemente no extremo norte, onde vem realizando uma rigorosa serie de jogos, colhendo expressivos triunfos. Conquistou o club de Moça Bonita três grandes vitorias no Ceará, onde apenas uma foi mal recebida pela torcida. Seguindo depois para o Maranhão, ali não teve a mesma sorte talvez pelo excesso de atividades dos seus profissionais, forçados a jogar nas quartas e domingos, viajando intercaladamente.

Empatando com o Sampaio Correia e perdendo pela contagem minima diante do Moto Clube, prepara-se o Bangu' para o seu terceiro e ultimo compromisso na terra de Gonçalves Dias, onde hoje estará jogando a revanche com o Sampaio Correia. Enquanto isto, aguardam os nossos desportistas com rara ansiedade a visita dos chamados "mulatinhos rosados", certos de que eles saberão nos oferecer uma serie de interessantes espetaculos. Com um plantel de famosos jogadores, onde pontifica a figura excepcional de Domingos da Guia, o Bangu' aparecerá no Recife como a primeira atração da temporada esportiva de 1949.

CONTRA O SANTA CRUZ A ESTREIA

Conforme anunciamos anteriormente ,será o Santa Cruz o primeiro adversario do campeão carioca de 1933. Domingo proximo, na Ilha do Retiro, antecedendo-se ao Nautico e ao Esporte, veremos o "clube das multidões" procurando elevar bem alto a classe do futebol pernambucano, reafirmando a nossa supremacia no norte do pais. Não devemos nos conformar com derrotas honrosas nem empates significativos. O triunfo é tudo quanto desejamos conquistar nas três partidas em que o nosso futebol estiver em luta contra os cariocas do Bangu' Vamos vencer o quadro de Moça Bonita tantas vezes quanto possivel e mostrar aos sulistas que ainda somos o "leão do norte" de outros tempos, em pleno periodo de rehabilitação.

Contra o Bangu' estará o mesmo Santa Cruz querido das multidões, que conseguiu derrotar o Botafogo, o Vasco, o Fluminense e tantos outros grandes cartazes do futebol brasileiro que por estas plagas passaram. Posteriormente, em lugar do clube mais popular do nordeste, formará a representação do clube aristocratico ,primando pela classe dos seus pebolistas, seguindo-se a presença do campeão da cidade, cheio de entusiasmo e pronto para defender o seu titulo com galhardia.

Aguardemos, pois, a temporada do Bangu', na certeza de que assistiremos a uma serie de grandes partidas inter-estaduais.

A ESTRÉIA DO BANGÚ

Barbosa FILHO

(Para o "D. P.")

Desde quando aqui cheguei pude constatar tres coisas bastante interessantes no seio da familia esportiva mauricia. A primeira, a acolhida dos desportistas locais e, particularmente, dos meus colegas de imprensa. A segunda, o grau de adiantamento do esporte mauricio em todos os setores de atividade. E, finalmente, o interesse, a expectativa geral pela proxima exibição do Bangu' A ansiedade de todos aqueles que acompanham o esporte cresce, á medida que chega o momento ansiado da apresentação dos banguenses. Assim é que, a pedido do colega Helio Pinto, "para escrever qualquer coisa", lembrei-me do quadro carioca, o qual já havia visto preliar, em canchas alencarinas. Apesar de não possuir um quadro á altura do *Fluminense, Flamengo* ou outro qualquer grande clube carioca, a representação dos "mulatinhos rosados" apresenta-se como das melhores de sua categoria. Dispondo de elementos jovens, de fibra e entusiasmo, o quadro capitaneado por Domingos da Guia chega, nas vezes que atua, a agradar a maior parte dos que comparecem a campo. Jogo tecnico, base do futebol moderno não é a caracteristica do conjunto em apreço. Assim mesmo, atuando num determinado sistema de marcação, e muito diferente do diagonal dos nossos tempos, os pupilos de Airton Moreira atuam dentro de determinado plano, perseguindo, do começo ao fim, uma vitoria que, sempre surge como coroamento dos seus justos e conjugados esforços.

A estréia do *Bangu'*, do Rio, nesta capital, tenho certeza, agradará plenamente. Não só porque a fibra e o entusiasmo dos seus *players* é algo digno de realce, como tambem o destaque de varios de seus jovens atletas põem, decididamente, em evidencia as condições fisicas e tecnicas do referido conjunto.

E Domingos? Muitos indagarão... Ainda é o mesmo astro de primeira grandeza?

Como não, responderemos. Ainda é aquele mesmo jogador, apesar dos tempos já pesarem sobre seus ombros herculeos. Ainda possue aquela impressionante calma. Ainda é o mestre incomparavel de dominar o balão de dentro da area. A sua pouca mobilidade dentro da cancha, a sua classe incontestavel ainda é algo que podemos assistir de digno, de real valor num atleta como ele. A sua atuação na équipe banguense, bem como de Pinguela, Joel, Menezes, Zezinho, Moacir e outros, está fadado ao mais completo exito nesta grande temporada que se aproxima.

Resta a nós, que gostamos do esporte, acorrer ao estadio da Ilha doRetiro e assistirmos a este magnifico espetaculo, que por certo será a estréia do famoso quadro de Moça Bonita, em nossas canchas, neste ano da graça de 1949.

Mantem-se invicto o SESI de Ribeirão

Sua ultima façanha foi empatar com o quadro da Uzina Cachoeira Lisa por 3x3 — Outras vitorias do SESI



O quadro invicto do SESI, de Ribeirão, antes do jogo de domingo

RIBEIRÃO (Do correspondente) — Depois de haver abatido os quadros de futebol da Usina Cazangá e do Comercio, de Ribeirão, numa sensacional "melhor de três", respectivamente, pelos escores de 2x1, 6x1 e 4x3, entrou em campo, no ultimo domingo, o quadro de camiseta do SESI, composto de operarios fichados neste Serviço para enfrentar o forte conjunto da Usina Cachoeira Lisa.

Uma grande assistencia compareceu á praça de esportes da Piação, afim de aplaudir o conjunto do SESI, que desde a sua fundação ostenta o titulo de invicto.

Depois de uma partida, cheia de lances emocionantes, onde prevaleceu o espirito de compreensão e cordialidade, sob a arbitragem imparcial e criteriosa do sr. Geofredo Vanderlei, antigo defensor do Esporte Clube do Recife e alto funcionario do Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Açucar, que se achava de serviço nesta zona, o placard assinalava o escore de 3x2, continuando invicto o quadro do SESI de Ribeirão.

O referido quadro, que obedece á orientação tecnica do sr. Ertenio Alves Leite, diretor do nucleo desta cidade, auxiliado pelo sr. Amaro Felipe, formou com a seguinte constituição:

Luis — Hermenegildo — João Gomes — Eduardo — Helio — Ramiro — Jeová — Vitinho — Vaqueiro — Siduca — Zezinho.

Na preliminar verificou-se o empate de 1x1, entre o 2.º quadro do SESI e o esquadrão da Usina Estrelinha.

A' noite, depois do cinema do SESI, houve uma animada dança, que se prolongou até alta madrugada.

CAMPEONATO DAS USINAS DE AÇUCAR DE PERNAMBUCO

Domingo, nos Aflitos, a peleja decisiva do certame

Realizar-se-á, no proximo domingo, pelas 7.30 da manhã, a primeira partida de futebol entre as Usinas Frei Caneca e São José, vencedoras das zonas sul e norte, respectivamente, para o titulo de campeão de açucar de 1948.

Na vitrine da Casa do Atleta, na rua da Imperatriz, acham-se em exposição o troféu a ser ofertado pelo SESI ao campeão, assim como outras medalhas ofertadas pelo orgão de classe.

Antes da realisação do jogo, o Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Açucar fará entrega ao esquadrão da Usina Frei Caneca, campeão da zona sul, a taça a que o mesmo fez jus.

Todo o desenrolar da sensacional partida será irradiado pela emissora Radio Clube de Pernambuco.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Antonio Alencar — Dolores Maia — Dr. Nelson Ribeiro — Natalia Honorata Santos — Rita Ramos — Celso Beserra — Elidia Leite — Iraci Veras — Hel Machado — Maria Veloso — Mauricio Braga — José Mario Souza — Mancel Lima — Arcelino Sales Silva — Arlinda Moraes — Hana Haldiman — Paulo Vieira — Catarina Oliveira — Manoel Bericoldo. Endereços não renovados: Adalas — Andorinha — Chasad — Cortuz — Cortume — Despachante — Dowsley — Escrela — Emeltt — Geluc — Gyrol — Inatesario — Joalves — Jocundes — Jobandeira — Lustroman — Melodius — Naporam — Palopes — Postobuick — Rameco — Ribras — Trajano — Victorsy — Votoran — Zalsão — Zula.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

B — Bernardo, Brown.
C — Clovis Santos Filho, Caixa Postal 56, Consultor, Cia. Int. de Seguros, Contabil.
D — Drogas.
E — Eficiente, Etura.
F — Farmacia.
G — G. G.
H — Holanda.
I — Inspetor Cobrança, Imoveis
J — José Patrocinio Gomes; João Franquilino de Oliveira, J. S. M., Jorge Fernandes.
L — Luis Moura, Luiz Bueno e Laboratorio.
M — Mario Tigre, Mecanico para Usina, Manoel Lopes.
N — N. F. P.
O — Observador Social, Oportunidade Unica, Oscar Santos Dias.
P — Primario, P. P.
R — Representante de Gilette Azul, Rapido.
S — S. M., Smith, Serviços de Praças.
V — Vera.
— Telegramas para os srs.: Barrosmelo, Carmelino Gomes Costa, José Inacio, N. F. P., Pedro Albino, Pedro Germano Moreira, Sociedade e Barros Carvalho.
— Documentos das seguintes pessoas: Antonio Marques da Silva, Joaquim Queiros Oliveira, Claudio Francisco de Oliveira, Herotides M. França, Amaro Xavier de Albuquerque Benedito Etenaldo de Melo. E mais os seguintes objetos: uma chave YALE, um chaveiro e um porta niquel.

LIVROS E FOLHETOS

COOPERAÇÃO — Recebemos o n. 74, referente ao mês de setembro de 1948, da revista Cooperação, orgão da Secretaria de Agricultura e Obras Publicas do Estado do Ceará.

ESPIRITISMO

INSTITUTO ESPIRITA JOÃO EVANGELISTA

Deverá realizar-se, hoje, ás 19.30 horas, na séde desse Instituto, á rua Santo Elias n. 288, no Espinheiro, mais uma sessão de estudo e de propaganda da doutrina espirita, comentando-se O Livro dos Espiritos, de Alan Kardec.

M A I A — LEILOEIRO OFICIAL

Devidamente autorizado pelos Snrs. Souza Leão & Chaves, proprietarios da antiga "CONFEITARIA RECIFE", á Rua Larga do Rosario, Edificio da Seguradora, Loja 5 (Terreo), venderá em Leilão, todos os artigos de especiarias, armações, vitrines, balcões, balança e demais objetos pertencentes aquele estabelecimento, para mudança de ramo de negocio.

AMANHA, 3 DO CORRENTE, ÁS 10 HORAS DA MANHA

TUDO AO CORRER DO MARTELO

ALADIN E SUA LAMPADA

Imposto sôbre futebol

No sabado estive a cronica especializada da cidade nos estudios da Radio Jornalde Comercio, frente ao sr. Leopoldo Casado, para uma sabatina com o ilustre presidente da FPD que, desta feita, foi o arguidor da turma.

Depois de uma pergunta de ordem geral a todos os cronistas que ali compareceram, respondida de inicio pelo dono da casa — o companheiro Haroldo — dirigiu-se o alto paredro do futebol pernambucano ao "matusalem" do bando, o jornalista Antonio Almeida que tambem se saiu ás mil maravilhas do ataque presidencial.

Logo após, tocou-me a vez e o sr. Leopoldo Casado indagou-me a respeito de certa controversia, hoje muito em voga nos bastidores esportivos, desejando saber de minha opinião como comentarista especializado e como advogado, sobre o estatuido no art. 40, do decreto-lei n. 3.199, de 14 de abril de 1941 e no qual foram estabelecidas as bases de organização dos desportos em todo o pais.

Diz o artigo acima citado que "as exibições publicas, promovidas pelas entidades filiadas ao Conselho Nacional de Desportos, serão isentas de quaisquer taxas ou impostos federais ,devendo as autoridades estaduais e municipais expedir os atos necessarios a todas as isenções da mesma natureza".

Dai se deduz que até disposição em contrario, os espetaculos esportivos de qualquer natureza, ficariam desobrigados do recolhimento de taxas e impostos federais, cumprindo ainda as autoridades estaduais e municipais, isentá-los tambem de tributação.

Acontece, entretanto, que em 1946 ,foi o Brasil definitivamente enquadrado no regime constitucional e em face disso, todas as leis anteriores que se pusessem em choque com os dispositivos da Constituição da Republica, passariam a ser de nenhum efeito.

Veio a lei basica e em seu art. 29, item IV, legislando sobre o assunto da seguinte forma: — "Além da renda que lhe é atribuida por força dos paragrafos 2.º e 4.º, do art. 15, e dos impostos que, no todo ou em parte, lhes forem transferidos pelo Estado, pertencem aos Municipios os impostos: (item IV) sobre diversões publicas".

Dessa forma, estabeleceu a Carta Magna uma nova modalidade de cobrança sobre o imposto de diversões publicas, revogando expressamente tudo quanto anteriormente existia sobre o assunto.

Apenas resta saber se o futebol, como "espetaculo publico" de que fala o decreto-lei n. 3.199, poderá fugir ao conceito de "diversão publica" tratado no art. 29, item IV, da Constituição Federal.

Pontes de Miranda, o grande mestre do Direito Constitucional, em seus "Comentarios á Constituição de 1946, diz o seguinte: "O conceito de diversões publicas é o da linguagem vulgar. Onde quer que se recebam pessoas do publico, que se divirtam, ou pessoas de circulo que exceda o normal da familia ou dos intimos, está caracterizada a diversão publica. E' ao imposto sobre diversões publicas, sejam passageiras ou permanentes as diversões, que se refere o texto.

Dai porque não tenho a menor duvida em afirmar, estribado na opinião de Pontes de Miranda, que tanto o futebol profissional como o amador são "diversões publicas", podendo dessa forma o municipio gravar o espetaculo com a cobrança de imposto, uma vez que se tornou de nenhum efeito o art. 40 ,do decreto-lei n.º 3.199.

Aproveitando ainda a ocasião e á guisa de esclarecimento, em face de objeção que me fez um dos meus amigos, que ouviu a transmissão dos debates da mesa redonda, arguindo existir uma bi-tributação na cobrança dos impostos sobre os ingressos das partidas de futebol, quero deixar bem claro que não procede esta afirmativa ou seja a figura juridica da bi-tributação, pois os impostos que gravam os espetaculos esportivos são de natureza diversos, isto é, um de caridade — este estadual — e outro de estatistica — este federal.

Haveria bi-tributação no caso em tela, se os impostos cobrados pelo Municipio e pela União, fossem da mesma natureza, ambos de estatistica ou de caridade.

Esperemos pela mesa redonda de sabado vindouro, quando novamente terei o prazer de ouvir as novas argumentações do ilustre presidente da entidade da rua da Imperatriz, as quais poderão trazer melhores esclarecimentos ao assunto em foco.



ENTUSIASMO DE TARTAKOWER POR UMA JOGADA DE NAJDORF — UMA PARTIDA DE CANAL — BRILHA NAJDORF NOS ESTADOS UNIDOS

A "IMORTAL" POLONESA

Este é o tipo de partida que todo mundo sonha jogar. A especie de partida em que se sacrifica peça após peça, a fim de trazer o Rei inimigo para o centro do tabuleiro, onde, então, o xequemate é dado por um humilde peãozinho.

Tão entusiasmado ficou Tartakower — o Deão dos criticos enxadristicos — com a maneira elegante e artistica de Nadjorf, na condução do ataque, que prontamente, cognominou a partida de "A Imortal Polonesa".

PARTIDA N.º 22
Varsovia, 1935 — Defesa Holandesa

Brancas	Pretas
B. Glucksberg	*M. Najdorf*
1 — P4D	P4BR
2 — P4BD	C3BR
3 — C3BD	P3R
4 — C3B	B4D
5 — P3R	P3B
6 — B3D	B3D

As pretas conseguem igualar com facilidade, graças ao lance fraco das brancas: 5 — P3R, que enclausura o seu BD.

7 — O-O	O-O
8 — C2R	...

Correto teria sido 8 — C5R, seguido de 9 — P4B.

8 — ...	CD2D

Evita 9 — C5R e previne o bloqueio da diagonal do BR preto.

9 — C5C	...

Ameaçando 10 — CxPR, ameaça esta, porém, que as pretas não tomam o menor conhecimento.

9 — ...	BxP x!
10 — R1T	...

E' evidente que, se 10 — RxB, seguiria 10 — ... — C5C x, e 11 — ... — DxC.

10 — ...	C5C
11 — P4BR	

Um curto caminho para o cemiterio é 11 — CxPR — D5T.

11 — ...	D1R
12 — P3CR	D4T
13 — R2C	...

Não apenas para evitar o xeque descoberto, mas tambem, com a idéia de ganhar o B mediante 14 — T1T e 15 — C3BR.

13 — ...	B8C!

O primeiro de uma serie de sacrificios numa notavel e cintilante combinação.

14 — CxB	DTx
15 — R3B	P4R!

Ameaçando 16 — ... — P5R x; 17 — BxP — PBxB x; 18 — CxP — (CxD) 4R x; 19 — PxC — CxP mate.

16 — PDxP	CDxP x!
17 — PxC	CxP5R
18 — R4B	C3C x
19 — R3B	P5B!

Entre outras ameaças ressalta a de 20 — ... — C4R mate.

20 — PRxP	...

E não 20 — PCxP, porque 20 — ... — C4R liquida imediatamente. E se 20 — BxC — B5C x; 21 — BxB — DxP x; 22 — B5T — PxB x; 23 — RxP — T3B x; 23 — R5T — T3T mate. Uma variante estarrecedora!

20 — ...	B5C x!
21 — RxB	C4R x!

E agora, uma quarta peça! As pretas sacrificaram todas as suas peças menores, para obter uma esplendida conclusão.

22 — PxC	P4TR mate

um embate digno de figurar em qualquer antologia de partidas brilhantes.

UMA PARTIDA DE CANAL

Dos enxadristas sul-americanos é, provavelmente, o peruano Canal quem mais exito tem conseguido em torneios europeus. Ainda recentemente alcançou no Torneio de Veneza, na Italia, o segunda colocação (Najdorf foi o vencedor), na frente de Euwe, Barcza, Tartakower, Cantaldi, Grob, Opocensky, Szabo, etc.

PARTIDA N.º 23
Torneio de Veneza, 1948 — PD

Brancas	Pretas
Canal	*Lokvence*
1 — P4D	P4D
2 — P4BD	P3R
3 — C3BD	P3BD

E' uma falta teorica permitir o avanço P4R das brancas. Indicado era C3BR e depois P3B.

4 — P4R	PxPR
5 — CxP	B5C x
6 — B2D!	..

Entregando um P pelo rapido desenvolvimento.

6 — ...	DxP

Após 6 — ... — BxB x; 7 — DxB as brancas estariam com superioridade, de maneira que as pretas devem tomar o P e sofrer as consequencias.

7 — BxB	DxC x
8 — C2R	C2R
9 — D2D!	P3B
10 — O-O-O	C2D

E a posição das pretas já está comprometida.

11 — C3B	D3C!
12 — D6D	D2B
13 — C4R	C4BR
14 — D7B	P4TR

Para evitar 15 — P4CR que viseria vulnerar o C de 4B.

15 — P3CR	P4CR

Evitando 16 — B2T por 16 — ... — P5C.

16 — P3B	P5C
17 — PxP	PxP
18 — B2R	D2C

Como defender o P5C? Se 19 — ... — T1CR; 19 — P3TR!

19 — RxP!	...

Decisivo, já que 19 — ... — DxB; 20 — CxP x, ganhando de imediato; 20 — ... — CxCá 21 — T8D mate.

19 — P4B	P4B
20 — BxC	

As pretas abandonaram, pois a 20 — ... — PxP; segue 21 — BxP ganhando rapidamente.

NAJDORF IMPRESSIONOU BEM NOS EE. UU.

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Miguel Najdorf, grande mestre enxadrista argentino, declarou-se satisfeito pelo resultado da competição com o norte-americano Ruben Fine, uma vez que conseguiu terminar com empate ,apesar de haver suposto que perderia.

De oito jogos que disputaram, cada um ganhou dois, empatando em quatro e terminando com a anotação de quatro a quatro.

Najdorf disse que foi em consequencia da exibição de partidas simultaneas que realizou e ao esforço mental que sofria, que ele perdeu os dois primeiros jogos com o enxadrista norte-americano.

"Foi então que pensei que perderia a serie — disse ele — porém por sorte, tive força de vontade para continuar na luta. Nisto, animaram-me muito os inumeros telegramas e cartas que recebi dos meus amigos na Argentina".

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O mestre enxadrista argentino Miguel Najdorf, cuja competição com o norte-americano Fine terminou empatada, declarou que este possue "instinto de posição", o que muito poucos jogadores possuem. Disse ainda ter recebido propostas para jogar com Samuel Reasvsky, porém, não pode aceitar porque deseja regressar ao seu pais afim de descansar antes do torneio que se realisará em setembro.

O Bangú será candidato ao campeonato carioca de 1949

Uma grande linha média — Rafanelli e Djalma — Volta a brilhar o clube suburbano 16 anos depois — O que falta para completar a equipe



O back Rafanelli, quando vestia a camisa do Bangú Atletico Clube, cujas cores passará a defender de agora em diante, em virtude do contrato que assinou com o gremio de Moça Bonita

RIO, 1 (Meridional) — O Jornal, orgão lider dos Diarios Associados, publica a seguinte reportagem de Geraldo Escobar:

"O Bangu será mesmo a grande sensação do campeonato carioca de 49. Quando começou com a sua monstruosa campanha de reforço, contratando Rafanelli e Djalma, visando Luiz Borracha, Miguel, Ismael e Mirim, passou a despertar o interesse de todos. Todo o mundo queria saber alguma coisa do Bangu', qual a sua proxima grande aquisição. O mais interessante de tudo, deve-se observar, que estes melhoramentos no Bangu' não estão vindo apenas desse ano. Já em 47, houve sensivel progresso na secção de profissionais do clube suburbano. Depois de uma empreza lá por baixo, quase segurando a "lanterna", o tradicional clube de Moça Bonita surgiu no ano de 47 com novas forças, com uma équipe reformada, apresentando inumeros jogadores mineiros, que se revelaram, como De Paula, Amaral, Madeira, Pinguela, Josi e Zezinho. Com esta gente nova, o Bangu' foi o quarto colocado, chegando numa posição de destaque, para seu primeiro ano de luta pela reconquista de seu prestigio. Os adeptos do Bangu' começam a sentir um pouco de 1933, quando o veterano clube levantou o primeiro campeonato de profissionais do Rio de Janeiro. Está mesmo indo para a frente e este ano, veremos um Bangu' resoluto, um Bangu' diferente, formando ao lado dos grandes clubes da cidade.

UMA GRANDE LINHA MEDIA

Os dirigentes do Bangu' tomam toda as providencias para a formação de uma équipe forte, verificando as necessidades de reforços em todas as posições. Para 49, o gremio alvi-rubro apresentará uma linha media que poderá formar entre as melhores da cidade. Com Pinguela, um medio que o consagrou em 48. Foi visado por muitos clubes, mas preferiu ficar por Moça Bonita. Madeira, um medio recuado de boas qualidades, com as mesmas caracteristicas de Biguá, nos seus aureos tempos. Faltava justamente um "pivot". Eduardo foi experimentado e não aprovou. Irani apareceu mas não agradou. Porém, agora o negocio será diferente. Mirim está lá no Bangu'. Elemento de qualidades excepcionais, sendo mesmo o segundo melhor centro medio da cidade, constitue o maior reforço adquirido pelo clube suburbano. Com Madeira, Mirim e Pinguela, terá o Bangu' no campeonato deste ano, uma das mais eficientes intermediarias da capital.

RAFANELLI E DJALMA

Antes de conquistar Mirim, já estavam lá em cima Rafanelli e Djalma. Dois jogadores categorizados, famosos e eficientes. Considerado pelo Vasco cómo dispensavéis, o magnetico e o atacante foram parar no Bangu' Podemos mesmo dizer que foram aquele dois vascainos que atraíram o interesse de outros famosos cracks. Começou com Rafanelli que concordou imediatamente com a proposta do Bangu'. Depois foi Djalma e, agora, seguiu Mirim. Rafanelli, ainda em grande forma, experiente e disciplinado, aparece mesmo como um grande substituto de Domingos da Guia. Djalma, o "Faz Tudo", pois, tanto joga nas cinco posições do ataque como em todos os postos da defesa, foi uma aquisição oportuna e precioso para o gremio alvi-rubro.

UM ZAGUEIRO, UM MEIA E UM ARQUEIRO COMPLETARAO O PLANTEL DO BANGU'

Não parou o Bangu' com suas conquistas sensacionais, que vêm revolucionando o futebol carioca. Rafanelli, um grande zagueiro, Mirim, um centro-medio espetacular, e Djalma, um atacante precioso, não são reforços suficientes para a campanha que o Bangu' empreenderá este ano. Os seus dirigentes sabem disso. Querem mesmo formar um quadro possante, integrado por elementos de valor e com todos os setores sem falhas. O Bangu' será candidato ao campeonato de 49. Não tomará parte apenas como um simples curioso. Vai para a frente disputar com os outros reais concorrentes, em buscas do titulo maximo da cidade. Para isso, ainda faltam três jogadores, para três posições. Os abnegados diretores e associados do tradicional clube suburbano procuram agora um arqueiro, um zagueiro marcador de ponta e um meia, para completarem o plantel de profissionais para 49. Conseguindo jogadores para aquelas três posições, mas jogadores do mesmo nivel tecnico de Rafanell, Mirim e Djalma, o Bangu' estará pronto para este ano.

18 ANOS DEPOIS, O BANGU' VOLTARA' A BRILHAR

O Bangu' foi o primeiro clube carioca a levantar o campeonato de profissionais. Em 1933 foi implantado o novo regime no futebol carioca, e coube ao Bangu' o primeiro titulo. Este ano, 1949, completam dezesseis anos que o Bangu' se afastou do rol dos grandes clubes .Sofrendo o peso do profissionalismo, não podendo mesmo manter um ritmo normal de influencia no campeonato, o Bangu' só chegou a ser, de vez em quando, o fantasma dos grandes clubes, surprendendo em alguns jogos. Mas, em 1949, tudo mudará! Com Eugenio Paixão á frente dos destinos do vestrano clube, o Bangu' voltará a brilhar no futebol carioca. Teremos mais um quadro na lista dos candidatos, pelo empenho e dedicação de seus dirigentes. Os melhoramentos do Bangu', este ano, que é mesmo uma continuação dos melhoramentos de 1948, provoca uma vontade louca de se ver o campeonato carioca. Será um ano mais empolgante, com um clube, que ha pouco tempo era considerado pequeno, e, de repente, graças aos trabalhos eficientes e compensadores de seus diretores, passou a formar na fila dos chamados "grandes clubes". LA em cima, o Bangu' já era um terror, agora, em todos os cantos, tanto no seu campo como em outro lugar, será respeitado da mesma maneira. Assim é que se compreende o profissionalismo. Eugenio Paixão e seu ministerio tomaram uma decisão que serve de exemplo para muitos outros clubes. Não se pode ficar eternamente marcando passo, e o Bangu' não ficará mais naquela posiçãosinha de melhor dos pequenos. Agora será grande, formará lado a lado com o Botafogo, Vasco, Fluminense e Flamengo. Será mesmo a sensação de 49. Será real candidato ao titulo maximo da cidade, para maior satisfação de seus adeptos. Voltará o Bangu' a brilhar em 49 como brilhou em 33".

NA CIDADE LIVRE DE SANTOS

(Conclusão da 4.ª página)

Nunca estivera Antonio Carlos na Europa, quanto mais na bacia westphaliana, centro da grande metalurgia de ferro, no continente europeu. Seu sentido critico se apurou de tal modo, no estudo do problema do aço, que ao tomar as rédeas do governo de Minas ele surgio (o que não aconteceia outrora) com uma mentalidade siderurgica. A crise mundial de 1929 não permitiu que ele resolvesse com o senhor Washington Luiz, a questão da metalurgia em grande, no Brasil. Sem embargo, como estava preparado para assumir as responsabilidades das decisões que o assunto esperava do governo, e só do governo de Minas Gerais! Ao deixar o Brasil o que havia em Antonio Carlos era um politico, desmutrido do arsenal de fatos e de idéias, para poder atingir a importancia da corrente de compensação das duas matérias primas básicas de metalurgia, apresentada por Percival Far, quhar, desde 1919: o Brasil exportando minério e recebendo carvão para reduzir, internamente, uma parte da produção dos seus campos ferriferos. Regressando da Europa, vinha com outra concepção industrial.

O contacto com sociedades estrangeiras de niveis mais avançados que os da nossa representa uma necessidade, a qual cumpre estimular naqueles que exercem munus publicos. Entre as piores deformações de espirito brasileiro não há forma mais inquietadora do que o provincianismo da maior parte, senão da quase totalidade, dos nossos homens de governo. Os que têm de fato uma base de inteligencia plástica, como se renovam e mobilizam o espirito das guarnições mais fecundas de conceitos sobre a civilização e o progresso!

Osvaldo Aranha tinha "une humeur railleuse" e um impeto exaltado de nacionalismo no julgar homens e coisas estrangeiras. Crepitavam-lhe, em 30 e 31, nos lábios, duras frases de essencia passional na apreciação dos fatos da sua terra natal. Fixado no ambiente fisico e espiritual da pátria, não lhe era permitido dilatar a visão, que ele já tinha fulgurante, sobre o mundo — o mundo cujo estudo sereno ou simplesmente contemplativo, nos tira da pequenez de conceitos, rolando no plano chauvinista. Transferido para Washington, em 1934, no posto de embaixador, dentro de meses seu espirito apresentava um saldo credor magnifico aos brasileiros. Retificou as suas idéias condutoras de homem politico, dentro de concepções de tal modo largas, que sendo eu um dos jornalistas que mais renhiam com ele, hoje não vejo mais matéria prima para discuti-lo. Só tenho mãos para aplaudi-lo e admirá-lo. Exportamos em Osvaldo Arranha, há 10 anos, um indio charrua, de arco e flecha, armado de um nacionalismo tão ardido quanto agressivo. Devolveram-nos os Estados Unidos em Osvaldo Aranha, três anos mais tarde, um homem de Estado. Ele é dos raros que entre nós têm "statesmanship". Conversa-se com Osvaldo Aranha, duas a três horas, e vivendo em sua companhia horas imperiais. Ele não é mais o homem do Rio Grande: seus "standards" mentais ultrapassam a própria pátria para fazê-lo um homem do hemisfério, um espirito atlantico, pensando em termos de uma amplitude universal.

A organização brasileira, em todos os sentidos, social, politica, institucional, educacional e economica carece da cooperação européia e americana. Não se trata de copiar, olvidando as nossas idiosincrasias e peculiaridades. O que importa é não perder os roteiros que outros povos, de niveis de progresso mais avançado, traçam ás nações jovens, para que influam essas correntes espirituais e técnicas, no seu desenvolvimento. O papel de Santos a esse respeito, não poderá deixar de ser transcendente. Este emporio maritimo está destinado a ser uma cabeça-de-ponte das idéias com que São Paulo há de consolidar as suas bases de provincia do Império Atlantico do Brasil. Sarmiento bradava: "Nós outros somos do Império Romano". Aqui tambem somos do Império Romano. Nossa couraça atlantica é tão inviolável que vimos há nove anos um governo empreender esforços, tão desesperados quão infrutiferos, para nos desarticular dessa órbita. Só serviu o trabalho do Estado Novo para que se fortalecessem ainda mais os vinculos do Brasil ao sistema politico, com o qual fomos afinal á guerra.

Nosso amigo, o presidente Parreiras, é um santista que pensa em termos atlanticos, com uma sensibilidade liricamente americana. Bem sei que os nacionalistas indigenas mantêm, no rocado das idéias, armado o espantalho do imperialismo, inquietando as consciencias fracas. No mundo de hoje, o imperialismo está cada vez mais debilitado. Deram os Estados Unidos a independencia ás Filipinas e governo próprio a Porto Rico. Várias nações, inclusive a Grã Bretanha, concederam autonomia ás suas colonias, que são hoje Dominios ou Estados independentes. Passa um zéfiro de compreensão nos mais inexoráveis Estados colonizadores. A pressão das Idéias com que os povos anglo-saxonios foram á guerra se exerce no sentido de um mundo mais democratico, em que o bem-estar social e economico dos povos mais retardados tenha parte importante nas cogitações dos aparelhos de paz mundial, como as Nações Unidas. Que é o Conselho de Fideicomisso, senão um testemunho dessa tendencia em favor da uma ordem internacional fundada no interesse dos povos, em lugar dos velhos mandamentos do imperialismo colonizador? Quantas colonias já não libertou a Inglaterra, depois que concedeu a independencia da India e do Pakistã?

Falando em Santos e para santistas, eu me sinto o mais poroso dos mortais, o qual usa a palavra, de dentro dos muros de uma autentica cidade livre. Não haverá melhor consolação para o espirito, no mundo bárbaro de hoje, do que sentir o valor da liberdade, numa civitas que palpita ao sopro perene desse ideal.

TEATRO

(Conclusão da 8ª página)

FESTIVAL DE ELPIDIO CAMARA

O festejado ator pernambucano Elpidio Camara se encontra de novo no Recife, como elemento integrante da Companhia Nacional de Comedias Barreto Junior. Retorna de uma excursão á Bahia e dará um festival artistico no Santa Isabel, no dia 31, ás 20.30.

A peça será Deus lhe pague, de Jorací Camargo, um dos maiores sucessos do moderno teatro brasileiro. Aliás, Elpidio Camara foi o primeiro ator a lançar a famosa comedia social no nordeste e norte do país, ao mesmo tempo que Procopio Ferreira a lançava no Rio. Traduzida para varias linguas, inclusive o alemão, Deus lhe pague acaba de ser filmada na Argentina.

A representação estará a cargo de elementos da Companhia Barreto Junior, da Companhia de Operetas dos Celestinos e de outros elementos locais, que já estão sendo devidamente ensaiados. O espetaculo, portanto, promete revestir-se de grande sucesso, não só de bilheteria como artistico sobretudo. Todas as vezes que o original de Jorací Camargo é levado á cena no Recife, por qualquer companhia, a lotação do Santa Isabel se exgota. E isto prova o valor do consagrado autor patricio, elemento de escol do teatro brasileiro.

COMPANHIA DE OPERETAS

Continua se apresentando no palco do Santa Isabel a Companhia Brasileira de Operetas dos irmãos Celestino, que vem obtendo franco sucesso em seus espetaculos. Um grande publico sempre interessado tem acorrido ao teatro da praça da Republica para aplaudir o trabalho dos componentes desse conjunto profissional.

Hoje, não haverá espetaculo, por motivo de uma solenidade publica. Amanhã, será representado O Ebrio, que tanto sucesso alcançou no cinema, com Vicente Celestino no papel principal.

CIRCO SPADONI

Estreará no dia 4, na avenida Cruz Cabugá, o Spadopi Real Circus, considerado um autentico jardim zoologico ambulante, pelas raras coleções de animais de que dispõe. Seus espetaculos são cem por cento circense, pois não intercala numeros de teatro no programa.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da capital arrecadou, no mês de janeiro findo, a importancia de Cr$ 22.343.732,80. Em igual mês, do ano passado, a renda foi de Cr$ 17.025.055,40. Houve, assim, uma diferença, para mais, no corrente ano, de Cr$ 5.318.677,40.

— A mesma Diretoria está publicando, no Diario Oficial, o edital n. 8, contendo a relação do contribuinte do bairro do Recife, em debito relativamente ao imposto de industria e profissão e taxa de bombeiros, referentes ao ano passado, e marcando o prazo de 8 dias para o seu recolhimento naquela repartição, com 10% de multa, sob pena de remessa para cobrança judicial.

DOCUMENTO INSOFISMAVEL

(Conclusão da ultima página)

ATA DA SESSÃO DO PADRE ZABEU

NA ESCOLA MILITAR DE RESENDE — MEDIUM JOÃO COSME — INICIADA A'S 21,30 HORAS —

Por solicitação do tenente-coronel Uchôa, e dr. Freitas Lima e o capitão Waldo se encarregaram do controle do medium, com ele dirigindo-se a um quarto onde mudou a roupa, vestindo um pijama. Regressam á sala e todos assim o vêm. Dirige-se á cabina, no escritorio do tenente-coronel Uchôa, onde é rigorosamente algemado, de mãos e pés, pelos dois senhores acima referidos, sob as vistas e fiscalização de varios outros assistentes, que na cabina penetraram. Tudo pronto, inicia-se a sessão ás 9 horas e 20 minutos, sendo de notar que os discos com o pick-up e uma vitrola portatil, deveriam ser utilizados no interior da cabina, bem assim que aí se encontravam os cigarros para a graduação da luz, com os respectivos registros, que tambem deveriam ser acionados do interior. Feita a prece pelo tenente-coronel Uchôa, ouvem-se ruidos caracteristicos de tirada de disco de seu envolucro e se inicia a musica. Mais um pouco, e a luz vermelha se acende e é como que experimentada, nas suas diferentes intensidades. Feita obscuridade, uma cruz fosforescente surge do interior da cabine e se eleva na sala, por ela passeando a diferentes alturas, absolutamente visivel por todos. Alguns dizem haverem sido tocados particularmente o cap. Otino, que se achava no fundo da sala, do lado oposto ao da cabine.

Tocam então a Ave Maria e o ambiente se transforma ao pedido do Ten. Cel. Uchôa em ambiente de prece. A luz é acesa e vê-se um vulto surgir á porta da cabine. E' o padre Zabeu, como se denomina essa entidade, aceita assim pelos que, espiritas dele já se aproximaram, necessariamente vista, pelo menos com o aspecto perfeito de um padre, ou aqueles que, no momento, ainda alimentam duvidas e se acham ainda sem uma convicção consolidada. A luz bem baixa, vermelha, ele sai, dá uma volta na sala, tocando o Ten. Cel. Uchôa, e José Uchôa, dr. Frederico, Cap. Dantas e Cap. Rocha, retornando á cabine. Eleva um pouco a luz e faz nova saida, agora todos vendo e distinguindo melhor a sua batina preta e a sua capa, especie de sobre-peliz branca. Dá uma volta, dirigindo-se a todos, saudando. Diz ao Ten. Cel. Uchôa que está satisfeito com o ambiente e agradece a cooperação de todos. Conversa com alguns rindo-se de vez em quando, e termina perguntando se todos ainda o querem ver novamente. Com a resposta afirmativa, regressa á cabine, acende a luz, agora ainda um pouco mais intensa e faz sua saida desta vez mais completa que as outras, pois andou toda a sala voltando-se para um lado e para outro abrindo e elevando os braços como em saudação. Retorna a entrada da cabine e aí se inclina, como em prece, de mãos unidas, o que é facilmente e precisamente observado pelos assistentes e, mui particularmente, pelos que se achavam proximos da cabine: Ten. Cel. Uchôa, dr. José Uchôa, dr. Frederico, Cap. Dantas, Cap. Rocha e outros. Entra o padre na cabine e faz-se escuro. Perfume liquido é atirado em varios assistentes: Ten. cel. Uchôa, dr. Uchôa, major Frederico, Cap. Dantas, Cap. Rocha e Cap. Muzell. Sai da cabine um vulto iluminado e rosto em luz muito rapida dando volta á sala sendo o clarão visto por todos. A fisionomia foi percebida por todos porém, muito bem pelo Cap. Paulo Muzell, apresentando rosto curto segundo esse oficial e o Ten. Cel. Uchôa, ambos percebendo a sua vestimenta de religioso. Padre Zabeu volta a dizer que tudo vai bem e que irá visitar os lares de todos. Iria ausentar-se, mas que ficassemos em prece que ele ao regressar, iria deixar uma recordação sua, e fazer umas demonstrações, se o ambiente estivesse bom.

Ausenta-se e se inicia uma fase diferente. A vitrola manual é trazida para a sala, tocando, e passeia pela mesma. Levitação da cruz se processa novamente e muitos percebem mudança do disco, quando a cruz se achava levitada na sala. Ouve-se tambem um toque de instrumento de sopro, como uma gaita soar em varias partes da sala. Regressa o padre e pergunta ao Ten. Cel. Uchôa se quer a lembrança coletiva. Com a resposta afirmação, mostra a varios presentes, inclusive Ten. Cel. Uchôa, dr. José Uchôa, dr. Costa Lobo, dr. Ariolando e, a seguir, o enrola, deixando-o como lembrança ao Ten. Cel. Uchôa. Agradece a todos e se despede sob a emoção e a satisfação da maioria absoluta da assistencia. Ao final, o medium se assusta, mas volta a acalmar-se. Feita a luz, varios assistentes entraram na cabine e examinaram o ambiente, particularmente as algemas e as amarrações, especialmente as dos; dr. Freitas Lima e Cap. Waldo que se haviam encarregado do controle. Declararam ambos achar-se tudo conforme houvera sido feito.

A sessão se encerra ás 23.15 horas, achando-se na presidencia dos trabalhos o Ten. Cel. Uchôa.

Seguem-se, por copia do livro de atas original, as assinaturas das pessoas que assistiram á sessão

Comemorando Lenine

(DE UM OBSERVADOR SOCIAL)

A policia carioca surpreendeu, ha dias, um grupo de comunistas, em reunião clandestina, comemorando a data do nascimento de Lenine. A reunião tinha que ser feita a qualquer preço, porque o **Kominform** decidiu que, para manter a linha de coesão partidaria, o culto ao primeiro chefe do governo bolchevista era indispensavel. Lenine foi um militante calculado e audacioso. Tinha qualidades politicas e sabia tirar partido das proprias crises ideologicas do partido. Em 1947, em virtude das circunstancias historicas, assumiu o governo revolucionario e terminou seus dias, conforme as acusações de Trotski, envenenado pelos que aspiravam sua sucessão.

As suas obras, escritas com o estilo de ordem do dia, confeccionadas com o intuito politico de orientar a marcha da revolução, valem principalmente como documentos historicos, traduzem, em grande parte, a luta que se estabeleceu entre mencheviques e bolcheviques.

Pleknanov dizia que Lenine era superficial demais para ser um chefe. E Guido Malaparte, no seu livro sobre Lenine, acentua-lhe a indole de pequeno burguez, sagaz e ambicioso, frio e astuto, equilibrando, em meio das disputas e rivalidades, o seu prestigio. Porem, para o Partido Comunista, para os seus chefes, Lenine, depois de morto, precisava transformar-se no santo vermelho da revolução. O seu corpo foi, assim, embalsamado, exposto na maior praça de Moscou, para despertar no povo russo suas velhas e profundas inclinações misticas.

Como os icones foram banidos do paiz, Lenine substituiu, no fogo das adorações, a todos eles. Tornou-se o genio da revoluçao, o heroi, o santo, o apostolo, em nome de quem fala hoje o marechal Stalin. Para que o fogo sagrado se mantenha, para que o proletariado mundial seja iludido como o povo russo, para que o movimento comunista ganne em religiosidade e se transforme realmente num opio do povo, as comemorações são feitas por toda parte. O novo deus estrangeiro deve estar presente em todos os paizes, na guerra e na guerra, porque é ele o comandante invisivel e sagrado de todos os exercitos vermelhos.

DEBATES, ETC.

(Conclusão da ultima)

na da Camara, competindo sua execução ao Tesouro, o qual efetua diretamente aos deputados o pagamento dos respectivos subsidios.

O primeiro orador foi o sr. Pessoa Guerra que apresentou o projeto que cancela os débitos dos criadores e recriadores até 200 mil cruzeiros. O projeto ainda reduz para 65% os saldos dos demais devedores.

O sr. Piza Sobrinho fez um apelo ao Senado, para que apresse a libercação dos bens dos suditos do Eixo, no sentido de atender á situação da lavoura, pois os japoneses em São Paulo estão abandonando os campos.

PRISÃO DO CONTE. MORAIS FILHO

O sr. Flores da Cunha leu um telegrama de Fortaleza sobre a prisão do comandante Morais Filho, quando ia conferenciar sobre o petróleo naquela capital. O assunto motivou outros discursos.

O sr. Domingos Velasco retificou a acusação que havia feito na véspera ao ministro da Guerra, por motivo da prisão daquele oficial da Marinha. Esclareceu que a prisão foi ordenada pelo ministro da Marinha.

O sr. Acurcio Torres, que esteve com o almirante Silvio Noronha, esclareceu que o comandante Morais Filho foi preso em virtude haver saido do Rio sem autorização, tendo o ministro da Marinha, por falta de um oficial de maior patente em Fortaleza, solicitado ao ministro da Guerra transmitisse ordem, no sentido da prisão ser realizada pela mais alta patente local, e que foi feito pelo comandante do Batalhão de Caçadores.

O lider da maioria acrescentou que o titular da Marinha não apontou nenhum outro motivo acerca da medida adotada, além da falta disciplinar.

Ocupando novamente a tribuna, o sr. Domingos Velasco disse que o oficial em apreço é presidente em exercicio do Centro de Defesa de Petróleo, tendo formulado um apelo ao almirante Noronha para um pronunciamento sobre o caso.

O sr. Ataliba Nogueira congratulou-se com a Camara pela maneira carinhosa como o ministro Laudo Camargo se referiu ao Parlamento, na ocasião de sua posse na presidência do Supremo Tribunal Federal.

VIOLENCIAS NO PARANA

A prisão em Curitiba do jornalista e vereador Roberto Barroso foi objeto de discursos, sendo o primeiro pronunciado pelo sr. Munhoz Rocha que responsabilizou o governo estadual pelo fato.

sr. Gomi Junior defendeu o governador paranaense, rebatendo ainda as acusações feitas, ontem, pelo senador Artur Santos, sr. Gurgel do Amaral leu um telegrama de elementos trabalhistas procedentes de Curitiba, protestando contra a agressão. sr. Lauro Lopes leu despachos de defesa ao governador Moisés Lupion.

sr. Erasto Gaetner atacou o governo estadual, dizendo que o caso era nitidamente politico.

sr. Barreto Pinto fez um apelo, solicitando o andamento da reforma bancária, tendo o sr. Horácio Lafer respondido que já relatou a matéria há 4 meses, devendo ser apreciada pela Comissão de Finanças, depois do "Plano Salte".

PROJETOS

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos em discussão inicial: criando a medalha de campanha Fernando Noronha e isentando de direitos o material elétrico importado pelo governo de Sergipe.

Foram rejeitados vários projetos sobre concessão de auxilios a instituições de assistência e também o projeto que considerava estáveis até a realização do concurso os funcionários federais que serviram na FEB.

Durante a votação do projeto dispondo sobre o ensino de enfermagem, o sr. Barreto Pinto obstruiu a marcha dos trabalhos, requerendo o adiamento da votação o que foi rejeitado.

São dentre outras as seguintes:

Paulo Musell Faria, capitão, professor de geometria analitica e calculo, Major dr. Francisco Carvalho Nobre, diretor do H. M. de Itatiaia, dr. José da Mendonça Uchôa, Valdomiro Gouveia, capitão, L. Ferro Filho, major instrutor-chefe do Curso de Artilharia, Anyceto Magalhães Costa, major da arma de engenharia do Q. T. A. e engenheiro eletricista mecanico, professor de fisica, dr. Frederico Eisenlobi, major, chefe da Clinica Medica do Hospital Escolar, dr. Hamilton Costa Lobo, Luiz V. da Rocha Santos, tenente coronel, catedratico de fisica, Pindare Fonseca, major, Ambacy Uchôa tenente e professor catedratico de mecanica racional e sub-diretor do Ensino da E. Militar, dr. Helio de Oliveira Vilela, capitão médico, Milton Costa, cap. Wilson R. Origines Monteiro, Luiz T. Aires, capitão e professor de topografia, Maria da Gloria Dantas, Jaime Santas, capitão Stella Musell Faria, Iris Martins Rocha, Cely Brito Ferras, Ema de Miranda Uchôa, J. Silva, advogado e diretor do Ginasio Dom Bosco, Glauco Cawaux, capitão, Tenente-coronel Osvaldo Antonio Biba. Por se achar ausente (do livro de atas copia) dr. Freitas Lima, dr. Taurino Carmo, Milton Ruy de Souza, tenente-coronel, professor de Balistica.

AUTOMOVEIS RENAULT



ECONOMICO:
- 16,6 Kms. com 1 litro
- baixo preço de custo
- facil conservação

CONFORTAVEL:
- 4 portas
- 4 molas espirais
- Maior espaço interior



RESISTENTE:
- carrosseria extremamente rigida
- excepcional durabilidade mecanica.
- freios hidraulicos nas 4 rodas

AGRADAVEL:
- linhas modernas e elegantes
- Direção docil e muito leve
- Estavel e macio

VENDAS A VISTA OU A PRAZO

Preço — Cr$ 36.500.00

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
JOÃO C. TAVARES DA SILVA
Rua do Muniz, 162 — Fone 6538
FECIFE—PERNAMBUCO

Eu desmascaro, etc.

(Conclusão da ultima página)

segundo porque, no dia em que denunciar nomes dos que me prestam informações, deixarei de ser jornalista: serei um homem que não merece confiança. Pra que revelar nomes?

O secretario de Segurança deste Estado ainda espera saber o que deseja. Tolice dele. Fique o dr. João Roma tranquilo e nada espere de mim.

"NAO VA' A PERNAMBUCO"

Ultimamente, os que vinham ao Recife e regressavam ao Rio diziam-me: "Leal, não vá a Pernambuco, porque se Roma o agarrar, você irá cair no Brasil Novo da rua da Aurora." A' redação de minha revista chegaram dezenas de cartas dos que foram mencionados nas reportagens publicadas em O CRUZEIRO com promessas de morte. Fui ameaçado repetidamente, inclusive pelo telefone. Ora, acontece que de todas as cidades que eu conheço a que mais me seduziu foi o Recife. Na minha primeira viagem tive a satisfação de fazer varios amigos, e quando voltei ao Rio conservei o desejo de novamente passar uns dias aqui. As ameaças de morte não me fizeram mudar de plano.

COMO CHEGUEI AO RECIFE

No dia 15 de janeiro ultimo cheguei á redação pela manhã e dos meus diretores recebi a comunicação que deveria embarcar imediatamente para Pernambuco, acompanhado pelo reporter fotografico José Medeiros, meu companheiro de muitas reportagens, inclusive a de Marta de Holanda. E assim com a missão de realizar uma completa reportagem sobre o jogo aqui, livre, indecente e em desrespeito á lei nacional que o aboliu, arrumei a maleta, e embarquei num Douglas DC-3 da Cruzeiro do Sul, com o nome de José Gomes da Silva, para evitar que meus amigos me reconhecessem, e que atrapalharia os meus trabalhos, podendo conduzir-me ao fracasso. E no jornalismo nenhum reporter deve fracassar: custe o sacrificio que custar, a reportagem tem que ser feita.

Saltamos no Aeroporto Guararapes numa tarde amena, onde nos esperavam, avisados especialmente que foram de nossa chegada, os drs. Esdras e Evandro Gueiros. Primeiro problema: um hotel para nossa hospedagem. Se fossemos para o Grande Hotel — esta excelente casa que muito honra Pernambuco, onde ficamos na primeira viagem — seriamos identificados imediatamente. Então decidimos enfrentar as pessimas acomodações e a pessima comida dessa "cabeça de porco" que tem na fachada o nome de Hotel Central. Desse modo, ás 18 horas do dia 24 de janeiro, ocupamos o apartamento 209 (a menos higienica hospedaria do nordeste.

Trouxemos 150 lampadas-flash para fotografias e 50 filmes com 12 chapas cada um, para a documentação fotografica do jogo em Pernambuco, fonte de renda do deputado Agamenon Magalhães que, com as arrecadações clandestinas feitas pelos seus intimos amigos, aumenta sua fortuna e aumenta a caixinha para a sua proxima campanha eleitoral.

PRIMEIRAS ATIVIDADES

No mesmo dia em que chegamos, entramos em atividade. Estivemos em Beberibe, no Largo da Paz e em Boa Viagem. Nada fizemos porque nada encontramos. No dia imediato passamos a manhã fotografando as bancas de bicho da cidade; á tarde fomos á praia e á noite descansamos.

Na quarta-feira, 26, continuamos o trabalho de fotografar os bicheiros, ás barbas da policia, sem que ninguem nos identificasse. Na quinta, 27, descansamos, mas á noite fomos a Olinda, e no lugar denominado Amaro Branco encontramos duas mesas de "Cisplandim", numa das quais o banqueiro era um garoto de 14 anos e os jogadores meninos de 10, 11 e 12. O jogo, porem, era a dinheiro. Tudo foi fotografado. O numero da casa foi anotado e não me esqueci de perguntar os nomes dos viciados.

Na sexta-feira, embarcamos rumo a Vitoria de Santo Antão. Lá fotografamos as roletas e os jaburás, as primeiras no centro da cidade, e as ultimas no lugar chamado Sapo, todas cercadas de viciados, uns que perdiam outros que ganhavam. Entre os que ganhavam estava um soldado da policia.

De Vitoria fomos a Caruaru, onde passamos o sabado. Entrevistei quatro banqueiros de bicho, e vinte e duas casas foram fotografadas. Passamos o domingo no Fngenho Serra, do sr. Alarico Bezerra, e regressamos á noite.

Até a sexta-feira, 28, pela manhã, a policia de nada sabia a nosso respeito, e se sabia nada fez. No regresso, tivemos uma lugrata surpresa.

POLICIA DE LADRÕES!

Abrimos o apartamento e encontramos nossas maletas sobre as camas, fóra do lugar onde as haviamos deixado. Minha maleta estava aberta e a de Medeiros violada. Fiquei desolado. Encontrei apenas duas roupas, um par de sapatos ,um par de chinelos e nada mais. Medeiros encontrou uma calça e uma cueca. Todo o material fotografico (80 lampadas e 24 filmes) desaparecera. Documentos, camisas, fotografias, paletós, coletes, presentes que eu havia trazido do Rio para minha familia na Paraiba, aparelhos de barba, capas, sabonetes, — tudo sumira! Sumira o meu passaporte, a minha carteira profissional de jornalista, uma carteira de identidade.

Raciocinei imediatamente e compreendi que a policia — somente a policia — estivera em nosso quarto. Nossa presença em Recife fôra comunicada á policia. Não sei o nome do delator, mas isso não tem importancia.

Apresentei uma reclamação ao dono do hotel, e minha queixa foi recebida com absoluta frieza, reforçando as minhas deduções: fiquei certo de que os investigadores do sr. Roma, aproveitando, deshonesta e covardemente a nossa ausencia varejaram o apartamento 209 á procura de documentos e material fotografico, e para não perderem a oportunidade de vestir novos e bem feitos trajes, levaram toda a roupa que encontraram, alem de fotografias de algumas parentas, amigas e namoradas deste reporter. (Acho que tenho o direito de namorar porque sou solteiro).

Uma policia de ladrões! Poderiam ter agido de modo mais elegante, prendendo-nos em nome de qualquer lei, já que ao sr. Roma interessavamos muito.

A "CHANTAGE" DA "FOLHA DA MANHA"

Os reporteres canalhas da "Folha", depois de tudo isso, inventaram a maior farsa jornalistica de que tenho noticia. Inventaram uma "sensacional descoberta", afirmando que o redator que me encontrara num bar do Pina "totalmente vencido por sucessivas libações alcoolicas" e dormindo recostado numa cadeira. Depois disseram que resolveram bater umas chapas, e que no chão estava uma pasta aberta com alguns papeis.

Magnifica imaginação do reporter, e grande prova de deshonestidade. Nunca estive em bares do Pina, e quando bebo, em horas de folga não me embriago

Não ando com pastas e a verdade é a seguinte: a policia retirou tudo do nosso apartamento no hotel, durante nossa ausencia, e o sr. João Roma ordenou fosse engendrada a historia que a "Folha" de ontem publicou.

De posse dos nossos documentos, puderam eles publicar algumas verdades, dizendo por exemplo do almoço que nos foi oferecido por Alarico Bezerra, e referindo-se a uns telegramas que recebi no Rio do meu amigo Gasparino Damata.

For fim, a "Folha" anunciou nosso internamento na Casa de Saude São João, onde um medico "tratou de nossa bebedeira". Uns canalhas! Convido o reporter que escreveu a reportagem a repetir o que publicou, mas pessoalmente. E quero adiantar o seguinte: a fotografia em que apareço de calção de banho ao lado de uma pequena capas de "revolucionar o sistema planetario" foi tirada na Praia de Boca Chica, na Republica Dominicana: a segunda, de uma moça, em tamanho pequeno, não é de uma amante: é de uma jovem e romantica namorada que tive em Ciudad Trujillo, chamada Irma Hernandes Alatgracia, e a terceira em que apareço dormindo recostado numa cadeira foi obtida no Hotel Jaragua, na Republica Dominicana. Não foi no Pina. E o carimbo do fotografo está no verso da foto. Que a "Folha" me desminta. No verso da foto de Irma tambem está um autografo em espanhol. E quanto á "dona" ao vento brando da praia, chama-se Miliagro Olala, é cubana, e por ela se vê que afinal tenho bom gosto.

RESPONSABILIZO O SR. JOÃO ROMA

Responsabilizo o sr. João Roma pelo crime cometido pelos seus investigadores, levando do meu apartamento o que vai abaixo descrito: um paletó de tropical completamente novo; um colete de casimira; seis camisas; seis cuecas; seis lenços; onze pares de meias; uma gravata; uma capa "shan-tung"; dois cortes de sêda; um estojo de barba; um envolope de fotografias de minha familia; varias fotografias de reportagens diversas; as fotografias que a "Folha" publicou (são lembranças) e um pacote de presentes para crianças.

Medeiros reclama duas calças, noventa lampadas-flash, 24 filmes, uma extensão de flash, cinco camisas, cuecas, lenços, meias, etc e dois filmes coloridos de cinema sobre freve e caboclinhos, e algumas fotos.

Sei que nesta altura as roupas estão com os policiais: talvez o dr. Roma só tenha recebido os documentos e as fotografias. Minhas camisas estão por aí. E antes que me esqueça peço ao sr. Roma que devolva pelo menos o passaporte e a carteira de identidade.

A "chantage" da "Folha" foi tão grande que o sr. secretario de Segurança chegou ontem á redação daquele jornal com as minhas fotorafias e exigiu que o redator as usasse para o fim da reportagem em apreço. Como o redator discordasse da ideia, o sr. Roma ordenou, ordenou e a reportagem saiu.

P.S. — Aviso ao sr. João Roma que a minha reportagem sobre o jogo em Pernambuco, com fotografias de roletas em função, cisplandim, bacarat, bicheiros, nomes, fatos, dados honestos e decentes bem como sobre as atividades do rabugento deputado Agamenon Magalhães, essa reportagem já foi feita. E os filmes já seguiram para o Rio Nesta hora tudo está nas oficinas do O CRUZEIRO. Cumpri o meu dever de reporter mais uma vez. Espere a reportaem.

O sr. João Roma está me processando. Chegou agora a minha vez de processa-lo e á sua policia pelos roubos efetuados sexta-feira passada, em nosso aparta mento.

Hasta luego, señor Roma!

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª página)

qual foi Cicero Cidrão Torres nomeado para exercer o cargo de comissário de policia, do 4.º distrito, Moxotó, do municipio de Inajá; transferindo o cabo da Policia Militar de Pernambuco, João Nenel Malta do cargo de comissário de policia do 1.º distrito, cidade, para igual cargo do 3.º distrito, Manari, e deste para aquele o cabo da mesma milicia Antonio Ursulino da Silva; nomeando Cicero Cidrão Torres para exercer o cargo de comissário de policia do 1.º distrito, cidade do mesmo municipio, exonerando o atual cabo da Policia Militar da Pernambuco João Nenel Malta;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Antonio Pedro de SA, para exercer o cargo de comissário de policia do 3.º distrito Carnaubeira, do municipio da Floresta, exonerando, a pedido, o atual, José Quirino de SA;

determinando que o exercicio de Abelardo de Oliveira, nomeado pelo áto n. 145, de 15 do corrente, para exercer o cargo de motorista, padrão "C", seja contado a partir de 1.º do corrente;

nomeando Godofredo de Abreu e Lima, para exercer o cargo de chefe de Laboratorio, padrão "P", da Escola de Quimica de Pernambuco, na vaga decorrente da nomeação de Jacyrema Alves Bandeira;

nomeando o extra-numerario mensalista do Instituto de Pesquizas Agronomicas, engenheiro-agronomo José Nery da Silva Junior, para exercer, interinamente, o cargo de assistente, padrão "J", do mesmo Instituto, contando-se o seu exercicio a partir de 1.º do corrente;

nomeando o agronomo, padrão "J", da Diretoria da Produção Vegetal, engenheiro-agronomo Dardano de Andrade Lima, para exercer, interinamente, o cargo de assistente, padrão "J", do Instituto de Pesquizas Agronomicas, contando-se o seu exercicio a partir de 1.º do corrente;

designando o agronomo, padrão "J", da Diretoria da Produção Animal, engenheiro-agronomo José Marcelino da Rosa e Silva Neto para, sem prejuizo dos vencimentos do seu cargo, fazer um curso sobre laticinios, na Escola Candido Tostes, em Juiz de Fóra, no Estado de Minas Gerais, sendo-lhe atribuida a ajuda de custa de Cr$ 5.000,00 correndo a despesa por conta da Verba 604 — D. P. A., consignação 604—8524 — Despezas Diversas — Indiscriminadas, do orçamento em vigor;

nomeando o quimico, padrão "H", da Inspetoria Técnica da Delegacia Regional do Instituto do Açucar e do Alcool, em Pernambuco, quimico industrial Alberto Cavalcanti Figueirôa, para exercer, interinamente, o cargo de assistente, padrão "L", da 4.ª cadeira — Quimica Analitica Quantitativa, da Escola de Quimica de Pernambuco, de acordo com o art. 185 da Constituição Federal, contando-se o seu exercicio a partir de 1.º de janeiro do corrente ano;

nomeando o porteiro, padrão "E", da Escola de Quimica de Pernambuco, José de Andrade Pereira, para exercer o cargo de almoxarife, padrão "F", da mesma Escola, contando-se o seu exercicio a partir de 1.º do corrente;

Eu fui guarda-costas etc.

(Conclusão da ultima página)

Chamava-se Maria de qualquer coisa. Constava de um livro de adesão, tanto o dela como o de Pedro.

— E foram mortos?

— Não, não foram mortos.

— Começo a não entender.

— Já entenderá. Não houve mortes. Ninguem foi assassinado. O Pedro e a Nelly estão vivos.

— E as investigações policiais?

— Pura tapiação. Como as duas unicas pessoas cujos nomes estavam no livro apreendido e que não foram presas eram justamente Pedro e Nelly, as autoridades resolveram considerá-las "as vitimas" e lançar a culpa sobre o Diocesano Martins. Isso evitou o trabalho de arranjas vitimas reais.

— Para que tudo isto? Para que?

* * *

Olhei para Francisco Gomes. Aquele homem sempre amara o regimen democratico. Nunca se deixara levar pelos cantos de sereia dos adeptos de Moscou. De que maneiras os policiais conseguiram prende-lo sob aquela suspeita? O desejo da seção politica da Casa da rua da Relação de levar ao proprio quarto de dormir do presidente a impressão de que um perigo real o cercava, fazia com que a policia cometesse loucuras. Aquilo fôra realmente arriscado.

— Francisco — disse-lhe — vou ver o Diocesano. Haja o que houver.

— Leve-lhe alguma coisa para comer. E pasta de dentes

— Não me esquecerei.

Já ia saindo, quando me lembrei:

— Onde é mesmo que o Diocesano se encontra? Na carceragem da Policia Central ou no Predido?

— Nada disse.

E frisou:

— Está no Manicomio Judiciario.

— Ele ficou louco?

— Que esperança. Não tem tanta sorte.

— Porque, então, mandaram-no para o Manicomio?

— Vai lá, procure ouvi-lo e saberá toda a historia.

* * *

Consegui depois de alguma dificuldade, chegar á presença de Diocesano. Magro, amarelo, a boca pequena contraida pelo sofrimento.

— Diocesano — falei, depois de alguns segundos — porque se encontra internado aqui?

— A policia do sr. Batista Teixeira achou que era melhor.

— Melhor, por alguma razão. Quero saber qual é.

— Fizeram-me confessar dois assassinios.

— Já sei disso. Responsabilidade da morte de Pedro e Nelly.

— Esses mesmos. Nunca os vi. Na hora de repetir em cartorio a confissão, neguei tudo.

— Voltaste atraz?

— Tinha de fazer isto. Não queria que a minha familia passasse a ser a familia de um miseravel assassino.

— E dai?

— Consideraram que a unica maneira logica de explicar as minhas mudanças, os meus recuos, era a loucura. Fui dado como doente mental. O dr. Newton Sales, medico legista da policia, examinou-me. Não encontrou nada, mas solicitou a minha transferencia para o Manicomio Judiciario, afim de ser submetido a uma Junta.

— Foi submetido?

— Não.

* * *

— Amanhã voltarei para tirar isto a limpo.

No dia seguinte, de fato, compareci ao Manicomio.

— Quero falar com o doente Diocesano Martins.

— Não é permitido.

Exibi-lhe a carteira da Policia, declinando minha condição de membro da Guarda do Presidente da Republica. O funcionario consultou o livro e sàbiamente esclareceu:

— Esse doente foi transferido.

— Transferido? Por que?

— Aqui consta que se tratava de um não condenado. No Manicomio só podem ficar os debeis mentais que tenham sido sentenciados. Não era o caso do sr. Diocesano Martins.

— Posso saber para onde ele foi?

— Hospicio da Praia Vermelha.

— Irei lá. Muito obrigado.

* * *

Apanhei o primeiro taxi. Pelo vidro, observei que dois homens, tipos de policiais, estavam me seguindo. Já notara a presença desses camaradas, antes de entrar no Manicomio.

— Praia Vermelha. — Disse ao chauffeur.

O auto, porem, não funcionava. O carro dos policiais se aproximou. Eles abriram a porta e de revolveres empunhados, acenaram para mim.

— Venha para cá.

(Continua)

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Fundada em 1937

CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO: Cr$ 1.200.000,00 — RESERVAS EM 31/12/47 — MAIS DE Cr$ 15.000.000,00

Sede Social: 87 - Rua do Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DE JANEIRO DE 1949

ASQ—IPJ—VOD—PAQ—THE—NIT—YCY—TBE

Os sorteios são realizados no ultimo dia útil de cada mês, no salão nobre do Liceu Literário Português, á rua Sen. Dantas, 118 - 1.º andar.

VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/47

MAIS DE CR$ 58.200.000,00



JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especialisados com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 68—1º Fone. 3427. Das 10 ás 13 horas á rua Diário de Pernambuco 88 Fone: 6775
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 329

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Edital N. 19

De ordem do Snr. Presidente do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado de Pernambuco, levo ao conhecimento dos interessados de que se encontra á venda na séde deste Instituto á rua do Imperador, um carro de passeio Ford-modelo 1946, motor n. 99 A.8466351, placa 11587 e uma motocicleta marca NSU-RAHMEN 1044285 - moter 270222.

As propostas deverão ser entregues na Portaria deste Instituto, até o dia 10 de fevereiro do corrente ano.

A este Instituto, fica reservado o direito de anular os efeitos da presente concurrencia, caso não convenha aos interesses desta Autarquia.

Recife, 28 de Janeiro de 1949.
Julio Fernandes
Diretor do Dep. de Serviços Gerais
(5081)



A sêde excessiva costuma ser um sintoma de indigestão. Em tal caso não basta beber exageradamente. Tome meio copo de agua com uma dose de sal de Uvas Picot. SAL DE UVAS PICOT é digestivo e laxante. Por esse motivo a sêde o refresca.

CORRESPONDENTE

Precisa-se, moça ou rapaz, que seja habil, para trabalhar tambem em serviço de estoque. Cartas para CIMOVEL, Rua da Imperatriz, 118, Recife.
(5095)

AVISO
"Filarmonica 15 de Novembro cabense"

São convidados todos os socios quites com a sociedade, para uma reunião na proxima quinta-feira, 3 do corrente, ás 20 horas, na séde social.

Cabo — Pernambuco.
A Diretoria.
(36092)

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES, BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 150 — Fone. 2804

Dr. Antonio Aureliano
MEDICO DE CRIANÇAS
Consultas: 15 ás 18 hs.
Edificio S. Marcos — Sala 204 — Rua da Palma
Res.: Avenida Afonso Olinda, 1946 — Varzea
(37071)

Dr. JOSÉ HENRIQUES
CIRURGIA GERAL. DOENÇAS DAS SENHORAS
CONSULTORIO: RUA LARGA DO ROSARIO, 222 1.º andar
Diariamente das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas

DR. DANILO SILVA
OLHOS - OUVIDO - NARIZ - GARGANTA
Cursos de aperfeiçoamento na Univ. de S. Paulo. Estudos especializados em B. Ayres — Montevideu. Especialista do Inst. dos Comerciários. Fabricação de olhos artificiais (lucite). Adaptação perfeita em tamanho, forma e côr. Metodo de S. Erpf. e A. Lunbland. Av. Guararapes - Ed. Arnaldo Bastos, 4.º andar s/44/45 - horario 8/10 - 16/18. (35427)

Dra. Conceição Lins
Médica do Hospital Santo Amaro
ONDAS-CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Cons: Edificio Santana - Sala 204 - 2º andar - Consultas das 16 ás 18. Resid: Rua José Bonifacio, 329 — Torre.

PROF. ARSENIO TAVARES
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Rua 1.º de Março, 99 de 14 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem, 3330 —
Fone: S. V. 72

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS — Ex-Hospitais Centenário e Português — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio 8 Andares, rua da Palma 216, 3º and. — Fone 2048, de 14 ás 18 horas, aos sabados, das 9 ás 13 horas.

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER
FIBROMAS — HEMORRAGIAS UTERINAS
Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda. INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: DR. WALDEMIR MIRANDA. Av. Portugal, N.º 52 — FONE 2365.
(3786)

Dr. João Asfora
Doenças de Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua dos Hospicio n. 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 5802 — Telefone 82 Ramal 7172

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultorio: — Edificio dos Bancários — Av. 10 de Novembro — 6.º andar Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas. Residencia: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone 7172, Ramal 20

Dr. Benevolo W. Amaral
Cirurgião chefe do Hospital de Olinda
Ex-operador do Hospital de Pesqueira
CIRURGIA - GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
Residencia e Consultorio: — Rua do Sol, 235 - Olinda. Consulta de 14 ás 17 horas.
(33592)

DR. OTAVIO DE FREITAS JUNIOR
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS (Narco-Analise)
ELETRICIDADE MEDICA
TESTS PSICODIAGNOSTICOS
Edificio IAPETEC — Av. Guararapes, 6.º andar — Das 16 ás 19 horas
FONE 7432

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinarias e Cirurgia especializada — Endoscopia
Consultorio: Edificio Sloper, Rua Barão... 41 ás 17 e das 18 ás 19
Nova... 341 — ... andar — Fone 4271
Residencia: Rua Gois Calmon n. 450 — Fone, Jr 628

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 119 - 1º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28112

Dr. MOYSÉS VAINER
Clinica medica-cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistencia completa á Gestação). Diatermia, eletrocoagulação). Ondas curtas portátil. Infra-Vermelho e Ultra Violeta portatil. Consultorio: Edf. "Ouro Branco", 5.º and., sala 513. De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha, 96 — Fone 3364.

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua 7 de Março, 30 — 1º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 229 — Telefone: 28585

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago - Figado - Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.
Consultório: Imperatriz, 211 1.º andar — das 15 1/2 ás 18

Dr. José Alberto Maia
Da Assistencia a Psicopatas e da Clinica Neurológica da Faculdade de Medicina
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
CLINICA MEDICA
Rua da Imperatriz, 202 - 1.º Ed. Coêlho
Diariamente, das 16 ás 18 horas

Dr. Jason Vieira de Mello
Clinica Medica
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Sertã, sala n. 505 — 5.º andar
Horario: 14 ás 16 horas
Residencia: Rua Bispo Cardoso Ayres n. 145
Tel. 2546
(35678)

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Emorroides - Hernia - Varises - Hidrocele.
Avenida 10 de Novembro — Edificio Triano - Salas 201 e 202 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

DR. JOSÉ DE MORAIS
Intestinos, Reto e Anus
Tratamento médico e cirurgico! Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rápido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED. SEGURADORA - Sala 309 — Tel. 6322

DR. NEWTON TEIXEIRA LOPES
Cursos de especialisação no Rio, S. Paulo, Montevidéo e B. Aires
Doenças pulmonares, Bronquios e Pleuras
RAIO X
Pneumaterax artificial
— Cirurgia da Tuberculose — Consultas de 15 ás 18 horas, exceto aos sabados. Cong. Ed. Santana - fone 7611. Rua Nova, 306 - 2.º - sala 205. R. Rua Gouveia de Barros, 114 - fone 3003

DR. JOÃO MARQUES DE SÁ
Diretor da Casa de Saude São José
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas dos sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultório: Avenida 15 de Novembro. Edificio Garbi, salas 203 e 204 (2º andar.) Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa de Belas Artes 19 — Derby Fone: 28 409

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 12 as 13 — Sanatorio Recife — Rua Padre Inglez, 287 - Fone: 6733; e 16 ás 18 — Ed. dos Bancarios - 10.º andar — Fone: 6877. Res.: Rua Visconde de Livramento, 245 — Derby — Fone: 2472 — RECIFE

Dr. Zacarias Maciel
(Prof. livre-docente da Fac. de Medicina)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio - Ed. Ouro Branco, 5.º, salas 516 e 517 — Tel. 6188.
(4002)

DENTISTAS

Dr LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 6as. pela manhã.

Dr. Alfrêdo Gaspar
Cirurgião-Dentista
Tratamento dos dentes e doenças da bôca
CIRURGIA — PROTESE RAIOS X
Das 2 ás 6 da tarde
IMPERATRIZ N. 269
1.º andar

ADVOGADOS

JOÃO PINHEIRO LINS
— e —
CARLOS ARNALDO SELVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 468 - 1.º andar — Fone: 6596 — Recife
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio
Rosario, 71 — 1.º andar

FRUDENCIANO DE LEMOS EULINO BARBOSA
ADVOGADOS
Causas: civeis, comerciais, criminais, trabalhistas e fiscais.
Consultas e Pareceres
Escritório: Imperador, 466 — 1.º andar — Sala 1
Fone: 6914 — RECIFE

DOCUMENTOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

ciaes de marinha já referidos, e o benemerito conselheiro Sebastião do Rego Barros, commandante do batalhão de voluntarios, desalojou os rebeldes de todas as posições que ahi occupavam, concorrendo destarte mui poderosamente para que se salvasse a honra do nome pernambucano, e com ella a capital desta provincia do furor dos vandalos que, a não serem o valor, dedicação e patriotismo dos leaes defensores da monarchia e da ordem, certo haveriam posto em pratica os negregandos projectos que tinham em mente, quando nos assaltaram: isto he, o roubo, — e morticinio, — e tudo e mais que sôem praticar salteadores quando conseguem assenhorear-se de uma cidade tão rica e populosa como a nossa.

Eram 10 horas do dia quando se realisou este brilhante feito d'armas. Aquelles que o executaram não se lembraram de descansar, nem um momento sequer, das fadigas a que se deram para executa-lo. Um só pensamento, e este muitissimo nobre, os dominavam em tão solemne occasião: — queriam aniquilar as hordas selvagens, que haviam tido o arrojo de tentarem reduzir a cinzas a rica e importante cidade do Recife!... Elles prosseguiram, pois, nas operações e já tinham occupado o convento do Carmo, o largo do Livramento e ruas adjacentes, quando chegou o Sr. coronel João José da Costa Pimentel, commandante militar de Nazareth, com a fôrça sôb sua direcção, e passou logo a coadjuvar o ponto da Soledade.

D'ahi a meia hora appareceu, como de improviso, o Exm. Sr. general José Joaquim Coelho com a columna a seu mando.

As marchas forçadas, conseguira S. Exc. alcançar, ás 19 1|2 horas da noite do 1.º do corrente, o engenho Serraria que fica a 8 légoas desta capital; — ás 2 horas da madrugada seguinte souberam de um portador de certos officios, enviados a elle pela presidencia, que os rebeldes lh'os haviam apprehendido em San-Lourenço, que assenta entre o referido engenho e esta cidade; — quinze minutos depois fôra informado de que os caudilhos já se não achavam nessa povoação, e tinham seguido caminho do Recife.

S. Exc. ordenára immediatamente que se levantasse o acampamento; e, se bem que a escuridão da noite difficultasse a procura dos animaes de carga, todavia ainda não eram 3 horas da madrugada, já a columna estava em marcha com a respectiva bagagem.

Em caminho, a tropa largou os capotes e os embornaes para poder marchar mais accelaradamente, e ás 10 horas da manhã chegou a Quipapá, onde o Exm. Sr. general reunia a gente que póde, deixando aquella que, por estropeada, não se achava em estado de acompanha-lo.

D'ahi seguio para os Afogados, onde fez alto; e, presentindo que um troço de rebeldes procurava cortar-lhe a retaguarda, determinou que fôsse ella guardada por uma linha de atiradores, composta dos pelotões 3.º e 4.º do 6.º batalhão de caçadores a qual obrigou-os a retroceder deixando no campo quatro mortos e dous prisioneiros.

Repellidos assim os que tiveram a ousadia de tentar pôr obices a marcha do Exm. Sr. general avançou a columna, a saber: — o corpo de voluntarios do Sr. coronel João do Rego Barros; — o 1.º batalhão de caçadores de linha ao mando do major Joaquim Rodrigues Soares Kelley; — 30 praças da fragata Constituição, dirigidas pelo Sr. tenente Seixas; — o 6.º de caçadores sôb o commando do Sr. major João Guilherme de Bruce; — o do batalhão provisorio de linha, commandado pelo Sr. major graduado Joaquim de Pontes Marinho.

O Exm. Sr. general deu volta com a columna pela igreja dos Remedios e, ao passar por Chora-Menino com direcção ao Mondongo, desalojou a varios piquetes rebeldes.

Feito isto, S. Exc. avançou para a ponte da Bôa-Vista, no meio de vivas e acclamações do povo, que o saudava alegremente, na consideração de que vinha elle com tropas fracas, e tão denodadas como as outras que tanto se haviam distinguido, ajuda-las a completar a obra da redempção da provincia, que, supposto se achasse muito adiantada, todavia ainda não estava acabada.

Chegado á ponte, soube S. Exc. que os rebeldes occuparam diversas casas adjacentes ao largo da Ribeira,bem como as ruas da Concordia, Augusta e travessas contiguas, e que as forças legalistas soffriam ahi vivissimo fogo. Decidido a prestar prompto e efficaz auxilio aos seus irmãos d'armas, destacou immediatamente uma parte da columna para aquelles pontos, e com o resto encaminhou-se para palacio, onde foi recebido com indescriptiveis signaes de regosijo, e onde entrou vivas a S. M. o Imperador, á constituição politica do imperio, aos defensores da legalidade, e ao Exm. Sr. presidente da provincia; — vivas que foram repetidos enthusiasticamente por quantos se achavam presentes, e á que o Exm. Sr. Tosta correspondeu victoriando a quem as dera.

Não se havendo demorado ahi mais do que o tempo necessario para tomar um copo d'agoa, o Exm. Sr. Coelho dirigio-se para os lugares que os rebeldes ainda infestavam com o restante da columna, distribuindo-a de fórma que não só conseguio desalojar os vandalos das diversas posições que occupavam na rua da Concordia, na de Santa-Thereza, na de Hortas e na rua Augusta, senão tambem encaminhar-se para as Cinco-Pontas, cuja fortaleza fôra sempre defendida pela respectiva guarnição, e expellios de alguns casebres que ficam em frente do portão da mesma fortaleza, bem como do caixão da nova matriz de San-José, ora em edificação, obrigando-os a lançarem-se n'agoa; pois que, ao buscarem a ponte dos Afogados, acharam-na occupada pelo batalhão provisorio de linha que já estava de posse não só do entrincheiramento, senão tambem da peça e dos demais petrechos bellicos de que elles se haviam assenhoreado.

He para notar que, apenas rompeu o fogo na Cabanga, o Sr. coronel commandante da praça destacou para ahi uma força de imperiaes marinheiros e de guardas nacionaes, commandada pelo capitão José Gonçalves da Silva, afim de proteger-lhe a retaguarda, mas que este bravo official foi logo embaraçado em sua marcha por um numeroso piquete de rebeldes, aos quaes resistio denodadamente até o momento em que o Exm. Sr. general Coelho passou pelo lugar em que se elle estava batendo com indizivel coragem, ajudou-o a desembaraçar-se do inimigo, e ordenou-lhe que se encorporasse á sua columna.

Faltariamos á justiça se antes de terminar esta narrativa, não mencionassemos os relevantes serviços prestados pelos commandantes do brigue Calliope e do brigue-escuna Canepo.

Estes officiaes, cujos navios se achavam em frente do Collegio, tendo observado, no começo do conflicto, o que de algumas casas da rua e largo do mesmo Collegio, do caes do Ramos, da rua da Praia e outras adjacentes se fazia forte fôgo de mosquetaria, não só sobre os ditos navios, mas tambem sobre a força da legalidade, que avançava da primeira das indicadas ruas; e havendo meditado sobre os males que disso poderiam provir, accordaram em jogar a artilharia contra taes casas, e contra os grupos rebeldes que, protegidos por ellas, como que se afanavam por apossar-se do arsenal de guerra.

Semelhante alvitre aproveitou muito; pois que, ao passo que fôrcou os rebeldes a abandonarem essas casas, cujas grossas paredes os aguardavam, e os levaram a suppor-em-se invulneravels, coadjuvar sobre modo o director do mencionado arsenal o Sr. major João Pedro de Araujo e Aguiar, nos fervorosos esforços com que se empenhou por conservar aquelle estabelecimento acoberto dos assaltos dos rebeldes, que sem duvida haviam de desejar ardentemente apoderar-se de tão bem provido deposito de armamento e munições.

E não foi só a isto que se limitaram os briosos commandantes do Calliope e Canepo: — protegeram constantemente a avançada das nossas forças de terra: — por meio dos seus escaleres entretiveram sempre communicação breve e quasi que não interrompida com o arsenal de guerra, coadjuvando consideravelmente no municiamento de todos os pontos em geral: — e, finalmente, por meio dessas pequenas embarcações, ajudadas pelo cuter Esperança-de-Beherihe, cortaram a retirada dos rebeldes que, ao pôr do sol, e depois de batidos e rechassados em as diversas paragens em que quizeram acantonar-se, tentaram passar-se para a ilha do Nogueira, prendendo, ou obrigando a lançarem-se ao mar essas feras que, depois de haverem arrancado a vida a muitos cidadãos prestantes, e de terem derramado o susto e terror pela capital, buscavam escapar-se ás penas em que tinham incorrido.

Releva declarar que o cuter fôra commandado pelo Sr. capitão-tenente Elisiario Antonio dos Santos, que mui expontaneamente, e quando não se achava de serviço, pois que havia ultimado o exame do porto, que lhe estava incumbido, não só se prestou áquella comissão, senão tambem a outras muitas de grande risco, bem como a de atravessar em um escaler para a Boa-Vista quando se cruzavam as balas das forças legalistas ahi postadas com as dos rebeldes intrinchheirados na rua Nova; sendo certo que, ao effeituar o transito, teve de presencear os ferimentos de um guarda-marinha e de um dos marinheiros que o acompanhavam.

Nessa occasião, o Sr. Elisiario conduzia para a Boa-Vista uma porção de munições, que felizmente chegaram ao lugar de seu destino.

Cumprida essa missão S. S. ainda se encarregou de ir cortar a retaguarda dos rebeldes pela cambôa dos Afogados, e o conseguiu já pelas quatro horas da tarde, apezar das balas que lhe disparavam de varias da rua Augusta.

Por semelhante procedimento o Sr. capitão-tenente Elisiario Antonio dos Santos merece encomios eguaes aos de que se fizeram dignos o Sr. capitão de mar e guerra Joaquim Marques Lisboa, o Sr. capitão de fragata Joaquim José Ignacio, e em geral todos os muito bravos e esforçados Srs. officiaes da armada, aqui existentes, os quaes se portaram de modo a honrar a marinha brasileira, e a convencer ao governo de que póde contar com cada um delles como com um homem disposto a sacrificar a vida pelo throno e pela constituição, qualquer que seja a paragem onde tenha de combater em pró de tão sagrados objectos.

Expressões identicas cabem certamente a todos aquelles dos nossos irmãos que, a peito descoberto e sem outra trincheira que não a da santidade da causa que defendiam, pelejaram por mais de 13 horas consecutivas com os bandidos que das janelas das casas, das torres das igrejas, das seguinas dos beccos, e das seteiras abertas em longos e fortes muros, covardemente atiravam como a lobos; sendo, em verdade, para admirar a dedicação de denodo que em tão difficil conjunctura desenvolveram os briosos voluntarios, que, imitando o seu mui digno commandante, o Sr. Sebastião do Rego Barros, nunca deixaram de perseguir o inimigo, por mais defensavel que fosse a sua posição.

Este corpo heroico correu parelhas em bravura com as demais tropas com que cooperou: todas as suas praças, desde o soldado até o chefe, deram provas de que, ao tomar a farda, estavam resolvidos a acompanhar nos transes mais arriscados, nos conflitos mais perigosos, a fôrça de linha, a marinha, aquella porção da guarda nacional que não sabe trahir os seus deveres e a policia cujo commandante, o Sr. João do Rego Barros Falcão, muito se distinguiu,

chefe, deram provas de que, ao tomar a farda, desde o soldado até o chefe, deram provas de que uhiq

Felizmente para todos aquelles que teem um coração verdadeiramente brasileiro e que sabe sacrificar tudo ao bem da patria, está aniquilada a mais vergonhosa de todas as revoltas: os que a promoveram jogaram a ultima carta com que ainda contavam, e perderam a mão de modo a não poderem jamais illudir os nescios, nem tão pouco arrebanhar em torno de si alguns facinoras iguaes a esses que mais se esmeraram em ostentar instinto carnivoro e ferino. Estes recuarão ante morte tão pronta e ignominiosa como a daquelles desses tigres cujos cadaveres ainda hontem juncavam as ruas desta capital, cobertos das maldições das viuvas que lhes atribuiam o prematuro falecimento de seus maridos; — dos orphãos qque choravam a perda de seus paes. Aquelles, porém, ficaram compreendendo que não há resistencia duravel a contra um governo justiceiro, e que se esforça por proporcionar aos povos todos os beneficios a que elles teem direito; — contra um governo tão moderado, que até a ultima hora conservou nos empregos publicos a homens que, se não incorporaram aos rebeldes, ao menos estiveram inativos, e não se apressaram em prestar soccorro aos concidadãos que arriscaram as vidas nas praças e nas ruas desta cidade.

Felizmente, ainda repetimos, está aniquilada a mais vergonhosa de todas as revoltas, pois que daquelles que mais se afanaram por fomenta-la, uns correm espavoridos procurando esconder-se nas matas, — outros estão presos e em perfeita segurança, como Lucena, Leandro, Feitosa do Verde, Abreu e Lima, Jeronimo Villela de Castro Tavares, Felipe Lopes Neto, Feliciano Joaquim dos Santos, José Higino de Miranda, etc., — outros enfim, expiraram no campo, como o desgraçado Joaquim Nunes Machado, que jaz em uma das catacumbas do convento de São Francisco, e cuja morte he attestada pelo documento autentico que abaixo inserimos:

"Auto de vistoria feito em o cadaver do desembargador Joaquim Nunes Machado

"Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1849, nesta cidade do Recife, de Pernambuco, aos 3 de fevereiro do dito anno, em o convento de São Francisco, onde veio o chefe de policia Jeronimo Martiniano Figueira de Mello para effeito de se proceder a vistoria no cadaver do desembargador Joaquim Nunes Machado, o qual fora morto na Soledade, na freguesia da Boa-Vista, no ataque feito nesse lugar pelos rebeldes que atacaram esta cidade no dia 2 do corrente, em cujo ataque o dito desembargador Nunes Machado figurava como chefe. E por haver o dito chefe de policia tido conhecimento do acontecido, mandou-se conduzir o referido cadaver do dito desembargador para effeito de ser vistoriado e ser reconhecido se era o proprio, e para este fim compareceram os facultativos o Dr. José Joaquim de Sonza e André Ferreira de Mello, a quem o referido chefe de policia encarregou que debaixo do juramento de estilo viasem e examinassem a qualidade do ferimento que tinha o referido cadaver do dito desembargador, e se o reconheciam pelo proprio; e, recebido por elles o juramento assim prometteram cumprir, e, passando a examinar o referido cadaver, disseram que era do proprio desembargador Joaquim Nunes Machado, e qual tinha uma ferida penetrante de arma de fogo na região temporal direita, interessando o musculo e osso respectivo e a massa cerebral, de profundidade de seis polegadas, do que lhe resultou immediatamente a morte. Declararam mais que o corpo vistoriado estava em principio de putrefação e que por isso julgavam que a morte havia sido feita a 24 horas pouco mais ou menos, e nada mais disseram sobre o ferimento, e sim que o reconheciam pelo proprio desembargador referido. E tendo sido lido este ao referido chefe de policia, este declarou que elle acompanhou a diligencia de que se trata, e que o cadaver fôra achado no corredor da capellinha de Belem na estrada de Olinda, distante desta cidade meia legoa pouco mais ou menos, na qual tinha sido o cadaver depositado pelos rebeldes na occasião em que se debandaram em fuga. E assim houve o dito chefe de policia esse auto por feito, e para que a todo tempo constasse a morte do referido desembargador Joaquim Nunes Machado, a causa que a produziu e as circumstancias que se seguiram, mandou o chefe de policia fazer este auto em que assignou com os facultativos e testemunhas abaixo assignadas que tambem reconheceram ser o cadaver vistoriado do proprio desembargador Joaquim Nunes Machado. Eu, Luiz Francisco Correia de Britto, o escrevi. — Figueira de Mello. — Dr. José Joaquim de Souza. — André Ferreira de Almeida. — Frei Antonio de Santa Rita, guardião. — Rodolpho João Barata de Almeida, sub-delegado de S. Antonio. — Francisco Gonçalves da Silva, capitão da guarda nacional. — Joaquim José da Costa, — Antonio Paula Fernandes Viras, alferes da guarda nacional."

Agora o resto? Que o Exm. Sr. Marcos Vieira Tosta nada arrefeça no ardimento com que tem sabido empenhar-se por salvar a provincia cuja administração lhe foi confiada pelo governo imperial, e com ella talvez que todo o imperio, da voragem da anarchia: — que por seus novos atos addicione mais alguns florões a corôa de gloria que já lhe cinge a fronte.

Nimiamente vigilante; — de uma previdencia não vulgar; — dotado de coragem á toda prova, e que o leva a affrontar os maiores perigos; — coadjuvado por um general tão habil e experimentado como o Sr. José Joaquim Coelho, podendo contar com o apoio franco e leal de toda essa gente lhe acaba de dar mostras de uma dedicação nada inferior áquella por que os antigos gregos e romanos eternisaram os seus nomes; — dispondo de uma policia ativa e investigadora, cujo digno chefe merece todo o elogio — o Exm. Sr. Manoel Vieira Tosta, mediante o emprego de novos esforços pode completar a obra da regeneração da provincia, e nós cremos que o fará com a mesma presteza como conseguiu livrar a capital dos horrores que ainda hontem a ameaçavam.

E não somos nós os unicos que o cremos; toda a população sensata nos acompanha nesta crença e não se cansa de demonstrar por suas acções que está decidida a coadjuva-lo em a nobre empresa em que o ver empenhado.

Longo por demais já este artigo: cumpre que o terminemos.

Quanto ao numero dos rebeldes mortos, referimo-nos á proclamação do Exm. Sr. presidente, exarada sob a rubrica Parte Official; a respeito, porém, dos prisioneiros, temos de accrescentar que elles talvez já orcem por quasi 400, visto que de hontem para cá a policia há aprisionado muitos individuos que tomaram parte ativa no combate e posto em custodia outros cuja cumplicidade he manifesta, e cuja perversidade chegou ao ponto de os levar a franquearem as casas aos rebeldes, proporcionando-lhes dest'arte ocasião de mais nos hostilisarem, para o que se achava com elles combinados, como o attesta o fato de romper o fogo dessas casas ao mesmo tempo que começou o das linhas, e ao signal de 3 gyrandolas de rojões.

Em honra de nossos briosos e de toda a população, temos como um dever sagrado annunciar que nem uma só violencia se commetteu contra os cidadãos inermes e pacificos; — que o direito de propriedade foi plenamente respeitado, mesmo para com os rebeldes.

Ao concluirmos, não nos podemos esquivar a verter uma lagrima de saudades e reconhecimento sobre os tumulos dos bravos que perecerem defendendo a causa da legalidade.

Reconstrução de Moscou

MOSCOU, 1 (U. P.) — O Conselho dos Ministros determinou que o plano de 25 anos para a reconstrução de Moscou esteja pronto, para ser submetido ao estudo, em outubro.

Suspensa a greve na Belgica

BRUXELAS, 1 (U. P.) — Os chefes sindicais suspenderam a greve proclamada ontem contra a empresa de gás e eletricidade belga. Informaram, elos que o governo autorizou a companhia a aumentar suas tarifas, tornando, assim, possivel um aumento de salários.

Recolhidos os sobreviventes da super-fortaleza

LONDRES, 1 (R.) — Segundo informa o "Daily Telegraph" desta capital, noticias procedentes das ilhas das Canárias dizem que os sobreviventes da super-fortaleza voadora norte-americana, que tombou durante uma viagem de Dakar para Londres, sexta-feira ultima com 14 pessoas a bordo, foram recolhidas hoje.

Funcionará a F.M.S.

PARIS, 1 (U. P.) — Não serão suspensas as atividades da Federação Mundial dos Sindicatos durante um ano, conforme propuseram os ingleses. O conselho executivo da Federação rejeitou uma moção nesse sentido, apresentada pelo Conselho dos Sindicatos britanicos. E resolveu marcar a próxima sessão para 29 de junho, em Milão.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Acham-se abertas de 2 a 4 do corrente mês, na Delegacia Regional do S A P S, no Edificio Almare 6.º andar - sala 606, as inscrições ao Curso de Nutricionismo.

As candidatas deverão possuir curso ginasial completo ou colegial.

(5094)

Djalma HOJE — Quarta-feira, 2 de Fevereiro As 15 horas

OTIMO LEILÃO

AO CORRER DO MARTELO
Na Agencia RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

(200) Duzentas Caixas de sabão "Arda" contendo cada caixa 40 barras (Fabrica de Sabão Quimico Industrial Bomfim Ltda.), (15) Quinze Bicicletas "Simplone" (novas) equipadas com farol, dinamo, caixa de ferramenta e campa — Grande Lote de Tinta de escrever e carimbos. Lote de Lastros Patente. Grande Refrigerador GE comercial 6 portas (Tipo de Luxo). Um dito Familiar c/5 pés, Mobiliarios de imbuia, Dormitorio c/6 peças. Sala de Jantar c/11 peças. Grupos estufados, Miudezas, Vimes, Radio, Vitrolas, Estantes. Um gabinete trabalhado com 3 peças etc. etc.

HOJE — 4:ª feira — Na Agencia DJALMA - Rua Conde da Boa Vista n. 157

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Em OLINDA, um quarto com refeições a casal sem filhos; a tratar na Pensão Familiar, à RUA MANOEL BORBA nº 494. (4694)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com à rua da União. Telefone 3466. (3665)

ALLUGAM-SE salas para escritorio, amplas e arejadas de 300 a 800 cruzeiros no EDIF. S. JOSE' à rua da Palma n.º 294 e n.º 296. A tratar com o proprietario da GALERIA BRASIL, rua Nova n.º 868. Fone 6460. (35364)

ATENÇÃO — Vende-se uma casa residencial no comercio de AFOGADOS parte à vista e parte pela Caixa Economica, com os seguintes comodos: 5 quartos, 2 salas, cozinha, WC, lavandaria e um grande quintal arborizado. Terreno proprio. Negocio direto; a tratar à RUA DO ALECRIM n.º 148 (esquina com à rua de São João). (35480)

ALUGA-SE UMA CASA A' RUA DAS GRAÇAS n.º 196, na CAPUNGA, com 3 salas, 3 quartos internos, 3 externos, copa, cozinha, 2 saneamentos e terraço ao lado. A tratar à mesma rua n.º 149. (4949)

ALUGA-SE 1.º e 2.º andares, com 16 quartos na PRAÇA SERGIO LORETO n.º 285, um sobrado moderno. A tratar no mesmo. (33738)

ATENÇÃO — Vende-se uma casa de comodos no bairro de SÃO JOSE', transversal à rua da Concordia, instalada em otimo predio, toda rodeada por jardins, bôa cozinha com fogão à gás, todos quartos mobiliados com moveis novos. A tratar na ALFAIATARIA GUARARAPES à rua Direita n.º 103 — 1.º andar com SOARES. (35949)

ALUGAM-SE casas recentemente construidas na RUA BELO JARDIM no oitão do predio n.º 2131, ponto terminal de AGUA FRIA, em otimo ambiente residencial, aluguel Cr$ 800,00 e 850,00. Chaves na casa n.º 181, tambem aluga-se a casa n.º 33, no LARGO DOS MILAGRES em OLINDA, aluguel Cr$ .... 1.200,00, com bons comodos, garage e bom quintal. Trata-se na RUA GOMES PACHECO n.º 471 — ESPINHEIRO. (36022)

ALUGAM-SE 2 otimos quartos, com janelas para um alpendre, mobiliados, sem refeições, para casais ou senhoras idôneas. Há lugar, separado, para cozinhar. Um quartinho, arejado no sótão, para 2 rapazes: à RUA DO PAISSANDU' n.º 261. Casa ampla, com jardim. (36047)

ALUGA-SE metade de uma casa a pequena familia, com todo conforto. Onibus à porta. Ver e tratar à RUA NOGUEIRA LIMA n.º 186, no HIPODROMO. (33951)

ALUGA-SE ou vende-se uma confortavel residencia no aprazivel bairro de SUCUPIRA no terminal de onibus da Brasil, com as seguintes dependencias: 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha com balcão e armario imbutido, 2 sanitarios, sendo um completo, 2 terraços, lavandaria, toda murada, estucada, piso de taco e mosaico. A tratar na RUA ALFREDO LIMA n.º 73 — SUCUPIRA. (35947)

ALUGAM-SE quartos bem arejados a casal sem filho ou senhora de responsabilidade. Onibus à porta, ambiente de respeito e asseio. A tratar à RUA DA AURORA n.º 1095 — 1.º andar. Com ou sem refeições. (33938)

ALUGA-SE — Um primeiro andar para pequena familia à RUA DO VEIGA — defronte do Armazem de CAMPOZANA & CIA., trata-se com SILVA à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — 1.º andar, fone 6806. (36027)

ALUGA-SE ou vende-se uma aprazivel casa com dois pavimentos, ainda não habilitada à RUA VIRGINIA LORETO n.º 154 — PARNAMIRIM. Tem 4 quartos internos e 1 externo, terraço, garage, dois saneamentos. Trata-se à AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 257. (36029)

ALUGA-SE ou permuta-se por outra na BOA-VISTA, com 3 quartos, proxima a colegio, moderna, casa de campo, com amplos comodos, grande terreno, jardim e onibus à porta, situada à ESTRADA DE TIGIPIO'. Cartas para Caixa Postal n.º 648 — RECIFE. (36024)

ATENÇÃO CASA — Quem tiver uma casa para alugar, no centro da cidade, ou na Torre — Madalena — Zumbi até Cordeiro, com 3 quartos, saneada, aluguel mensal até Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), queira informar na AVENIDA CAXANGA' n.º 5462 — que será gratificado. (36014)

ALUGA-SE uma otima casa na BOA-VISTA, à RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 153, com grandes acomodações servindo para escritorio ou residencia. A tratar na AVENIDA RUI BARBOSA n.º 406. (36018)

ALUGA-SE — Um quarto em casa confortavel a rapazes, moças ou casais sem filhos com ou sem refeições, dispomos de cozinha independente para quem quisera cozinhar. RUA DO ALECRIM n.º 148 (esquina com à rua de S. João) tem telefone. (33990)

ALUGA-SE — Bom quarto, limpo, arejado, assoalhado, com janela, independente, a dois rapazes educados, em ambiente familiar distinto, fornecendo-se refeições. Casa terrea, recuada, oitões livres, centro da cidade. A tratar: RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 345 — BOA-VISTA. ([illegible])

ALUGA-SE — Um 1.º andar na RUA DA IMPERATRIZ n.ºs 268 a 270 com varias dependencias servindo bem para escritorios ou consultorios; a tratar na RUA DO RANGEL n.º 43 — terreo ou pelo telefone 6653. (36011)

ALUGAM-SE — Bons quartos de 150 a 300 cruzeiros a senhores e casal. RUA IMPERIAL n.º 1080 — 1.º andar. (33970)

ALUGA-SE — Por Cr$ 500,00 mensal, um bungalow, a quem comprar uma sala de jantar, com 3 peças por Cr$ 3.000,00; tratar com Djalma, no FOTO UNIÃO — Penha n.º 21. (36053)

ALUGAM-SE QUARTOS — Aluga-se à AVENIDA BEIRA-MAR n.º 340 — PINA, quartos a casal sem filhos ou rapazes de bom comportamento. (36039)

ALUGA-SE — Uma casa com 9 quartos, 2 amplas salas e demais dependencias, sita à RUA PRINCESA IZABEL n.º 129; a qual se acha aberta para ser vista e a tratar à RUA DO APOLO n.º 100 — telefone n.º 9239. (36069)

ALUGAM-SE — Quartos com varanda, a tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 147 — 2.º andar. (5088)

ALUGA-SE no centro da cidade a casal sem filhos luxuoso apartamento. Ver e tratar na RUA DO PEIXOTO n.º 261. (36050)

ALUGA-SE a casa n.º 300 à RUA RITA DE SOUZA, CASA FORTE com 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos. Cr$ 1.300,00. Tratar em PARNAMIRIM, 480. (5096)

ALUGA-SE — Otimo apartamento em BOA-VIAGEM, pertinho da Casa Navio, aluguel Cr$ 1.000,00. Tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (36088)

ATENÇÃO — Vende-se por 220 mil cruzeiros, otima casa no centro do ESPINHEIRO, oitões livres, grande terreno quatro quartos, duas grandes salas, dois saneamentos, sendo um completo, garage, etc. Tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (33988)

ALUGA-SE uma casa confortavel tendo duas salas, três quartos, terraço, copa, cozinha, dois WC, quarto de empregado e garage, sita à RUA SEBASTIÃO ALVES n.º 112 — CASA AMARELA, a tratar na AFONSO CELSO n.º 68 — transversal à rua Sebastião Alves. (36088)

ATENÇÃO — Vende-se, entre Madalena e Torre, uma casa moderna por 200 mil cruzeiros, é urgente e facilita-se o pagamento, entrega imediata; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (33989)

ALUGA-SE — Procura-se residencia em qualquer bairro bem servida de condução, saneamentos etc., com o minimo de dois dormitorios espaçosos excetuando Pina, Olinda e Boa Viagem. Aluguel até Cr$ 1.500,00. Tratar pelo telefone 7387 com D. LUIZA, dentro do horario comercial. URGENTE. (36089)

ALUGAM-SE quartos a rapazes ou casais que trabalhem fora. A tratar na RUA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 532, no PINA. (33985)

ALUGA-SE um otimo quarto com todo o conforto para casal sem filhos ou uma só pessoa de todo o respeito. Ambiente familiar. Tem telefone. RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 160 — junto a José de Alencar. (33991)

CASAS PARA A CLASSE MEDIA — Aceitamos inscrições para a construção imediata de MIL CASAS com terreno proprio para a classe media, com uma pequena entrada em dinheiro e o restante a longo prazo em pagamentos mensais inferiores a um aluguel de 500 cruzeiros. Vendemos ainda três mil lotes de terrenos com uma entrada insignificante e o restante a longo prazo, entrando os interessados logo na posse tanto dos terrenos como das casas. Informações com o SR. LIMA, à RUA DO IMPERADOR n.º 247 (terreo). (33867)

CASAS NA BOA-VISTA — Vendem-se duas novas, com fino acabamento. Otimos preços. Informações com BORBA, à AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1563, no horario das 8 às 12 horas. (36096)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se à da RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 183; com 1 oitão livre, lado do nascente, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, saleta, quarto de empregado, quintal pequeno, ordem para correr e tratar na RUA DOS PIRES n.º 211 — das 2 às 4.30 da tarde. (5093)

CASA — ALUGA-SE — (RECEM-CONSTRUIDA) — Aluga-se em OLINDA uma casa com 2 quartos, 1 sala, banheiro, aparelho e cozinha à AV. DR. JOAQUIM NABUCO — junto ao 733; a tratar no Jornal Pequeno com o sr. Osorio — das 7 às 11 e 14 às 16.30 horas. (5092)

CASA EM OLINDA — Aluga-se à RUA MARECHAL DEODORO nº 19, moderna, três quartos, sala, saleta, 2 sanitarios, sendo 1 completo, quarto de empregado, reservatorio dágua, etc. A dois passos da praia. Cr$ 1.300,00. Tratar na mesma ou pelo telefone 7466, com dr. Fernando Mendonça. (33647)

CASA MODERNA — Com 6 (seis) mil cruzeiros à vista, e o restante no total de 30 (trinta) mil cruzeiros mensais, vende-se para entrega imediata bastando que seja Comerciario. Tratar à AVENIDA RIO BRANCO n.º 127, com o sr. Soares. A casa tem dois quartos, sala unica, banheiro e cozinha; é recuada e isolada. ([illegible])

CASA — Aluga-se na AVENIDA COMENDADOR MORAES n.º 243 — PINA, com 5 quartos internos e 2 externos, 2 saneamentos, coqueiros com frutas, quintal grande, todo murado. Falar CAIS JOSE' MARIANO n.º 114. Fone: 2477. (36044)

CASA NO ARRUDA — Vende-se uma casa de pedra e cal na RUA DO TRIUNFO, com a frente para o nascente. Preço Cr$ ...... 80.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Feijó no BANCO AUXILIAR DO COMERCIO. (36031)

CASA — Pessoa que se retira para o interior, vende uma casa, com 3 quartos internos; 1 externo; 2 saneamentos; garage; sala unica, 3 terraços. Preço Cr$ 120.000,00. Ver e tratar na RUA BODOCO' n.º 148 — CAMPO GRANDE. Ou na Avenida Guararapes n.º 203, em GONZAGA & GONZAGA. (33837)

EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA PEQUENOS CAPITAIS — Vende-se, por motivo de fixação de residencia no Sul, uma excelente industria, juntamente com uma magnifica loja para exposição, localizada em ótimo ponto comercial. Incluem-se na transação, registro de marca, fornecimentos exclusivos de materia prima e otimos representantes em João Pessoa — Campina Grande e Natal. Lucro liquido mensal, atingindo no momento Cr$ 30.000,00, com possibilidades imensas de aumento. Tratar com o SR. SULIM, pelo telefone 3392, das 7 às 1.30 e das 13 às 18 horas, a partir de segunda-feira. (33968)

OLINDA - BAIRRO NOVO — Vendem-se proximo ao mar, 2 lotes de terreno com 30x12 metros, otimamente situados. Tratar à RUA CLETO CAMPELO n.º 10 — BAIRRO NOVO — OLINDA. (4851)

PREDIO A' VENDA — Rua da Soledade n.º 42 — BOA-VISTA — oitão da Fratelli Vita, terreno com 3.000 metros quadrados, prestando-se para construção de um grande edificio. Tem vigia. Informações à RUA BARÃO DE ITAMARACA' n.º 426 — ESPINHEIRO. (36030)

SITIO A' MARGEM DA ESTRADA DO IBURA — Vende-se um com cerca de 30.000 metros quadrados, todo arborizado, tendo coqueiros, mangueiras, pitombeiras, azeitonas, jaqueiras, etc. Preço de ocasião; a tratar no Cartorio do dr. José Campelo — das 9 às 12, com ALCOFORADO. (35021)

TERRENO — Vende-se 12x31, na RUA ARNALDO BASTOS, rua só de construções modernas, proximo ao Club Internacional, murado, onibus e bonde à porta. Tratar à VILA SANTO ANTONIO, casa X, RUA DO RIACHUELO. (35963)

TERRENOS — Vende-se um excelente lote medindo 13mx40, otimamente, situado no PAISSANDU', pelo preço de Cr$ 150.000,00. A tratar com o sr. Guilherme. Fone 6358. (4947)

TERRENO — Vende-se um otimo terreno em SANTANA, do lado do nascente, perto de onibus e de bonde, medindo 12x36. Preço Cr$ .. 30.000,00. A tratar na RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 98 — MADALENA. Sem intermediario. (36073)

TERRENOS — Vendem-se os lotes 29 e 31, medindo cada um .. 12mx30m., situados no JARDIM S. PAULO, com a frente para à Avenida São Paulo. Tratar à RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 487 — TIGIPIO', à noite. (36093)

TERRENOS — Vendem-se lotes de terrenos no aprazivel bairro de (CAMPO GRANDE), a poucos metros da linha de bonde e onibus em ruas paralelas e transversais à Estrada de Belém e prontos para construção. Os lotes têm a dimensão de 15x53, 15x30, 14x30, 13x32, 13x30, 12x32 e 12x30 e serão vendidos pela metade do preço atual, e têm diversas casas construidas ao seu redor. Só se vende todos os lotes que é num total de dezesseis, pelo preço de Cr$ 10.000,00 cada. A tratar à RUA GERVASIO PIRES nº 775 — BOA-VISTA, com o sr. Edson. (36087)

VENDE-SE um sitio, com 2 casas, bastante arborizado, medindo 60 mts. de frente e 80 mts., de fundo, prestando-se para otimas construções, junto ao Grupo Escolar D. Vital — ESTRADA DO ARRAIAL, 4135-4173 — CASA AMARELA, a tratar na AVENIDA CENTRAL n.º 630 — SÃO JOSE' Urgente.

VENDE-SE — Uma casa moderna, toda estucada, com poucos meses de construida, à RUA CLOVIS BEVILAQUA n.º 122 — TORRE, com 3 quartos internos e 1 externo; 2 salas, jardim de frente, por Cr$ .. 130.000,00. Tratar na mesma, das 8 e às 16 horas, ou no CAFE' CONTINENTAL, às 12 horas ou das 20 às 24 horas, com TAURINO GUEDES.

VENDE-SE a Pensão Rui Barbosa, situada na AVENIDA do mesmo nome n.º 870, devido a proprietaria precisar de viajar. Tem 19 quartos mobiliados e outras dependencias, refrigerador, telefone, garage e um grande quintal arborizado. (33925)

VENDEM-SE otimas residencias proximas da cidade e em arrabaldes, de 20 mil cruzeiros a 500 mil cruzeiros casas com 50% pela Caixa Economica e Institutos, como tambem predios comerciais e terrenos no centro e fora da cidade. Tratar no EDIF. SLOPER — 2.º andar — sala 23 — das 9.30 às 10.30 e das 14 às 16 horas, com BARBOSA. (33706)

VENDE-SE — Vende-se uma casa grande para familia ou comercio, na PRAÇA SERGIO LORETO, hoje bom ponto comercial servindo tambem para deposito por Cr$ 140.000,00, negocio urgente, aluga-se um terreno 50mts.x50mts. Para deposito de ferro velho, fabrica de bebidas, serraria, etc. A tratar com o sr. Carvalho na RUA DAS TRINCHEIRAS n.º 66 — RECIFE. ([illegible])

VENDE-SE — Casa comercial e residencia à RUA ALMIRANTE BARROSO n.º 9 — CAMPO ALEGRE; o ponto serve para qualquer ramo de negocio. (36023)

VENDE-SE a casa n.º 86 à RUA PRAZERES — 4 quartos bem localizada. Boa-Vista. A tratar na PRAÇA ARTHUR OSCAR n.º 211 — 1.º andar. (33976)

VENDE-SE uma casa com terreno proprio, com otimo negocio de estivas. Prestando-se para qualquer ramo. Tratar na mesma. RUA DOWSLEY n.º 76 — AGUA FRIA. (36021)

VENDE-SE a casa moderna à RUA ESTEVÃO DE OLIVEIRA n.º 40, garage, 2 saneamentos(terraço, paralela à rua Visconde Suassuna. A tratar à PRAÇA ARTHUR OSCAR n.º 211 — 1.º andar. (33974)

PONTO PARA NEGOCIOS

AOS SRS. ALFAIATES — Vende-se uma ALFAIATARIA, muito bem montada, situada em rua das mais movimentadas do Recife, muito bem afreguesada e por preço comodo. Informações com OLIVALDO à RUA DA PENHA n.º 71 — 1.º andar. (36001)

ALUGA-SE uma casa, com salão comercial e comodo para familia, no comercio da Iputinga. Aluguel Cr$ 80,00, sem fiador, a quem indenizar armação e melhoramentos no valor de Cr$ 2.000,00. A tratar com JORGE, no fiteiro de cigarros da RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 340. (36094)

BOM NEGOCIO — Vende-se uma boa mercearia dispondo de bons comodos para familia. Negocio inferior a Cr$ 25.000,00 onibus à porta. RUA CONSELHEIRO TEODORO n.º 110 — TORRE. (33941)

CASA PARA NEGOCIO — Aluga-se à RUA DA PALMA, ótimo prédio moderno com dois andares, dispondo, o pavimento térreo de um grande salão; a tratar com ARTHUR D'ALMEIDA — RUA DA PALMA n.ºs 294-296 — 1.º andar — sala 1, fone 7066. (5054)

INSTITUTO DE BELEZA — Vende-se, por motivo de viagem, instalado com todos os requisitos de luxo e conforto, otima freguesia. Centro da cidade. Tratar com Milton — EDIF. SAEL — sala 502. (36071)

IMPORTANTE PONTO PARA QUALQUER NEGOCIO — Aluga-se à RUA DA CONCORDIA n.º 398; o andar terreo, servindo para grande negocio, aceita-se tambem proposta para o predio todo; a tratar no 1.º andar. (33977)

MERCEARIA — Vende-se uma mercearia com bom movimento de vendas, bôa freguesia, preço de ocasião, com casa para residencia da familia. Ver e tratar na RUA JOAQUIM FELIPE, 131 — CAMPO GRANDE. (5077)

MERCEARIA — Não compre ponto, adquira uma casa por Cr$ 28.000,00, com um sitio, à RUA DA FLORESTA n.º 323, 5 minutos da Estação Edgard Werneck, otimo local para uma MERCEARIA. (33961)

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Ocasião unica — Vende-se por preço de ocasião, um enchimento de alcool, aguardente e fabrica de vinagre, vinhos e seus derivados, com ótima clientela e bôa produção. A tratar à RUA DO LIVRAMENTO n.º 65 — 2.º andar, com o sr. Bichara — das 9 às 11.30 e das 14 às 17.30 horas. (36035)

PONTO PARA NEGOCIO — Aluga-se otimo ponto para negocio, à TRAV. MARQUES DE HERVAL; a tratar na RUA DA PALMA, 378. (5063)

TIPOGRAFIA MONTADA A' VENDA — Maquina impressora plana em perfeito estado, maquina Minerva, cinco estantes para tipos com material de 8 a 96 pontos; fontes de madeira, bulandeiras, mesas, cavaletes e outros materiais. Ver e tratar com Raimundo na RUA DO CANAL — por trás do Parque 13 de Maio. Das 8 às 12 e das 14 às 18, todos os dias. (5076)

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Uma barraca coberta de telhas de barro, com um grande galpão coberto de zinco para deposito de carvão, na AVENIDA NORTE, perto do Centro de Saude da Encruzilhada. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (5091)

VENDE-SE — Uma otima Sorveteria e Bar, bem instalado no bairro da BOA-VISTA, o motivo da venda explica-se ao interessado. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. A tratar à RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 160, com o sr. Gomes. (33991)

VENDE-SE uma mercearia, à RUA DAS CREOULAS n.º 273 — CAPUNGA. (36065)

VENDE-SE uma otima Mercearia, A BARATEIRA, sita à RUA JOÃO DA MATA n.º 115, no ZUMBY. A casa tem bastante comodo para familia. Aluguel barato, negocio urgente e sem intermediario. O motivo da venda se explicará ao interessado. (35798)

VENDE-SE com urgencia, por motivo de outro negocio, um barracão fazendo bom apurado, é o melhor ponto do local, poucas mercadorias em balanço, tem comodo para pequena familia. O barracão é coberto de telha francesa, tem luz e agua propria para o gasto do mesmo e vender. 3.ª TRAV. DA TAQUARA n.º 34 — SITIO DO ABEL — SANTO AMARO. (33944)

VENDE-SE uma mercearia fazendo uma féria de Cr$ 30.000,00 mensal, podendo fazer o dobro com morada para familia à ESTRADA DE MACACHEIRA n.º 1029 — esquina de Sitió Grande — CASA AMARELA. (33943)

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um que seja bom dactilografo e com alguns conhecimentos de seguro incendio. RUA DA CONCORDIA n.º 176 — 1.º andar. (4922)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: dois auxiliares de contador, 25-30 anos, com ótima letra e tirocinio completo — Cr$ 2.000; uma boa dactilografa com algum conhecimento de taquigrafia — Cr$ 1.100; um bom vendedor para serviço interno e externo (praça). Exige-se tirocinio, pratica e personalidade — Cr$ 1.000-1.200; 3 balconistas, 20-25 anos, de bôa aparencia e personalidade, mesmo sem pratica, para o ramo de acessorio de automovel, etc. — Cr$ 800-1.000; um rapaz, 20-22 anos, para tecidos em grosso, que aceite viajar como praticante — Cr$ 600 e despesas; um dacti-faturista-correspondente com redação propria — Cr$ 1.000; uma correntista com boa letra e pratica — Cr$ 700; um dacti-faturista, com boa letra — Cr$ 800; 4 dacti-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ 600-800; 4 dactilografas com boa letra e pratica de serviços gerais de escritorio — Cr$ 500-600. Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os lugares desejados. Menores só serão inscritos acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 221 — 2.º andar. (5071)

AUXILIAR DE BALCÃO — Precisa-se de um rapaz de 18 a 20 anos, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 185. (36097)

ADMINISTRADOR, CHEFE DE ESCRITORIO ou para qualquer lugar de responsabilidade, na Capital ou no Interior, oferece-se pessoa com prática de direção, rara capacidade de trabalho e magnificas referencias. Cartas para M. LEITE, na posta restante deste jornal. (33989)

AUXILIAR — Precisa-se de uma moça para o serviço de Caixa. Exige-se que seja agil e tenha bastante pratica. Ordenado Cr$ 500,00. Tratar à RUA DO RANGEL n.º 140. (36086)

COSTUREIRA — Precisa-se para trabalhar em casa de familia, em vestidos de senhora. RUA REAL DA TORRE n.º 620. (5061)

COZINHEIRA — Precisa-se bem habilitada para casa de duas pessoas. Paga-se bem. RUA REAL DA TORRE n.º 620. (5061)

COZINHEIRA — Para casa de pequena familia, no ESPINHEIRO, à rua Samuel Campelo n.º 266 precisa-se de uma só para serviço de cozinha. Paga-se bom ordenado contanto que se trate de boa pessoa e que durma em casa dos patrões. (4573)

COSTUREIRA — Precisa-se que saiba cortar e trabalhe bem. A tratar à AVENIDA BEIRA-MAR n.º 4290 — BOA-VIAGEM. (33983)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, que durma na casa dos patrões, paga-se bem. Dirigir-se à RUA S. SALVADOR n.º 51 — ESPINHEIRO. (36063)

COSTUREIRAS — Precisa-se na AVENIDA OLIVEIRA LIMA n.º 1034 — 1.º andar — SOLEDADE. (36049)

DACTILOGRAFIA E PORTUGUES — Ensina-se. RUA AUGUSTA n.º 793. Aulas diurnas e noturnas. (36076)

EMPREGADO DOMÉSTICO — Precisa-se de um empregado domestico na RUA DO ESPINHEIRO, 89. Idade entre 12 e 17 anos. Exigem referencias. (5097)

EMPREGADO DE BALCÃO — Para mercearia, com pratica de especiarias, precisam-se de um, de 22 anos acima, solteiro, quites com o serviço militar. Tratar na RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 6, em frente Diretoria da Limpeza Publica. (4735)

EMPREGADO — Para pequenos serviços de escritorio, precisa-se; tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 86 — terreo. (35981)

FARMACIA — Precisa-se de um rapaz com pratica de Farmacia. Dirigir carta para FARMACIA, posta restante deste jornal, dando referencia e ordenado desejado. (36038)

OTIMA OPORTUNIDADE — Precisa-se de duas moças ou senhoras, honestas, ativas e desembaraçadas, que saibam bem ler, escrever e as quatro operações e tenham bôa caligrafia, para serviços rurais, como sejam (vendas, anotações e pagamentos). Dá-se preferencia as que queiram morar no local do serviço e queiram aprender a dirigir automovel para maior facilidade do serviço. A tratar: RUA SUCUPIRA n.º 635 — TIGIPIO'. (36060)

PRECISA-SE de duas costureiras à RUA DO IMPERADOR n.º 320 — 2.º andar. (36079)

PRECISA-SE de 4 otimas bordadeiras. Tratar à RUA DOS PALMARES n.º 239 — BOA-VISTA. (36083)

PRECISA-SE de um bom trabalhador, que saiba ler e escrever, bem, tirar no minimo 50 litros de leite em 2 horas e saiba dar injeção e tratar de gado, tenha pratica de agricultura e fruticultura. Dá-se preferencia a pessoas e que não tenham mais de 30 anos. Ordenado Cr$ 600,00 com casa. A tratar: RUA SUCUPIRA n.º 635 — TIGIPIO'. (36080)

PROFESSORA DO ESTADO — De pré-orientação muito habil de 3.ª entrancia, que queira transferir-se para Colegio, proximo da Capital. Cartas para o DIARIO, à DIRETORA. (44716)

PRECISA-SE de uma moça que trabalhe bem em maquina Maravilha, bom ordenado e bôa gratificação n'A CARINHOSA à RUA DA IMPERATRIZ n.º 268. (36036)

PRECISA-SE de duas costureiras que tenham pratica, paga-se bem. A tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 355 — 3.º andar. (36051)

SPADONI REAL CIRCUS — Precisa-se de moças de bôa aparencia para apontadoras, procura na PENSÃO SUISSA, sr. Cajueiro até 8 horas da manhã, todos os dias. (35973)

VIAJANTE VENDEDOR — Pessoa conhecendo varios Estados do Norte e com grande pratica, oferece seus serviços a firmas desta praça. Estando quites com o serviço militar e dispõe de todas referencias necessarias. Cartas para G. S. posta restante deste DIARIO. (35734)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL CADILAC — Vende-se ou troca-se um automovel CADILAC, tipo 1940, com radio, farol de neblina, farol de estrada, forro plastico, rodagem faixa branca nova e outros balagandans, maquina usando oleo 40; tratar com AMIGO BRAGA — Palma n.º 378. (5056)

AUTOMOVEL "CITROEN" — Vende-se um, semi-novo, ótimo funcionamento e em perfeito estado, pouco rodado só na cidade. Ver e tratar na PRAÇA DA BANDEIRA n.º 98 — MADALENA. (36070)

AUTOMOVEL — Vende-se um PACKARD 1939, tipo Coupé, em otimo estado. Ver e tratar à AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 113 — 1.º andar, com CARVALHEIRA. (33079)

BICICLETAS EM PRESTAÇÕES — Variado sortimento das mais famosas marcas para rapazes, moças e crianças — Flandria — Hercules — Husqvarna — Philips — The-sun — Centrun — Claud-bater e outras, etc. AGENCIA DE BICICLETAS. RUA DIARIO DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar — sala 2. (33984)

BICICLETA — Semi-nova, fabricação sueca HUSQVARNA, à venda no POSTO S. CRISTOVÃO, na RUA DA AURORA n.º 295. Negocio urgente. (35797)

CAMINHÃO CHEVROLET 39 — Vende-se um, em otimo estado. Tratar com ARGEMIRO, à RUA DA AURORA n.º 355. (5086)

CR$ 15.000,00 — FORD 1937, 85 H. P., carburador, bomba gasolina, induzido, terminais direção tudo novo, 5 chaves, vende-se hoje. Ver à AV. ROSA E SILVA n.º 1312 — AFLITOS. (4945)

CAMINHONETE "DE SOTO" 1948 — Em perfeito estado — Caminh.o DE SOTO 1947, completamente reformado, motor novo, carrosseria nova. CHEVROLET 1940 Sedan de duas portas em bom estado. Vendem-se a tratar com PAULO, à RUA PASSO DA PATRIA n.º 345 — RECIFE.

FORD 1946 — Vende-se. Negocio direto à vista. D. MANOEL PEREIRA n.º 205. (36075)

HUDSON — Vende-se um Sedan, 4 portas, ano 1941; a tratar à RUA DA AURORA n.º 295. (35005)

MOTOCICLETA — Preço de ocasião. Vende-se uma semi-nova, com rodagem, pintura, bateria, nova, etc. Ver e tratar à RUA DA AURORA n.º 295. (5085)

OPEL — Vende-se um OLIMPIA em perfeito estado de conservação, ano 1939. Ver e tratar negocio à PRAÇA DO MERCADO DE S. JOSE' n.º 52 — com Antonio Leite. (35964)

OTIMA PARA O CARNAVAL — vende-se uma baratinha FORD 29, com 4 pneus novos, em perfeito funcionamento. RUA D. MANOEL PEREIRA n.º 233 — POMBAL — BOA-VISTA. (36028)

STUDEBAKER 1947 — Novo — Vende-se ou troca-se por um carro de passeio, terreno ou casa, um caminhão STUDEBAKER 1947. Aceita-se propostas para qualquer tipo de carro de 10 mil cruzeiros a 100 mil cruzeiros. RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 82. (33935)

VENDEM-SE 3 carroserias para caminhões FORD e CHEVROLET, preço 2 mil cruzeiros cada, 3 caminhões 1 FORD 29, 2 CHEVROLET 40 e 42. 1 carro FORD 29, aberto, 1 PACKARD 38, 1 caminhonete RENAUTH 37. 1 ADLER 38, 1 DE SOTO 42, semi-novo, 2 FORD 36 e 37. 1 CHEVROLET 34. 1 HUDSON 39. Informa Galvão — Imperial n.º 1032. Fone 6788. (36012)

VENDE-SE um carro FORD, modelo 35, quatro portas, em perfeito estado de conservação. A tratar na RUA DA PALMA n.º 420. (36089)

VENDE-SE um automovel STANDARD de 4 portas, côr cinzento, semi-novo, preço de ocasião. Ver e tratar à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 839 (junto do Colegio São José). (36077)

VENDE-SE um carro FORD 37. A tratar com Ciélio no BANCO DO BRASIL — 1.º andar. (4710)

ESCOLAS E CURSOS

ATENÇÃO! Preparam-se candidatos aos exames vestibulares de Engenharia, Quimica e Agronomia. Escolas; Militar, Naval e Especialistas da Aeronáutica, sob a direção de um quimico e dos dois engenheirandos. Em dois turnos. Tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 135 — 1.º andar — das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. (4316)

AULAS PRATICAS DE INGLES, E. A. KELLER, ensina nas residencias ou no EDIF. TRIANON — sala 415 — 4.º andar. (33926)

ESCOLA DE COMERCIO L. C. SMITH — Rua Nova n.º 363 — 3.º andar. As matriculas para o 1.º, 2.º e 3.º ano do curso de contabilista se acham abertas. Não será exigido exame de admissão para a matricula no 1.º ano. As aulas terão inicio no proximo dia 2 de fevereiro. (35733)

INGLES — Ensina-se este idioma por metodo extra pratico, pode o aluno falar, escrever e ler com uma media de 80 aulas. Aceitam-se traduções, versões e correspondencia avulsa. PROF. AZEVEDO — EDIF. SAEL — sala 104. (4980)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos de curso primario para ensino particular. A tratar à RUA BUENOS AIRES — junto ao 68 — ESPINHEIRO. (4993)

PROFESSORA, com longa pratica no magisterio, prepara alunos de Curso Primario até Exame de Admissão. Aceita colocação em usinas ou engenhos. A' quem interessar, pedir, informações na RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO n.º 96. Cartorio sr. Gonzaga Macêdo. Residencia: AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 1046 — CASA FORTE — RECIFE. (36055)

V. S. PODE GANHAR CR$ 3.000,00 — Habilite-se a ganhar mensalmente Cr$ 3.000,00, estudando por Correspondencia ou frequentando as aulas do Curso de Preparação de Candidatos ao Concurso do Banco do Brasil S. A. Leciona-se ainda: Dactilografia — Taquigrafia — Matematica — Inglês — Correspondencia Comercial e Contabilidade Geral e Bancária. Matriculese hoje mesmo, estamos organizando várias turmas. Informações: ESCOLA GUARARAPES — Rua Direita n.º 70 — 1.º andar — RECIFE — PERNAMBUCO. (4730)

DIVERSOS

ALUGA-SE PICK-UP para o Carnaval, danças, festas, batizados, aniversarios e casamentos. Tratar com VENTURA & BEZERRA. RUA SANTA TEREZA n.º 126 — RECIFE. (35927)

ARMAÇÃO INGLESA — Vende-se uma armação de sucupira, nova, com 15 metros de comprimento, 2,70 metros de altura e 0,60 metros de fundo, 12 vãos, 6 prateleiras, forro e prateleiras de freijó Tatar com Bastos n'A PRIMAVERA RUA NOVA n.º 378. (4851)

ATENÇÃO — Uma oferta do ARABELA — Instituto de Beleza — o melhor do Norte. RUA NOVA nº 306 — 1.º andar — EDIF. SANTANA — entrada por trás. Quem apresentar êste anuncio pagará apenas Cr$ 20,00 por uma permanente eletrica à base de óleo. Beleza e perfeição.

A' gloriosa Nossa Senhora das Graças, agradeço uma grande graça alcançada por intermedio do virtuosissimo Padre Antonio. MARY. (36090)

BALANÇAS PARA TODOS OS FINS — Fogões à gás, lenha, carvão e oleo, aquecedores à gás. Dispensas de aço. Baterias de aluminio Cortadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Radios. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens. Fogareiros, ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA., RUA CAMBOA DO CARMO n.º 136. (4149)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial à RUA DA CONCORDIA n.º 188 — fone 2366. (4678)

COMPRE um bom pick-up e ganhe dinheiro no Carnaval. Preço Cr$ 3.600,00. A tratar à RUA SANTA TEREZA n.º 126 — entrada pelo portão. (36009)

ESTA' ASSUSTADO? Seus cabelos estão ficando brancos? Não se amofine, use Loção Inovação, e mande ao Diabo a velhice. Inove-se com Ivonação. A' venda na DROGARIA VILAÇA. Rua Nova n.º 309 — Deposito: RUA CARLOS GOMES n.º 688 — PRADO. (36048)

EDITAL — Havendo se extraviado a cautela de n.º 20036, emitida pela Agencia n.º 3 da Caixa Economica Federal de Pernambuco, vem ser requerida uma 2.ª via, afim da mesma ser liquidada, ficando sem nenhum valor a original. (36084)

LIMADOR — Compra-se um limador com o curso de 40 a 50 centimetros, usado em bôas condições, a tratar na AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 548 — SANTO AMARO. (36099)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mercantil do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469 Fone 6060.

MOVEIS EM PRESTAÇÕES — Entrega imediata de onjuntos de Dormitorios — Quartos — Salas de Jantar — Salas de visita — Bureaux — Estantes — Sofás — Poltronas estufadas, etc. Aceitam-se encomendas para nossa fabricação em qualquer estilo dos mesmos. Mediante nossos CATALOGOS de 100 estilos diferentes criados e desenhados pelos maiores arquitetos de decorações mobiliárias. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar — sala 2. ([illegible])

POINT-A-JOUR — Vende-se uma maquina bem conservada e com otimo funcionamento; a tratar na RUA VELHA n.º 251. (36078)

PEDE-SE a fineza ao cavalheiro que pediu a uma criança um embrulho para sustentar no onibus de CANDEIAS e que por esquecimento a mesma deixou de pedir ao saltar, entregar o pacote na rua S. MIGUEL n.º 700 — AFOGADOS ou na mercearia do sr. Leonardo em PIEDADE, que será gratificado. (36067)

REFRIGERADORES COMERCIAIS E DOMESTICOS — Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2366. ([illegible])

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor. Metais — cristais — porcelanas — joias — moveis — radios etc. RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA. ([illegible])

REFRIGERADOR — Conhecida marca inglesa. Vende-se um completamente novo. Fone 6025. ([illegible])

VENDE-SE — Um maquinário completo para fabricação de manteiga e margarina; a tratar com Manoel Miguel de Souza. RUA TOBIAS BARRETO nº 417 — fone 7047. ([illegible])

VENDE-SE com 50% de diferença, pranchas medindo 4 metros de comprimento por 30 centimetros de largura e 8 centimetros de espessura, de madeira camassary. A tratar com José ou Augusto, à RUA DA AURORA n.º 463. ([illegible])

VENDEM-SE, 1 radio CROSLEY de po Americano em perfeito estado e 1 maquina SINGER de três gavetas, absolutamente perfeita e bem conservada. Tratar à RUA AUGUSTA n.º 208 — 1.º andar, com o sr. Matias. ([illegible])

VENDE-SE — Um quarto de casal com cinco peças a saber: uma cama com lastro de arame, uma penteadeira, um puff, uma mesa de cabeceira e um guarda-roupa. Preço de ocasião. Ver e tratar à RUA DA CONCORDIA n.º 344 — RECIFE. ([illegible])

VENDE-SE uma moderna sala de jantar de imbuia fabricada em S. Paulo. Ver e tratar à RUA DO LIMA n.º 209 — SANTO AMARO. ([illegible])

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PONTO COMERCIAL

Aluga-se o andar térreo do prédio à RUA DO IMPERADOR, 474, próprio para firma comercial grossista ou casa bancária. Tratar com OTHON L. BEZERRA DE MELLO & CIA. LTDA. Praça Sérgio Lorêto n. 1.110 - 1º. (36015)

"COMO EVITAR O SUPLICIO DAS BRONQUITES E TOSSES"

FIGATOSSE é o produto indicado nas tosses e bronquites, porque além de extratos vegetais contém óleo de figado de bacalhau e glicose.

FIGATOSSE acalma a tosse, combate a bronquite fortalecendo o aparelho respiratório.

FIGATOSSE pode ser usado por qualquer criança e tem gôsto saboroso.



Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal [illegible]

A venda em todo o Brasil.

Atendemos pelo Serviço de Reembôlso Postal

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda 130/136 Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 926:

NORTE

"JANGADEIRO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 3 de fevereiro, para:

Natal e Cabedelo.

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — Esperado dia 6, para:

Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belem.

"SANTOS" (PAQUETE)

No porto, atracado no armazem 13, sairá, amanhã, ás 20 horas, para:

Cabedelo, A. Branca, Natal, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"COMANDANTE RIPER" (PAQUETE)

Esperado dia 9 de fevereiro, para:

Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem.

SUL

"ALMIRANTE JACEGUAY" (PAQUETE)

Esperado dia 8 de fevereiro, para:

Maceió, Salvador, Rio, Angra dos Reis e Santos.

"RIO GUAIBA" (CARGUEIRO) — No porto, atracado no armazem 10, sairá hoje, ás 16 horas, para:

Salvador, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RODRIGCES ALVES" (Paquete)

Esperado dia 8 de fevereiro, para:

Maceió, Salvador, Rio e Santos.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE GUATEMALA" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 6, para: FORTALEZA, TENERIFE LEIXOES, LONDRES, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"RAUL SOARES" (PAQUETE)

Esperado dia 7 de fevereiro, para: S. VICENTE, CADIZ, GIBRALTAR, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE VENEZUELA" (CARGUEIRO)

No porto, fundeado nos arrecifes, sairá após indispensavel demora, para: SANTOS.

"LOIDE HAITI" (CARGUEIRO)

No porto, atracado no armazem 2, sairá após indispensavel demora, para: RIO e SANTOS.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARATANHA (Cargueiro) — Atracado entre o 9 e 10, sairá dia 3 ás 6 horas para: Natal, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

ITAIMBÉ (Passageiro) — Atracado no armazem n. 11, sairá no dia 3 ás 2 horas para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

ITAGUASSÚ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 7, sairá para: Natal e Cabedelo.

VAPORES PARA O SUL

ITAHITÉ (Passageiro) — Amanhecerá no porto, atracará no armazem n. 12, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITATINGA (Passageiro) — Amanhecerá no porto, atracará no armazem n. 9, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARASSÚ (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no dia 3, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 8, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇOES COM O AGENTE EDVALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ BICUDA PIRA — Edificio Costeira — 9007

HOJE PARQUE

2,40 - 7,20 - 9,30

Uma história arrancada á propria vida! Aline Ms. MARON Montgomery CLIFTS e Jarmila NOVOTNA — em — PERDIDOS na TORMENTA



2.ª feira — A LUZ é PARA TODOS

HOJI MODERNO

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30



Aos que porventura já amaram... aos que esperam amar a tela apresenta a mais empolgante historia amor Joan FONTAINE — em — Carta de uma Desconhecida

2.ª feira — Tyrone POWER em BECO das ALMAS PERDIDAS

BOA VISTA

HOJE — Ás 6,30 e 8,30

OSCARITO na impagavel comédia do cinema nacional! FALTA ALGUEM no MANICOMIO

Amanhã — BANDIDO APAIXONADO

ART-PALACIO

EM CARTÁZ HOJE

DRAMA ESPIONAGEM, NA CIDADE VENCIDA, ONDE HÁ HOMENS FANATICOS, TENTANDO REVANCHES! MERLE OBERON em



EXPRESSO PARA BERLIM

com ROBERT RYAN — Imp. 10 anos

Produção da RKO-RADIO

2.ª FEIRA: — UMA NAÇÃO EM MARCHA

TRIANON

EM CARTAZ HOJE



UM SEDUTOR ROMANCE PASSADO NO AMBIENTE POETICO DAS ILHAS DOS MARES DO SUL DOROTHY LAMOUR

"ALOMA" (A VIRGEM PROMETIDA) com JON HALL — Filme PARAMOUNT

HOJE: — Ás 10 e 12.15 Horas — "VENENO LENTO" Só para homens — Imp. 18 anos

SPADONI REAL CIRCUS

ESTRÉIA DIA 4 ÁS 20,15 HORAS (ARMADO NA AV. CRUZ CABUGÁ)

GRANDE COMPANHIA ZOOLOGICA E DE VARIEDADES, DE PASSAGEM PARA A VENEZUELA DARÁ ALGUNS ESPETACULOS NESTA CAPITAL

UM ESPETACULO ULTRA MODERNO PARA GENTE MODERNA

VARIEDADES INTERESSANTES ATRAENTES E DIGESTIVAS



PROGRAMAS MORAIS, RECREATIVOS E INSTRUTIVOS, ESTUDOS DE PLASTICAS DESENVOLVIMENTO FISICO DENTRO DA MAIS APURADA ARTE CIRCENSE

ANIMAIS DE VARIAS ESPECIES AMESTRADOS COM ARTE E CARINHO E ARTISTAS DE TODAS NACIONALIDADES EM CONJUNTO APRESENTAM UM GRANDE PROGRAMA NUM GRANDE CIRCO.

ESPETACULOS DIARIOS ÁS 20,15 HORAS. VESPERAL ÁS QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS ÁS 14 HORAS

MATINÉES ÁS QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS ÁS 17 HORAS.

POUCOS ESPETACULOS

(5082)

COMERCIO -- ECONOMIA -- FINANÇAS -- PRODUÇÃO

CAMARA SINDICAL DOS CORRETORES DE PERNAMBUCO

COTAÇÃO OFICIAL DE GENEROS

Assucar:

Refinado, 1º, saco de 60 quilos	135,00
Usina de 1º, saco de 60 kg.	144,00
Cristal, saco de 60 quilos	126,00
Demerara, sacô de 60 quilos.	90,00
3.º jato, saco de 60 quilos.	60,00
Somenos, 15 quilos	36,20
Mascavo, 15 quilos	32,50
Alcool:	
Puro, 42.º, litro	1,00
Algodão:	
Algodão (tipo 5) 15 quilos	220,00
Sertão (tipo 4) 15 quilos	230,00
Mata (tipo 5) 15 quilos	195,00
Mata (tipo 4) 15 quilos	210,00
Bagas de mamona, 15 quilos	25,00 a 25,50
Café em caroço, 15 quilos	87,50 a 100,00
Caroço de algodão, 15 quilos	16,50
Farinha de mandioca, 50 quilos	35,00
Feijão mulatinho, 60 quilos	200,00
Milho, 60 quilos	66,00

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 31 de janeiro de 1949

Apolices Federais:

Uniformizadas, 5 g/g, comprador	680,00
Vendedor	710,00
Diversas, Emissões, 5 g/º comprador	680,00
Vendedor	710,00
Ao Portador 5 g/g. comprador	610,00
Vendedor	650,00
Obrigações de guerra do v/n de Cr$ 100,00, 6%, comprador	68,00
Vendedor	70,00
Obrigações de Guerra do vn de Cr$ 200,00, 6%, comprador	136,00
Vendedor	140,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 500,00, 6%, comprador	340,00
Vendedor	350,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 1.000,00, 6%, comprador	680,00
Vendedor	700,00
Obrigações de Guerra do de Cr$ 5.000,00 6%	3.400,00
Vendedor	3.500,00
APOLICES ESTADUAIS	
Nominativas, 7 º/º, comprador	710,00
Vendedor	720,00
Nominativas 5 º/º, vendedor	640,00
Ao Portador 7 º/º (comprador	710,00
Vendedor	720,00
Ao Portador 5 º/º, vendedor	640,00
Premiáveis v/n Cr$ 100,00 comprador	50,00
Ppólices Municipais:	
Consolidadas 5 º/º (comprador	240,00
Vendedor	270,00
Emprestimo Popular, 5 º/º comprador	20,00
AÇOES DE BANCOS	
Banco Auxiliar do Comercio v/n Cr$ 100,00	270,00
Banco do Povo v/n Cr$ 150,00, comprador	180,00
Banco Central de Pernambuco v/n de Cr$ 100,00 comprador	100,00
Banco Comercio e Industria v/n de Cr$ 30,00 — comprador	40,00
Vendedor	60,00
Banco Mercantil de Pernambuco v/n de Cr$ 40,00 comprador	40,00
Banco Industrial de Pernambuco v/n de Cr$ 1.000,00, comprador	1.000,00
Banco Nacional do Norte v/n de Cr$ 500,00, comprador	600,00
Vendedor	800,00
Banco Nacional de Pernambuco v/n de Cr$ 500,00, comprador	600,00
Vendedor	800,00

Citado o C.N.P.

RIO, 1 (Meridional) — O Conselho Nacional do Petróleo foi citado pelo juiz da 3.ª Vara da Fazenda Publica, na ação movida por Maria Olimpia Ferreira a qual, alegando ser proprietária da Fazenda Santa Luzia, de Cotegipe (Bahia), afirmou que suas terras haviam sido ocupadas e aproveitadas sem autorização, assentimento ou indenização, não somente pelo Conselho, como por terceiras pessoas juridicas naturais, interessadas na exploração da industria do gás.

Protestando contra as atividades consideradas lesivas a seus interesses, Maria intimou a União, tendo o juiz deferido o pedido.

Meninos assaltaram a Agencia Postal

CURITIBA, 1 Meridional) — O delegado Leôncio Gomes esclareceu que, num assalto á Agência Postal Telegráfica de Teixeira Soares, foram roubados alguns valores da mesma.

Foram autores 2 meninos, um de 13 e outro de 7 anos de idade, devidamente industriados pelo próprio pai.

Os funerais do compositor carnavalesco

RIO, 1 (Meridional) — O falecimento de Paulo Portela, o mais popular sambista carioca, repercutiu amplamente. O enterro foi acompanhado de mais de 15 mil pessoas humildes. As escolas de samba representaram-se na totalidade.

O enterro foi considerado um dos maiores do Rio de Janeiro. Os jornais locais dedicam longas noticias a Paulo Portela acentuando, entre outras coisas, que o falecimento de Portela emudeceu a batucada de Mangueira e Salgueiro. Estão de luto os morros da cidade — adianta a imprensa.

Os funerais de Paulo foram custeados pela União Geral das Escolas de Samba e realizados ontem, saindo o féretro para o cemitério de Irajá com o acompanhamento de todas as agremiações carnavalescas. Paulo Portela era carioca da gema, nasceu em Madureira, em 1902, sendo autor de numerosas musicas de grandes sucessos, como o "Mundo é uma roleta".

Seu verdadeiro nome era Paulo Benjamin de Oliveira. Os artistas de rádio falaram á imprensa sobre a personalidade de Paulo, tendo Aracy de Almeida, Almirante e outros lamentado a perda que a musica popular acaba de sofrer.

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇOES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-8

Rua do Bom Jesús, 226

JRAQUEZAS EM GERAL VINHO CREOSOTADO (Silveira)

Julgado o caso da falsificação de drogas

RIO, 1 (Meridional) — A 2.ª Camara da Justiça reformou a decisão da 7.ª Vara Criminal, no caso dos falsificadores de remédio. Foram absolvidos os acusados Agostinho Lourenço, Alexandre Vaz e Sebastião Rabelo de Almeida.

Os apelantes Silva e Luiz Ferreira tiveram a pena reduzida para 2 anos ou multa de 5 mil cruzeiros. Paulo Camilo também teve a pena reduzida para 6 meses de detenção ou multa de mil cruzeiros.

EXPLICAÇAO AO COMERCIO

Mario de Queiroz Monteiro, acionista e diretor da Usina Aripibú S. A. traz ao conhecimento dos Bancos, Comercio, Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco e a quem mais interessar possa, que não é de sua responsabilidade uma duplicata, emitida pela Casa Ceilão Importadora e Exportadora, sob o n. 314, do valor de Cr$ 1.524,00 contra Mario Queiroz Monteiro, levada a protesto por falta de aceite e pagamento, conforme publicação no Diario Oficial do Estado do dia 27 do corrente, pagina 414. Conforme informação obtida do emitente e no cartorio de protestos, o comprador é um comerciante estabelecido com mercearia á avenida Caxangá n. 1582, inscrição n. 3630.

Recife, 28 de Janeiro de 1949.

Mario de Queiroz Monteiro (Firma reconhecida)

(36068)

Espancado o arbitrario policial

MOGIGUASSU (S. PAULO), 1 (Meridional) — A cidade viveu momentos de agitação, por motivo da atitude do delegado de policia que, depois de prender arbitrariamente alguns cidadãos, os levou para o posto policial, passando a espancá-los.

Pouco depois de haver sido informado do fato o prefeito municipal seguiu para Mogimirim afim de providenciar junto ao juiz de direito da comarca. Não o encontrando seguiu para Campinas á procura do delegado regional de policia. Já, então, era tarde e a população cansada das arbitrariedades policiais, decidiu castigar o delegado Ubirajara Roxo.

Agredido pelos populares ao sair da delegacia, Ubirajara foi transportado para o hospital em estado grave.

FUNEBRES

VICTOR JOSE' FERNANDES JUNIOR

30.º DIA

AGRADECIMENTO — CONVITE

Carmelita de Figueroa Fernandes, Julia de Oliveira Fernandes e familia, Ascenção Alves Maia e senhora penhorados agradecem a todas as pessôas que os confortaram no doloroso transe por que passaram, compareceram ao enterro, ás missas do 7.º dia e enviaram pezames — Agradecem especialmente ao Revmo. Vigario de Olinda Frei Mauricio D.F.M., ao Revmo. D. Pedro Bandeira de Mello D.D. Prior do Mosteiro de S. Bento, e ao Revmo. Frei Ulrico O.C. que prodigalisaram ao querido doente os socorros da religião. Convidam tambem para assistirem ás missas de 30.º dia que farão celebrar na quinta-feira, 3 do corrente ás 7 1/2 horas na Matriz de S. Pedro Martir em Olinda, pelo descanso de sua alma.

Antecipadamente agradecem a este ato de caridade cristã.

(36082)

CONVITE NAIR SANTOS GONÇALVES

1.º ANIVERSARIO

Januario Gonçalves e Firmo Santos Silva e familia, ainda compungidos pelo falecimento da sua querida esposa NAIR SANTOS GONÇALVES, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 7 1/2 horas do dia 4 do corrente na Basilica do Carmo. Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

(36096)

VICENTE LACERDA DE MENEZES

MISSA DE 7.º DIA

Maria do Carmo Antunes de Menezes, seus filhos Antonio Carlos, Fernando José, Mariza; José Delio, esposa e filhos, Gnilherme da Cunha Rego, esposa e filhos, Edna Elsie Ayres de Menezes e filho e as familias Lacerda de Menezes, Menezes Coller, Menezes Fiscrer, Lacerda, Machado e Antunes ainda dolorosamente compungidos pelo desaparecimento do seu querido esposo, pai, irmão, avô, genro, sogro, cunhado, tio, sobrinho e primo VICENTE LACERDA DE MENEZES, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar pelo seu repouso eterno, sexta-feira 4 do corrente ás 8 horas na Basilica do Carmo.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

PROF. DR. JOÃO RODRIGUES

7.º DIA

Paulo Rodrigues de Souza, Eunice Rodrigues de Souza, Cap. Luciano Rodrigues de Souza, esposa e filhos; José Rodrigues de Souza, esposa, filhos, noras e netos; Maria Augusta Rodrigues Saldanha, filhos, genros e netos; Francisco Rodrigues de Souza, esposa, filhos, genro e nora; Maria Carolina Rodrigues Maia, filhos, genro, nora e netos; Raimundo Rodrigues de Souza; Julieta Rodrigues de Souza, filhos, nora e netos; Alfredo Fragoso, esposa e filha (ausentes); Paulo Fragoso e esposa (ausentes); Amando Frogoso (ausente); Dr. José Raul de Morais e familia (ausentes); Viuva Luiz Lacerda e familia (ausentes); Viuva Hildeberto Guimarães (ausente); Prof. Dr. Monteiro de Morais e familia, Elza Pontual Rangel Moreira e Dr. Paulo Pinheiro Ramos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu muito querido pai, sôgro, avô, irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo, futuro sôgro e compadre — JOÃO RODRIGUES — ás 8 horas do dia 3 do corrente (quinta-feira), na Matriz de Santo Antonio. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de religião.

(36091)

PROF. JOÃO RODRIGUES

7.º DIA

A Fundação Manoel Almeida, medicos, Irmãs de Caridade e doentinhos do Hospital Infantil, convidam os parentes e amigos do PROF. JOÃO RODRIGUES, para assistirem ás missas que mandam celebrar pela sua alma, ás 8 horas de quinta-feira 3, na Matriz de Santo Antonio. Agradecem sensibilizados o comparecimento.

(35987)

VICENTE DE PAULA

7.º DIA

Maria Emilia Pontual de Paula, Viuva Ernesto Augusto de Paula e filhos, Dr. João Alves Pontual e senhora, Dr. Edgar d'Amorim e senhora, Francisca Pontual Cavalcanti e familia, Magina Pontual e familia, Antonio dos Santos Pontual e senhora, Dr. Luiz Falcão e senhora, Maria do Carmo Pontual Falcão, familias Dr. Paulo Pontual convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas por alma de seu querido VICENTE no dia 3 de fevereiro, quinta-feira, na Igreja da Ordem Terceira do Carmo ás 8 horas e na Matriz da Varzea ás 6 horas.

Agradecem a todos que comparecerem.

(36078)

VICENTE LACERDA DE MENEZES

7.º DIA

A COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA, pela sua Diretoria, auxiliares e operarios, convida a seus amigos e freguezes para assistirem ás missas que fará celebrar na proxima Sexta-Feira, 4 do corrente, ás 5,30 horas, na Capela da Fabrica Camaragibe, e ás 8 horas, na Basilica do Carmo, em sufrágio do seu antigo dirigente, grande acionista e amigo — VICENTE LACERDA DE MENEZES.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem áquelas cerimônias de piedade cristã.

(5098)

TEATRO SANTA ISABEL

Companhia Brasileira de Operetas IRMÃOS CELESTINO

HOJE, não haverá espetáculo para descanço da Companhia

AMANHA — A Opereta-Canção

O ÉBRIO

de Vicente Celestino

6 meses consecutivos em cartaz no Rio

Ingressos na Caxias, com Lisbôa

WALFRIDO DA CUNHA ANTUNES

1.º ANIVERSARIO

Corina Amelia da Cunha Antunes, Dr. João de Góis Cavalcanti e senhora, Saul da Cunha Antunes e familia, Maria do Carmo Antunes de Menezes e familia, Alaide da Cunha Antunes, Renato da Cunha Antunes e familia, Luis Dubeux Junior e familia, Antonio Barbosa Junior e familia (ausentes), Dr. Eraldo da Cunha Antunes e familia (ausentes), Waldemar da Cunha Antunes e familia, Dr. Waldemir da Cunha Antunes e familia, Dr. Afonso de Almeida Galeão e familia (ausentes), Wanilda da Cunha Antunes e familia, e Dr. Arnoldo Beiró de Miranda e familia (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 8 horas do dia 3 de Fevereiro — quinta-feira — na Igreja do Convento de N. S. do Carmo, por alma do seu querido e saudoso esposo, pai, sôgro, avô e bisavô WALFRIDO DA CUNHA ANTUNES.

Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

(5087)

ANA LUIZA DE SOUZA MOURA

7.º DIA

José Elias de Souza Moura e familia, Maria Judith de Moura Marques e familia, Rachel de Moura Rocha e filho, Dr. Carlos Fest e familia, Isaac Elias de Moura e esposa, Adalberto Arruda e familia, Valdomiro Fertemann e familia e Dr. Ajuizio Moura e esposa convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia por alma da sua sempre lembrada mãe, sogra e avó ANA LUIZA DE SOUZA MOURA, na Matriz da Soledade, no dia 3 do corrente, quinta-feira, ás 8 horas. A todos que comparecerem eterna gratidão.

(36061)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — QUARTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NENHUM PARTIDO ISOLADO PODERA' ELEGER O PRESIDENTE



Jose Leal (o segundo a contar da direita na redação do DIARIO

Eu desmascaro a "Folha da Manhã"

Os agentes do sr. João Roma varejaram o apartamento dos jornalistas José Leal e José Medeiros no Hotel Central, roubando roupas, documentos e fotografias, enquanto os reporters viajavam pelo interior! – Crime da policia pernambucana! – As mentiras do jornal de Agamenon e a repercussão do caso – Os "Diarios Associados" processarão os ladrões

Reportagem de José LEAL
(Reporter exclusivo de "O Cruzeiro")

O faccioso e deshonesto jornal "Folha da Manhã", na sua edição vespertina de ontem, publicou uma reportagem sobre a minha pessoa, que recebeu este espalhafatoso titulo: "Desmascarando um chantagista". Eu, em dois anos e meio de jornalismo, e com vinte e quatro anos de idade, conheço o Brasil de Manaus a Florianopolis. Visitei a Venezuela, a Colombia, as Guianas, toda a America Central, parte dos Estados Unidos e as Antilhas. Estive na Argentina e no Uruguai. Conheço todos os metodos elevados de jornalismo e privei com varios reporteres de fama e capacidade, inclusive o corajoso, indiscreto, simples, irreverente e honesto John Gunther.

Sei como se transforma um assunto sem importancia numa materia para primeira pagina. Aprendi a procurar os temas das reportagens mais interessantes. E bem antes dos meus contactos com a gente simples das ruas; com estudantes, medicos, diplomatas, manicures, chefes de Estado, senadores, deputados agricultores, elementos humanos de todas as categorias; bem antes de tudo isso, prezados leitores do DIARIO, nos bancos de uma escola primaria, que frequentei na pequena cidade paraibana de Larangeiras, EU APRENDI A SER HONESTO, — e por isso, talvez sofri muito até chegar a alcançar um lugar de redator da revista O CRUZEIRO.

Honestamente, exerci varias profissões: fui pintor de cartaz de cinema, vendedor de apolices de seguros, empregado do comercio e locutor radiofonico. Depois, ingressei no jornalismo. E no jornalismo das Americas nunca vi tanta deshonestidade como a que foi ontem praticada pelo anemico jornal orientado pelas ideias do rabugento deputado Agamenon Magalhães.

Já sabeis, amigos, que se trata da "Folha da Manhã". E já sabeis tambem que a sua "manchette" principal de ontem me foi dedicada.

Ha quem goste de "manchette". Eu, porem, não gosto. Entretanto a de ontem não me desagradou por um unico motivo: não fosse ela e eu não teria agora a certeza de que os criados de Agamonen são os piores jornalistas do mundo, primeiro, porque eles apanharam um assunto de canto de pagina (valorizaram muito este reporter tão modesto) para colocar na primeira; segundo, porque o texto contem as falsidades mais vergonhosas; e terceiro porque não falaram a verdade sobre a maneira de como conseguiram as fotografias estampadas em tres, uma e duas colunas, respectivamente, e os documentos a que se refere o redator ou redatores.

O publico de Pernambuco (a tiragem da "Folha" é muito pequena, o jornal é muito mal feito e mentiroso, e por isso seus exemplares se esgotam nas mãos dos agamenonistas), que já me conhece, mas iludido pelo sensacionalismo de um redator imaginoso, forçado pelo poder e pela ordem do sr. João Roma, — [illegible] toda razão está ainda pensando que a "Folha" desmascarou um "chantagista", o pior sujeito do mundo, o reporter José Leal, um gozador, um farrista, um jovem cercado de amantes, um caça-níqueis, um abjeto. Pois bem, senhores: sou paraibano, o que muito me honra, não tenho meias palavras e nas linhas abaixo procurarei esclarecer o publico pernambucano, dizendo-lhe EXCLUSIVAMENTE A VERDADE, e desafiando essa canalha irresponsavel da "Folha da Manhã", seus dirigentes em particular, e tambem o sr. João Roma, idealizador da reportagem, a dizer o contrario.

COMEÇO DE HISTORIA

Em fevereiro do ano passado, estive no Recife. Passei aqui mais de um mês e fiz muitos amigos. Colhi assuntos para varias reportagens, que foram publicadas no O CRUZEIRO, inclusive uma serie sobre Agamenon, seus crimes, suas trampolinagens, e as trampolinagens de seus auxiliares. Denunciei os ladrões, apontei os assassinos, e contei aos leitores do país inteiro o que fizeram em Pernambuco os auxiliares diretos e indiretos desse fracassado parlamentar Agamenon Magalhães. Numa das minhas reportagens, contei um escabroso caso da vida do sr. João Roma, que não lhe saiu da memoria até hoje. O caso das joias, lembram-se?

O atual secretario de Segurança de Pernambuco, numa tentativa para limpar-se perante a opinião publica de sua terra, deu inicio a um processo contra mim, através uma queixa crime que foi enviada diretamente ao ministro Adroaldo Mesquita da Costa, para que o titular da pasta da Justiça se encarregasse de seu andamento no Fôro do Rio. Foi uma queixa crime muito insossa, muito mal redigida, queixa crime de culpado.

Numa certa manhã de julho, se não estou enganado, recebi a noticia, e numa tarde do mesmo mez compareci á 10.ª Vara Criminal para a devida qualificação, acompanhado dos advogados dos "Diarios Associados".

Assim nasceu o odio que me devota hoje o sr. João Roma e que teve como capitulo mais sensacional a reportagem de ontem.

Desde agosto do ano passado venho sendo procurado por amigos do ilustre policial recifense, que me pedem para revelar o nome das pessoas que, nesta capital, me forneceram informações a respeito do celebre e nada honroso caso das joias. "Roma desiste do processo contra voce" — garantiu-me uma vez o estudante Genival Barbosa, presidente da União Nacional dos Estudantes, em conversa na Esplanada do Castelo. Outras pessoas procuraram-me com o mesmo fim. Preferi, e prefiro, entretanto, aguentar as consequencias daquilo que escrevi a revelar o nome daqueles que me prestaram informações. E preferi e prefiro porque, em primeiro lugar, sou um homem responsavel, e em

Conclue na 8.ª pagina)

SOMENTE ATRAVÉS DE UM ACORDO, O CANDIDATO VIAVEL

RIO, 1 (Meridional) — A proposito dos primeiros movimentos politicos em torno do sucessão presidencial, disse hoje o deputado Euclides Figueiredo:

"Nenhum partido brasileiro tem força eleitoral bastante para eleger um candidato proprio á presidencia da Republica. Isto equivale a dizer que uma candidatura viavel só poderá sair dos entendimentos entre os partidos. A condição primordial é que não se saia do caminho da democracia".

DOCUMENTO INSOFISMAVEL

A ata lavrada na Escola Militar

Após as demonstrações metapsíquicas realizadas pelo medium João Cosme – Dezenas de oficiais, medicos, engenheiros e cientistas assinaram o documento sensacional – Todas as precauções foram tomadas para evitar fraudes

Reportagem de V. HUGO

RIO, (Meridional) — Citamos em reportagens anteriores a importante demonstração de metapsiquismo realizada na Escola Militar de Aguilhas Negras, pelo medium João Cosme. DIARIO DA NOITE (órgão associados) publicou, mesmo, o fac-simile de uma das páginas da ata lavrada após o termino daquela demonstração.

A importancia da reunião em apreço foi indiscutivel. Principalmente se levarmos em conta que, na dependencia da Escola, onde se realizou a demonstração, estavam presentes oficiais de todas as patentes, na sua maioria descrentes dos fenomenos que iriam assistir. Todas as precauções foram tomadas a fim de evitar qualquer ato mistificador. Aliás, isto era quase impossivel, de vez que o medium João Cosme não possui auxiliares e chegara á Escola na vespera, trazendo consigo unicamente a roupa do corpo um pijama com o qual se vestiu durante os trabalhos.

Cosme não conhecia a Escola de Resende e, muito menos a sala onde foi realizada a demonstração. Poderia ele, sozinho, ludibriar de maneira tão incrivel a vigilancia e o controle de dezenas de oficiais de todas as armas, inclusive medicos engenheiros e eletricistas?

Depois, mesmo que o materializador paulista pudesse burlar á referida vigilancia, rompendo cadeias algemas e cadeados, como poderia, sozinho, num ambiente desconhecido, levar a efeito os extraordinarios fenomenos de levitação e transporte que tiveram lugar na Escola de Aguias Negras?

Era humanamente impossivel a pratica de fraude. E para que os leitores melhore possam avaliar esta impossibilidade, transcrevemos, na integra, a ata que foi lavrada logo após o termino da demonstração de metapsiquismo, contendo, no final, a assinatura de alguns dos muitos oficiais presentes.

Segue-se o documento que é, sem duvida, impressionante.

Conclue na 8.ª pagina)

Violencias no Paraná

Relembrada no Senado pelo sr. Salgado Filho a agressão contra o jornalista Carlos Lacerda

RIO, 1 (Meridional) — Da sessão de hoje, do Senado constou uma representação contra o governador do Paraná, Moisés Lupion. A representação é de autoria do sr. Sebastião Costa Castro, relativamente á concessão de terras, feita sem previa autorização do Senado, bem como a respeito das violencias contra a sua pessoa e outros posseiros de terras, naquele Estado.

O unico orador da sessão foi o sr. Salgado Filho, que focalizou a agressão sofrida pelo jornalista Roberto Barroso, presidente da Camara Municipal de Curitiba. Referiu-se, em seguida, ao discurso da vespera proferido pelo sr. Artur dos Santos, acentuando que se encontrava ausente do recinto, motivo por que não se associou imediatamente ás palavras do seu colega.

A vitima é correligionario seu, do PTB, e não podia calar diante do covarde atentado. Referiu-se, depois, á tentativa de rapto do jornalista Carlos Lacerda. Historiou o caso desse jornalista, dizendo que a historia se repete no Paraná, sem que sejam punidos os culpados. Estou certo de que — afirmou o senador Salgado — o presidente da Republica não teve participação nem siquer indireta no atentado contra Carlos Lacerda. Devo, no entanto, lembrar que, pela voz dos seus lideres, o governo empenhou sua palavra, no sentido de que seriam indicados á justica os culpados e punidos devidamente. Infelizmente até hoje não teve auxiliares que soubessem cumprir sua palavra.

Assim, o senador Salgado Filho apelou para o presidente Dutra, a bem da moralidade do governo, no sentido de que venha a ser realmente garantida a liberdade dos cidadãos. A proposito, lembrou os fatos ocorridos, quando foi quarto delegado de policia do Distrito Federal; sendo alvo dos maiores ataques, inclusive de um paranoico, fez questão de que fosse garantida a integridade fisica de todos os seus atacantes, porque achava que era dever da policia zelar pela ordem e não fomentar desordem, praticando-a em primeiro lugar.

Debates sobre a prisão do comandante Morais Filho

Informações ao S. T. F. sobre o aumento de subsidios dos deputados – Medalha Fernando Noronha

RIO, 1 (Meridional) — No inicio da sessão de hoje, da Camara, o sr. Samuel Duarte respondeu ao oficio do ministro do Supremo Tribunal Federal relativo ao mandado de segurança n.º 1.000, o qual pedia informações sobre o aumento de subsidios. Entre outras cousas, alegou o presidente da casa que o decreto legislativo em apreço, datado de 14 de dezembro de 1948, foi ato do Congresso Nacional (artigo 66, n.º 9 da Constituição Federal) e não da me-

(Conclue na 8.ª página)

Fraude contra o imposto de renda

Contribuintes inescrupulosos, com a cumplicidade de agentes de seguros, estavam lesando o Tesouro

RIO, 1 (Meridional) — Acaba de ser descoberto aqui uma sensacional fraude contra o imposto de renda. Contribuintes inescrupulosos, com a cumplicidade de agentes de seguros, mediante assinatura de contratos com pagamento de elevados premios, estavam lesando o Tesouro. Se as irregularidades não fossem descobertas, a arrecadação do corrente exercicio sofreria uma redução de milhões de cruzeiros.

O ministro da Fazenda, ao ter conhecimento do fato, ordenou ao diretor do Imposto de Renda imediatas providencias.

Ouvido a respeito pela reportagem, o diretor da Divisão de Imposto de Renda, sr. Augusto Bulhões, confirmou o desvirtuamento do instituto de seguro, para fins lesivos ao erário da União. Acrescentou que expediu ordens de serviço, recomendando aos delegados regionais e seccionais do imposto de renda que providenciem sobre uma imediata revisão das declarações de rendimento de pessoas fisicas, para aplicação de multas de 10 a 300 por cento, combinadas com as letras B e E, do artigo 148, do regulamento em vigor, nos casos de abatimentos dos titulos de premios de seguro que não estiverem compreendidos estritamente na letra B, do artigo 20, do citado regulamento.

Esclareceu ainda que só é licito o abatimento dos premios de seguro de vida propriamente dito e que tenham finalidade de previdencia social.

Construção de vinte mil alojamento

ROMA, 1 (R.) — Um plano para construção de 20.000 alojamentos na Itália, destinados a abrigar 1.200.000 peregrinos que são aguardados na Peninsula durante "o ano sacro nacional", em 1950, foi aprovado hoje pela comissão do Tesouro.

O plano custará 12.000.000.000 de libras e será apresentado ao Congresso.

ENTREVISTA DE FRANCO

LONDRES, 1 (R.) — O Daily Telegraph publica uma entrevista que o general Franco concedeu a seu correspondente especial em Madrid.

Nessa entrevista, o estadista espanhol acusa as Nações Unidas de estarem usando a Espanha "como instrumento de apaziguamento com futuros agressores."

Interrogado sobre o que faria a Espanha se a Russia atingisse os Pirineus, Franco declarou:

"No dia em que houver um ataque direto á nossa integridade e independencia nacional, todos os espanhois estarão unidos, sem exceção contra o agressor, como o fizeram no tempo da mobilização nacional contra Napoleão."

O caudilho adiantou que não houve qualquer aproximação a respeito da possibilidade de a Espanha participar do Plano Marshall.

Salientou que a "Espanha não pode assumir nenhuma atitude em face das Nações Unidas, União Ocidental ou Pacto do Atlantico, porquanto nenhuma referencia foi feita em face do país."

DISTILARIA DOS PRODUTORES DE PERNAMBUCO S. A.

NOTA OFICIAL

Em reunião de Assembléia Geral, realizada no dia 27 de dezembro de 1948, a que compareceu a maioria absoluta dos Srs. acionistas, foram lidos e unanimemente aprovados o balanço geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas", o relatorio da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício financeiro findo a 30 de setembro de 1948. Esses documentos foram antecipadamente publicados no Diário do Estado, de 22 de dezembro de 1948 e demais jornais de maior circulação editados no Recife.

Como sociedade anônima, de acôrdo com a Lei e com os Estatutos sociais, somente aos acionistas tem a Diretoria da D.P.P. obrigação de prestar contas anualmente, e, unicamente por interesse próprio, dar conhecimento de sua situação financeira aos seus principais clientes, sobretudo aos do meio bancario.

Exportando 4.000.000 de litros de álcool de graduação média para ANCAP, do Uruguai, e não 3.000.000 como divulgou a "Folha da Manhã", a Distilaria o fez no seu nome, embora por intermédio de terceiro, como soe acontecer com todos os negócios para o exterior, inclusive de açucar, e disto fazem prova as guias de recolhimento de cerca de Cr$ 1.500.000,00 de impostos pagos ao Tesouro do Estado, exportação que além de manter em bom nível o preço do produto, deixou absolutamente líquida para a D.P.P., ainda o álcool em seus depósitos, a margem de Cr$ 1,45 por litro.

Foi precisamente a melhor operação de venda de álcool que a sociedade já realizou, até esta data.

Para o mesmo destino, ou seja o Uruguai, e exatamente com o mesmo intermediário com a aprovação do Instituto do Açucar e do Álcool, acaba de ser realizada a venda de 3.000.000 de litros de álcool do mesmo tipo pelos produtores de Alagoas — para o bem daquele Estado e dos seus produtores — ao preço de Cr$ 1,40 por litro, sujeito ainda a despesas de enchimento, comissão, derrames, seguro, vendas mercantis, que correm por conta dos vendedores.

Os documentos da última prestação de contas, estão em mãos da nova Diretoria da D.P.P. para, com satisfação, a qualquer hora, nos seus mínimos detalhes, ser reapresentados ao exame dos acionistas que o desejarem, pois será mais uma oportunidade de demonstrar aos mesmos, os magnificos resultados colhidos no exercício passado — os melhores desde a fundação até aquela data, alcançados pela emprêsa.

Isso é o que temos a dizer em resposta aos sucessivos editoriais da "Folha da Manhã".

Recife, 1 de fevereiro de 1949.

A Diretoria: **Leoncio G. Araujo** — Presidente
Mario de O. Azevedo — Tesoureiro
Jorge Dantas Bastos — Secretario.



CASAMENTO DO "OUTRO MUNDO"... — A foto acima fixa um impressionante flagrante do casamento espirita, realizado em São Paulo ha cerca de seis meses. Oficia a cerimonia a "entidade que se denomina "Galileu", materializado durante a concentração do medium Cosme e de duas auxiliares, que estão solidamente amarradas.

"Eu fui guarda-costas de GETULIO"

Ao quarto de dormir de S. Excelencia, eles queriam levar o pavor

Hoje conto a tenebrosa historia de dois assassinatos – Segundo a policia, Pedro e Nelly, as vitimas de Diocesano, faziam parte de um "complot" e foram liquidados por suspeita de traição

CAPITULO XVII

(Proibida a reprodução fóra dos "Diarios Associados")

Antes de ir para Caxambu', onde deveria fazer uma inspeção no terreno, achei de bom alvitre visitar o Francisco Coelho, meu ex-colega da Guarda Presidencial, e que ainda estava doente. Encontrei-o melhor.

....— A policia não o incomodou mais?

— Por enquanto, não. Tenho pena do Diocesano.

— Ainda está preso?

— A espoza dele veiu aqui ha dias O homem atravessa uma situação amarga.

Voltou-se para mim com um pedido nos olhos. E disse o que era:

— Porque não o visita?

— Eles não permitem.

— Ora, você é ainda da Guarda do Presidente.

— Isso poderia atrair suspeitas sobre mim.

— Não creio.

— Veja, lembrei, o seu caso.

— Fui posto em liberdade. O tenente Gregorio ainda por cima disse certas liberdades ao pessoal da Ordem Politica.

— Mas, responda-me ao seguinte: foi reintegrado? Ocupa novamente o cargo de membro da guarda presidencial?

— Não, isso não. Ainda não me reintegraram.

— E vão ficar nesta moleza? O tempo passa.

— Sou inocente. Todo mundo sabe disso

— O tenente Gregorio sabe. O coronel Benjamin sabe. O dr. Getulio a estas horas tambem deve saber. Mas, a sua reintegração não vem.

• • •

Francisco Coelho abaixou a cabeça. Minhas palavras, duras, eram reais e positivas. Perguntei-lhe:

— Afinal, estão acusando o Diocesano de dois assassinatos?

— Dois, sim.

— Que gente ele teria liquidado?

— Um homem e uma mulher.

— Conte toda a historia.

— Havia um chauffeur de nome Pedro e uma mulher de nome Nelly.

— Até ai eu sei.

— Tanto o Pedro quanto a Nelly eram suspeitos e estavam sendo controlados pela Policia

— Suspeitos de que?

— Haviam se envolvido com um grupo de socorro ás familias dos presos politicos.

— Somente isto?

— Motivo grave. O verdadeiro nome de Nelly não era aquele.